



2º Caderno

FOTO: Reprodução/Internet



SÍMBOLO 35 anos após a morte de Lennon, mundo ainda busca a paz de "Imagine". **PÁGINA 5**

FOTO: Reprodução/Internet

Esportes

ESPERANÇA Campeonato Brasileiro 2015 chega hoje ao fim com 5 clubes lutando para não cair. **PÁGINA 21**



Paraíba

Começam preparativos para festa de lemanjá

PÁGINA 14

Política

Entenda as razões da crise política no Brasil

PÁGINAS 18 E 19

Verão poderá ter preços mais baixos

A crise econômica está assustando os comerciantes da orla de João Pessoa. Este ano, eles não pensam em aumentar preços e podem até cobrar menos por alguns produtos e serviços. **PÁGINA 13**



QUARTA-FEIRA É O DIA INTERNACIONAL DOS



DIREITOS HUMANOS

Declaração Universal completa 67 anos

Abandonado pela família biológica, menino de onze anos realizará finalmente o sonho de ter um pai e uma mãe para zelar pela segurança e o bem estar dele



Dimas Gomes
Casa Pequeno Davi



Lúcia Guerra
Professora da UFPB

Violações aos direitos fundamentais continuam acontecendo em várias partes do mundo e afetam principalmente as crianças e os adolescentes. Casos de negligência lideram o ranking de denúncias na Paraíba. **PÁGINAS 9 E 10**

FOTOS: Ortilio Antônio/Marcos Russo

clima & tempo

Fonte: INMET

LITORAL	CARIRI-AGRESTE	SERTÃO
Sol e poucas nuvens	Sol e poucas nuvens	Sol e poucas nuvens
31° Máx. 23° Mín.	36° Máx. 18° Mín.	38° Máx. 20° Mín.

Informações úteis para a semana:

Moeda

DÓLAR	R\$ 3,736 (compra)	R\$ 3,739 (venda)
DÓLAR TURISMO	R\$ 3,710 (compra)	R\$ 3,940 (venda)
EURO	R\$ 4,082 (compra)	R\$ 4,087 (venda)

- Entrevista: Márcia Lucena fala sobre política cultural. Página 4
- Orquestra de Violões realiza concerto pelos 60 anos da UFPB. Página 8
- Conversar no celular ficará mais barato nos próximos anos. Página 11
- 60% das academias fiscalizadas em JP estão irregulares. Página 15



Fonte: Marinha do Brasil

Marés	Hora	Altura
ALTA	00h36	1.9m
baixa	06h51	0.7m
ALTA	13h04	2.0m
baixa	19h15	0.7m

Plano de enfrentamento

O Governo do Estado tem dado respostas rápidas no enfrentamento dos casos de microcefalia na Paraíba, que é o segundo Estado do Nordeste com maior incidência da doença – atrás apenas de Pernambuco. O decreto assinado pelo governador Ricardo Coutinho, que estabelece situação de emergência no Estado por 180 dias, é a comprovação de que o poder público está empenhado em criar barreiras que impeçam a disseminação da doença a níveis ainda mais preocupantes.

E a ação governamental não teria a eficácia pretendida se não houvesse um forte combate à disseminação do mosquito da dengue, o *Aedes aegypti*, transmissor da doença. Por isso, já está em curso a elaboração de um plano de enfrentamento ao mosquito, que prevê, entre outras ações, a contratação de agentes comunitários de endemias para os municípios que apresentaram alto risco para presença de surto da dengue, chikungunya e zika vírus e locação de carros para trabalho “Fumacê”. O plano prevê ainda o Manejo Clínico de dengue, chikungunya e zika vírus, bem como assistência efetiva, pelos órgãos de saúde, aos casos suspeitos de microcefalia, com vistas à proteção às gestantes e às crianças.

De fato, a situação requer medidas

efetivas e contundentes, compatíveis com a gravidade da situação. Até 28 de dezembro, a Secretaria de Estado da Saúde notificou 248 casos suspeitos de microcefalia, espalhados por 52 municípios paraibanos. É fato invulgar que os casos da doença tenham se disseminado com extrema rapidez, daí a necessidade, enxergada pelas autoridades do Estado, de definir um plano de enfrentamento que iniba tal crescimento. Os números realmente são preocupantes e a situação exigia, de fato, uma resposta à altura do problema. 91% das notificações, de acordo com a Secretaria de Saúde, foram de recém-nascidos, que se enquadraram na definição de casos suspeitos, enquanto que as demais estão relacionadas às gestantes.

Em nível nacional, o Governo Federal também vem se atendo aos casos de microcefalia na região Nordeste. O que vem surpreendendo as autoridades de saúde é o crescimento atípico da doença, ao ponto em que o ministro da Saúde, Marcelo Castro, declarou estado de emergência em saúde pública devido ao crescente número de casos. O ministro resumiu com precisão a gravidade da situação: “Estamos, de fato, em uma situação inusitada em termos de saúde pública”.

Artigo

Martinho Moreira Franco - martinhomoreira.franco@bol.com

A Paraíba entre os 100 mais

Por mim, caberia “Os Homens do Caranguejo”, de Ipojuca Pontes, mas essa é outra história”

Dois paraibanos entre os 100 melhores filmes brasileiros de todos os tempos: “O País de São Saruê”, de Vladimir Carvalho, e “Aruanda”, de Linduarte Noronha. A escolha é da Associação Brasileira de Críticos de Cinema (Abraccine), da qual fazem parte João Batista de Brito, Lúcio Vilar, Regina Behar e Renato Félix. Por mim, caberia “Os Homens do Caranguejo”, de Ipojuca Pontes, mas essa é outra história. Vamos à lista, obedecendo à ordem decrescente das menções recebidas:

Limite, de Mario Peixoto; *Deus e o Diabo na Terra do Sol*, Glauber Rocha; *Vidas Secas*, Nelson Pereira dos Santos; *Cabra Marcado para Morrer*, Eduardo Coutinho; *Terra em Transe*, Glauber Rocha; *O Bandido da Luz Vermelha*, Rogério Sganzerla; *São Paulo S/A*, Luís Sérgio Person; *Cidade de Deus*, Fernando Meirelles; *O Pagador de Promessas*, Anselmo Duarte; *Macunaíma*, Joaquim Pedro de Andrade; *Central do Brasil*, Walter Salles; *Pixote, a Lei do Mais Fraco*, Hector Babenco; *Ilha das Flores*, Jorge Furtado; *Eles Não Usam Black-Tie*, Leon Hirszman; *O Som ao Redor*, Kleber Mendonça Filho; *Lavoura Arcaica*, Luiz Fernando Carvalho; *Jogo de Cena*, Eduardo Coutinho; *Bye Bye, Brasil*, Carlos Diegues; *Assalto ao Trem Pagador*, Roberto Farias; *São Bernardo*, Leon Hirszman; *Iracema, uma Transa Amazônica*, Jorge Bodansky e Orlando Senna; *Noite Vazia*, Walter Hugo Khouri; *Os Fuzis*, Ruy Guerra; *Ganga Bruta*, Humberto Mauro; *Bang Bang*, Andrea Tonacci; *A Hora e a Vez de Augusto Matraga*, Roberto Santos; *Rio, 40 Graus*, Nelson Pereira dos Santos; *Edifício Master*, Eduardo Coutinho; *Memórias do Cárcere*, Nelson Pereira dos Santos; *Tropa de Elite*, José Padilha; *O Padre e a Moça*, Joaquim Pedro de Andrade; *Serras da Desordem*, Andrea Tonacci; *Santiago*, João Moreira Salles; *O Dragão da Maldade contra o Santo Guerreiro*, Glauber Rocha; *Tropa de Elite 2 – O Inimigo Agora é Outro*, José Padilha; *O Invasor*, Beto Brant; *Todas as Mulheres do Mundo*, Domingos Oliveira; *Matou a Família e Foi ao Cinema*, de Julio Bressane; *Dona Flor e Seus Dois Maridos*, Bruno Barreto; *Os Cafajestes*, Ruy Guerra; *O Homem do Sputnik*, Carlos Manga; *A Hora da Estrela*, Suzana Amaral; *Sem Essa Aranha*, Rogério Sganzerla; *SuperOutro* (1989), Edgard Navarro;

Filme Demência (1986), Carlos Reichenbach; *À Meia-Noite Levarei Sua Alma*, José Mojica Marins; *Terra Estrangeira*, Walter Salles e Daniela Thomas; *A Mulher de Todos*, Rogério Sganzerla; *Rio, Zona Norte*, Nelson Pereira dos Santos; *Alma Corsária*, Carlos Reichenbach; *A Margem*, Ozualdo Candeias; *Toda Nudez Será Castigada*, Arnaldo Jabor; *Madame Satã*, Karim Ainouz; *A Falecida*, Leon Hirzman; *O Despertar da Besta – Ritual dos Sádicos*, José Mojica Marins; *Tudo Bem*, de Arnaldo Jabor; *A Idade da Terra*, Glauber Rocha; *Abril Despedaçado*, Walter Salles; *O Grande Momento*, Roberto Santos; *O Lobo Atrás da Porta*, Fernando Coimbra; *O Beijo da Mulher-Aranha*, Hector Babenco; *O Homem que Virou Suco*, João Batista de Andrade; *O Auto da Compadecida*, Guel Arraes; *O Cangaceiro*, Lima Barreto; *A Lira do Delírio*, Walter Lima Junior; *O Caso dos Irmãos Naves*, Luís Sérgio Person; *Ônibus 174*, José Padilha; *O Anjo Nasceu*, Julio Bressane; *Meu Nome é... Tonho*, Ozualdo Candeias; *O Céu de Suely*, Karim Ainouz; *Que Horas Ela Volta?*, Anna Muylaert; *Bicho de Sete Cabeças*, Laís Bondanzky; *Tatuagem*, Hilton Lacerda; *Estômago*, Marcos Jorge; *Cinema, Aspirinas e Urubus*, Marcelo Gomes; *Baile Perfumado*, Paulo Caldas e Lírio Ferreira; *Pra Frente, Brasil*, Roberto Farias; *Lúcio Flávio, o Passageiro da Agonia*, Hector Babenco; *O Viajante*, Paulo Cezar Saraceni; *Anjos do Arrabalde*, Carlos Reichenbach; *Mar de Rosas*, Ana Carolina; *O País de São Saruê*, Vladimir Carvalho; *A Marvada Carne*, André Klotzel; *Sargento Getúlio*, Hermano Penna; *Inocência*, Walter Lima Jr.; *Amarelo Manga*, Cláudio Assis; *Os Saltimbancos Trapalhões*, J.B. Tanko; *Di*, Glauber Rocha; *Os Inconfidentes*, Joaquim Pedro de Andrade; *Esta Noite Encarnarei no Teu Cadáver*, José Mojica Marins; *Cabaret Mineiro*, Carlos Alberto Prates Correia; *Chuvvas de Verão*, Carlos Diegues; *Dois Córregos*, Carlos Reichenbach; *Aruanda*, Linduarte Noronha; *Carandiru*, Hector Babenco; *Blá Blá Blá*, Andrea Tonacci; *O Signo do Caos*, Rogério Sganzerla; *O Ano em que Meus Pais Saíram de Férias*, Cao Hamburger; *Meteorango Kid*, *Herói Intergaláctico*, André Luis Oliveira; *Guerra Conjugal*, Joaquim Pedro de Andrade; *Bar Esperança*, o *Último que Fecha* (1983), Hugo Carvana. (Empatados na última colocação, com o mesmo número de pont.

Humor

IMPEACHMENT DA DILMA



UNInforme

Ricco Farias
papiroeletronico@hotmail.com



FOTO: Reprodução/Internet

POLUIÇÃO QUÍMICA NO RIO GRAMAME

Há décadas que o Rio Gramame, que abastece João Pessoa, vem sofrendo ação intensa e contumaz de poluição, o que motivou, agora, a criação do Fórum de Proteção ao Rio Gramame, iniciativa do Ministério Público e que reúne representantes da Sudema, UFPB, Ibama e Cagepa. Em entrevista à coluna, o superintendente da Sudema, João Vicente Machado, disse que as ações humanas estão degradando o rio. “O Rio Gramame vem sofrendo com poluições difusas. Empresas com grande potencial poluidor vêm há anos lançando seus efluentes sem o devido tratamento. Há desmatamento da sua mata ciliar, ocupações irregulares das suas margens, uso de defensivos agrícolas pelos agricultores. Além disso, existe criação de animais às suas margens dos seus afluentes e nele próprio e falta saneamento nos municípios e comunidades que integram a bacia do Rio Gramame e Abiaí”. De acordo com o superintendente, “a poluição química é causada pelas indústrias e pelos grandes latifundiários”. Ele afirmou que o processo de revitalização “vai contemplar diversas frentes de trabalho, que vão desde a revisão e adequação das empresas, passando pela recuperação das nascentes e matas ciliares até a questão do esgotamento sanitário dos municípios integrantes da bacia.

COMISSÃO SAI AMANHÃ

Amanhã, até as 14h, os líderes partidários vão indicar os membros da comissão especial que analisará a denúncia contra a presidente Dilma Rousseff. O colegiado, que 65 deputados, poderá ter paraibanos entre seus membros. Há quem aposte em Luiz Couto (PT) e Wilson Filho (PTB). Não seria surpresa se Marcondes Gadelha fosse indicado pelo PSC. Chegou agora e quer mostrar atividade.

BOLO MENOR

O bolo poderá ser dividido por mais municípios fora da região Nordeste. É que a Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania da Câmara dos Deputados aprovou projetos que ampliam a área de atuação da Sudene. Uma das propostas aprovadas pelo colegiado é a inclusão de todos os municípios do Rio de Janeiro. Com isso, eles passariam a ter acesso a linhas de crédito e recursos do Fundo de Desenvolvimento do Nordeste.

SEM RECESSO

Ganha força no Congresso a tese de que o parlamento deve cancelar o recesso e trabalhar em janeiro, com vistas a dar agilidade à apreciação do processo de impeachment contra a presidente Dilma Rousseff (PT). O senador Ricardo Ferraço (PMDB). “Pegará mal demais. Essa não é uma situação qualquer, é uma circunstância que exige a mobilização do Congresso”.

AUTOCONVOCAÇÃO

Essa também é a opinião defendida pelo governo: a autoconvocação do Congresso Nacional para apreciar de forma rápida o processo de impeachment. O Psol, que já se manifestou contrário ao processo, quer mais: o fim do recesso parlamentar também serviria para agilizar a apreciação da cassação de Eduardo Cunha (PMDB), por quebra de decoro parlamentar. Seria no período de 23 de dezembro a 1º de fevereiro.

ARMAMENTO

“Vamos nos debruçar sobre as emendas. Até terça-feira, apresentaremos nosso relatório preliminar”. Do deputado federal Manoel Júnior (PMDB), relator da comissão mista que analisa a Medida Provisória 693/2015, que altera o Estatuto do Desarmamento. Há propostas pela inclusão de auditores fiscais do trabalho, analistas da Receita Federal e oficiais da Justiça Federal como categorias que podem ter direito ao porte.

MILANEZ: “POR QUE NÃO A ASSEMBEIA?”

“Não estou deixando a vida política. Quero seguir outros planos. Por que não a Assembleia Legislativa? Do vereador Fernando Milanez, anunciando sua aposentadoria como vereador. Deverá pavimentar a candidatura do seu filho, Fernando Neto, que integra o governo de Luciano Cartaxo (PSD), como coordenador do Patrimônio Histórico



A UNIÃO

SUPERINTENDÊNCIA DE IMPRENSA E EDITORA

Fundado em 2 de fevereiro de 1893 no governo de Álvaro Machado

BR-101 Km 3 - CEP 58.082-010
Distrito Industrial - João Pessoa/PB
PABX: (083) 3218-6500 /
ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518
Comercial: 3218-6544 / 3218-6526
REDAÇÃO: 3218-6539 / 3218-6509

SUPERINTENDENTE
Albigeo Fernandes

DIRETOR ADMINISTRATIVO
Murillo Padilha Câmara Neto

DIRETOR DE OPERAÇÕES
Gilson Renato

DIRETOR TÉCNICO E EDITOR GERAL
Walter Galvão

EDITORA ADJUNTA
Renata Ferreira

CHEFE DE REPORTAGEM
Conceição Coutinho

EDITORES SETORIAIS: Geraldo Varela, Carlos Cavalcanti, Alexandre Macedo, Felipe Gesteira e Denise Vilar

EDITORES ASSISTENTES: Carlos Vieira, Emmanuel Noronha, José Napoleão Ângelo, Marcos Lima e Marcos Pereira

PROJETO GRÁFICO: Ricardo Araújo, Fernando Maradona e Klécio Bezerra

Evaldo Gonçalves

- Da Academia Paraibana de Letras

Ernani Sátyro & Garcia Márquez

O governador Ernani Sátyro, romancista e cultor das Letras, sempre soube conciliar sua vocação de político e escritor com as suas múltiplas atividades administrativas.

Dentro de sua agenda de trabalho, que cumpria metodicamente, além das atenções que dispensava aos seus deveres de governante e político, sobrava-lhe tempo para leituras, consideradas sagradas, o que o mantinha bem informado sobre os acontecimentos políticos e literários do mundo, do País e do Estado.

Foi entusiasta do êxito literário de Garcia Márquez principalmente com os romances, Cem Anos de Solidão, com o qual ganhou o Prêmio Nobel de 1982,

e Amor em Tempo de Cólera. Além desses, outros, também, eram objeto de seus comentários em conversas que ocorriam fora dos expedientes de trabalho.

Certo dia, quando já estava à frente de sua Casa Civil, ele me convocou ao gabinete, e me indagou se já tinha lido Cem Anos de Solidão, o que lhe respondi afirmativamente. Então, convoque o seu colega secretário tal, e lhe diga que ele está demitido, e que sua pena merecida seria Cem Anos de Escravidão.

Constrangido, porém, face à coerência da missão com o cargo exercido, comuniquei a decisão do governador ao auxiliar, omitindo, óbvio, a respectiva pena. Tinha havido uma grave falta do secretário

que obrigou o governador a demiti-lo, assinando o ato, a contra gosto, inclusive para ressalvar sua autoridade de governante.

Hoje, passado algum tempo, os jornais destacam a luta de Gabriel Garcia Márquez, não só em seus romances, mas em contato por correspondência com os presidentes George Bush, Bill Clinton, Fernando Collor e Fidel Castro, sempre defendendo o processo de integração das Américas, sobretudo do ponto de vista da cultura Latino-Americana.

Ernani Sátyro, por sua vez, nas suas conversas sobre literatura, destacou sempre esse viés político do grande romancista, ao se comunicar com os presidentes das Américas.

Pavlos Dias

- Gestor de inovação

Educação a distância no Brasil

No setor educacional, assim como em diversas outras áreas, 2015 tem sido marcado por uma série de desafios: mudanças nas regras do Fies, dificuldades para a concessão de financiamento para milhares de estudantes, trocas no quadro ministerial da educação e, mais recentemente, a divulgação de pesquisa da OCDE (Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico) que evidencia o baixo investimento do país no setor.

Devido a tantos fatores críticos, é fácil esquecermos que muitas coisas caminham, e caminham bem, sendo impulsionadas por diversas instituições, de todos os tamanhos, que têm trabalhado para permitir que cada vez mais pessoas tenham acesso a uma educação superior de qualidade. Por isso, no último 27 de novembro, Dia Nacional da Educação a Distância, tivemos também muito a celebrar.

Uma de nossas grandes conquistas é o grau de maturidade do segmento, não apenas com o crescimento no número de estudantes, mas também com muitas instituições de Ensino Superior se esforçando para entregar projetos cada vez mais profissionais e consistentes. Vemos IES investindo cada vez mais em programas para incentivar a retenção dos estudantes, tecnologias mais robustas e capacitação para o corpo docente, auxiliando professores a se tornarem cada vez melhores nas suas habilidades de mediar o processo de ensino e aprendizagem e garantir a



FOTO: Reprodução/Internet

eficiência que naturalmente eles já tem no ensino presencial.

A maturidade do EAD brasileiro está relacionada, entre outros fatores, com a dedicação das instituições de ensino em ampliar a oferta de cursos e proporcionar um ambiente acolhedor, que auxilia o estudante na sua capacitação acadêmica e desenvolvimento profissional. A tecnologia, quando usada efetivamente, torna-se uma ferramenta essencial na evolução das metodologias de aprendizagem, e concomitantemente, do futuro da educação. Os resultados podem ser evidenciados de diferentes formas, seja no aumento das taxas de retenção dos estudantes, no desempenho de notas, no engajamento dos professores, ou nos resultados no Enade.

Desafios existem, claro! Embora o segmento cresça organicamente no Brasil, atendendo demandas regionais, como no Sudeste e Nordeste, que apresentam maior número de entrantes em relação a outras regiões, o Mapa do Ensino Superior no Brasil

publicado pelo Simesp (Sindicato das Mantenedoras do Ensino Superior), em 2015, mostra que quase 29% dos estudantes de EAD ainda abandonam os estudos. Ao contrário do que muitos pensam o fator financeiro não é o principal motivo de desistência, pesam mais as dificuldades encontradas no aprendizado, falta de disciplina e de organização dos estudantes.

A realidade é que muitos alunos chegam despreparados ao Ensino Superior, seja por terem cursado um Ensino Médio falho, ou mesmo pelo tempo que ficaram longe do ambiente acadêmico, o que contribui para que eles desistam do curso ainda nos primeiros meses. A falta de disciplina e de organização também são fatores críticos, pois o ensino a distância exige do aluno uma dedicação tão grande ou maior do que o presencial – ele requer horas de estudo, tempo para assistir aulas, ler, fazer os exercícios, participar dos fóruns de discussão, e dedicação para conseguir boas notas. Deixar isso tudo para a última hora ou não ter um cronograma pessoal de atividades pode resultar em um desempenho abaixo da média, desânimo e abandono do curso.

O EAD, com o apoio de tecnologias e metodologias cada vez melhores, permite que o ensino e a aprendizagem cheguem em locais e alcancem pessoas que não teriam acesso à educação de outra maneira, e isso sem dúvida é o maior motivo que temos para comemorar.

Essas coisas

Carlos Aranha

- Membro da Academia Paraibana de Letras

- caranha@terra.com.br

Como um mantra de viver e por viver

O Depeche Mode - que gravou uma composição intitulada “Insight” - é considerado o grupo de música eletrônica mais popular de todos os tempos. Mais famoso que grandes concorrentes, como New Order e Pet Shop Boys.

Escutando o Depeche, consultei um dicionário de Filosofia - um desses de mais fácil manuseio - onde a palavra “insight” é assim definida: “Visão súbita, iluminada, intuição, que permite, por exemplo, ao animal resolver imediatamente um problema”.

Quem vez em quando não tem um “insight”? É preciso lembrar que essa palavra não tem equivalente na língua portuguesa, assim como “saúde” não se traduz diretamente na língua inglesa.

O “insight” faz parte do império individual da visão, aliado ao reino da intuição e aos milhares de microcampos que usamos acordados ou por eles somos usados quando dormimos. Ninguém pense que está desligado do próximo por mais distante que dele esteja.

Já fui a Madras, na Índia, em tempo real (!!!) enquanto dormindo em Cruz das Armas,

anulando-se por completo a diferença de fuso horário. A pessoa que ainda não conheço (mas conhecerei) recebeu a comunicação telepática que não foi por mim induzida ou conduzida. Nela, deve ter ficado a mesma sensação, o idêntico “insight”.

Já atravessei - em corpos psíquico, físico e astral - o tronco de uma árvore na Praça da Independência. Como? É difícil, ou até impossível, explicar neste espaço, até porque quem está lendo este texto pode, agora, assumir um bloqueio para não ser “invadido” por uma nova forma de percepção. É um contexto. Há bloqueios de “insight”, sim. Não é apenas uma questão espiritual. É também, e muito, cultural.

Não podemos separar essas coisas sem que estejamos a correr o risco de reduzir tudo ao próprio umbigo (esquecendo que está fora do ventre materno há um tempo bem considerável). Como também de outros “ventres”.



Quem acompanha “Essas coisas”, há bastante tempo, sabe da minha gigantesca paixão pela música numa perspectiva assumidamente cosmopolita. Tanto que já fuzei na Internet sítios musicais incomuns aos ouvidos deste pedaço brasileiro, como os dos roqueiros e experimentalistas da Islândia.

Por não querer nunca que sejamos piores ou melhores do que compositores ou escrito-

res de outras terras, é que tive o “insight” de perceber bem o som do Depeche Mode ainda na década de 80. É um grupo que chegou, em certo instante, equivocadamente, a ser confundido com a “cultura gótica”. Na verdade, as maiores influências do Depeche Mode vêm do Velvet Underground, do Led Zeppelin e dos insuperáveis Beatles.

O Depeche Mode gravou uma música justamente intitulada “Insight”, cuja letra tem este trecho:

“A sabedoria de séculos é revelada a mim na velocidade de um pensamento, atizando os meus sentidos, iluminando-me, e me orientando eternamente”.

Acho isso lindo e sábio, aprofundando meu conceito de “insight” e isto sendo em si próprio um permanente “insight”. Ou um mantra de viver e por viver, para que não fiquemos no “vivre pour vivre” dissecado em quase todos os filmes de Claude Lelouch.

O conceito de mantra de viver e por viver é criado por mim, no momento em que escrevo.

É um “insight”.

Márcia Lucena

Presidente da Funes

“A cultura vem sendo encarada com respeito pelo Governo do Estado”

Wellington Sérgio

wsergionobre@yahoo.com.br

A Fundação Espaço Cultural José Lins do Rêgo (Funes) sempre teve um papel importante no fortalecimento da cultura na Paraíba. No Espaço existe diferentes equipamentos culturais, formando um complexo único no Brasil. A presidente da Funes, Márcia Lucena, sente-se orgulhosa em comandar uma reforma exuberante feita pelo Governo do Estado, podendo concorrer com os melhores espaços culturais do país. Desde que assumiu a presidência construiu um conceito de mostrar o novo Espaço Cultural à população.

Ela ressaltou que a cultura vem sendo encarada com respeito e compromisso pelo Governo do Estado, onde tem investido em bases sólidas para um trabalho permanente, não só nas estruturas físicas, mas em formação. De acordo com Márcia o que vem evoluindo são as políticas públicas culturais. A cultura é fruto da história, vida e da expressão das pessoas e dos grupos.

Na conversa que teve com a reportagem do Jornal A União, a especialista em Licenciatura em Educação Artística pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB), comentou sobre os eventos que aconteceram durante o ano no Espaço Cultural, se as pessoas estão valorizando a nossa cultura, as parcerias entre a Funes e o Ministério da Cultura, e se a crise financeira tem afetado o planejamento e os planos para 2016.

Qual a importância do Espaço Cultural para a Paraíba?

A Funes sempre teve um papel importante no fortalecimento da cultura em nosso Estado. Primeiramente, desde que foi construída, desempenhou as funções de uma secretaria de cultura e de 2011 pra cá, quando o governador Ricardo Coutinho criou a Secult, a Fundação vem se reorganizando no sentido de somar, ampliar as ações e difundir a cultura existente em nosso Estado. O Espaço Cultural é a sede da Funes e também um equipamento físico de grande relevância. Nos seus 55 mil metros quadrados de área construída existem diferentes equipamentos culturais, formando um complexo único no Brasil. Temos equipamentos agregadores, que dialogam e que dão ao Espaço uma condição singular. Uma biblioteca com mais de 100 mil exemplares e um planetário.

E toda essa estrutura ganhou uma completa revitalização, não foi? Fale um pouco sobre a reforma.

Tivemos alguns equipamentos ampliados, como a Galeria Archidy Picado, o Museu José Lins do Rego, as escolas de música Antenor Navarro e Juarez Johnson, as novas construções, como o Cine Banguê e a marcenaria, além de outros equipamentos que foram reformados e deram um salto de qualidade em função de algumas inovações e de equipamentos com tecnologia de ponta. É o caso do Teatro Paulo Pontes, da Sala de Concertos Maestro José Siqueira ou o Planetário que receberam poltronas novas e um belo plus na sonorização e iluminação, com tratamento acústico adequado. A reforma não só salvou o Espaço Cultural da situação de abandono, como atualizou, podendo concorrer com os melhores espaços de cultura do Brasil e do exterior. Em função das reformas pudemos receber a exposição Narrativas Poéticas, que trouxe pela primeira vez à Paraíba obras ori-

ginais de artistas renomados. A principal mudança foi a elevação da autoestima dos usuários que se reconhecem merecedores desse investimento.

Nesse contexto de mudança, como tem sido o seu trabalho desde que assumiu o cargo?

Nossa primeira missão foi construir um conceito para a Funes como um todo e o “novo” Espaço Cultural onde precisava ser a nossa maior referência na reforma. As pessoas de um modo geral, mesmo os vizinhos mais próximos, poucos conheciam do Espaço Cultural. Não sabiam de sua galeria, museu, arquivo histórico e tudo que existe no complexo arquitetônico. Outro ponto importante foi trazer as redes educacionais para dentro do Espaço. As escolas públicas ou privadas estão vindo para visitar o Planetário, Estação Ciência e participar dos concertos didáticos.

A reforma, obviamente, foi um atrativo especial, motivou a sociedade a frequentar. E o que o público viu de novidade?

Muita coisa, com certeza. A ocupação permanente foi a grande realização. Implantamos projetos e ações permanentes, que aconteceram durante todo o ano. Dessa maneira a formação de plateia a transformação social por meio da arte e a participação, passam a ser parte de uma realidade possível de ser cada vez mais construída. Além disso, estimula novas produções, como: Mostra Permanente de Teatro; Dança e Circo; Espaço HQ, que amplia a discussão e o conhecimento sobre História em Quadrinhos; Projeto Quintas Dialógicas (que aprofunda o debate sobre as artes visuais); De Repente no Espaço, com as duplas de repentistas tendo seu lugar de apresentação garantido regularmente; Feirinha de Domingo, com artesanato, antiguidades e comidinhas gourmet; Música do Mundo, que traz a música instrumental de outros lugares

do Brasil e do mundo para a sala de concertos; o Music From Paraíba, que entre outras coisas exporta a nossa música autoral por meio da Feira Internacional de Música, WOMEX ou o Bailaço, todos acontecendo uma vez a cada mês, além das formações permanentes em teatro, dança, circo e artes visuais. Se quisermos eventos com começo meio e fim eu destaco o Quadrinhos Intuados, que reuniu quadrinistas de todo o Nordeste, o Agosto das Letras que durante uma semana provocou leitura e escrita por todos os lugares e as parcerias com o MIT, HQ PB e mais recentemente o Campus Festival.

Essa programação mostra uma grande diversidade de iniciativas. O que destacaria de importante nesse momento atual da cultura?

O que vem evoluindo são as políticas públicas culturais. A cultura é fruto da história, da vida e da expressão das pessoas, dos grupos. Revela uma diversidade tremenda e não dá pra dizer se evolui ou não, se vai ou vem. O que precisa evoluir é o valor dado a cultura e a arte para a formação de um povo e do indivíduo. Para isso teremos sempre muito chão pela frente a fim de traduzir “uma parte na outra parte”.

Para percorrer todo esse chão, com que apoio o Espaço conta para promover a cultura?

Eu lhe respondo a partir da minha experiência cotidiana que a cultura vem sendo encarada com respeito e compromisso pelo Governo do Estado. Tem se investido em bases sólidas para um trabalho permanente, não só nas estruturas físicas, mas em formação. Ainda temos muito o que fazer para unir a intenção e o gesto, mas estamos no caminho certo.

Além do Governo, há outros parceiros?

Temos desenvolvido trabalhos com diálogo e parceria tanto para



dentro da gestão como com os atores culturais. Esse ano de dificuldades nos estimulou a isso e creio que estamos avançando neste fortalecimento.

A senhora falou nos atores do processo cultural, e aí eu pergunto. A nossa produção atrai o público?

Pode ficar certo que sim. A cultura que é produzida na Paraíba tem qualidade e o público sempre esteve atento e ávido para consumir essa cultura local. Faltava o estímulo de políticas públicas que ajudassem a mostrar uma produção que sempre houve aqui. Desde que Ricardo Coutinho foi prefeito em João Pessoa, que vem se tornando possível. Foram implementados projetos que jogaram luz nessas produções e trouxeram para a cena a cultura local. Projetos como o Circuito Cultural das Praças que escoava toda produção de teatro, dança, circo, música, cinema e cultura popular de setembro a março, o Cine Volante que levava o cinema produzido na Paraíba à periferia de João Pessoa, entre outros, contribuíram muito para aproximar o público da produção cultural local. Esse é um ganho que não se pode perder e retroceder. Conhecer e valorizar os artistas locais e a arte feita aqui é fortalecer o povo, sua identidade e seu território.

Existem parcerias entre a Funes e o Ministério da Cultura para aprofundar esses vínculos de identidade?

Há poucos dias realizamos oficinas da Funarte no Espaço, além disso já vieram técnicos do Ministério da Cultura para roda de conversas. Estamos estreitando cada

vez mais esta parceria para alcançarmos a frequência e o tamanho que desejamos.

A crise financeira que atinge o país tem afetado o planejamento na Funes?

A crise é dura, mas também nos ensina a agir de forma correta, planejando bem, aplicando devidamente os recursos e a energia, evitando desperdícios. Mesmo na crise a Funes não parou. Certamente teríamos avançado mais em alguns pontos se não tivéssemos vivido momentos tão difíceis. A verdade é que realizamos o que planejamos e algo mais, pois contamos com a parceria de artistas e produtores locais e todos saímos ganhando.

Quais os planos para o próximo ano?

Abriremos o ano com um belo projeto, construído a partir de várias mãos, envolvendo os Fóruns de Teatro, Dança e Circo e o Circuito Cardume. Ter os espaços da Funes para mostrar o trabalho representa um desejo da classe artística e estaremos realizando tudo isso no mês de janeiro. Faremos um grande movimento no período de férias e de verão. Estamos construindo um edital de ocupação para 2016, na tentativa de envolver não só os artistas e grupos da capital, mas também do interior. Queremos consolidar os projetos existentes de ocupação permanente e construir parcerias que cada vez mais fortaleçam e expandam a Funes como um endereço cultural de referência. Entregar um novo cinema com programação da filmografia paraibana, nacional e internacional trazendo filmes que estejam fora do circuito comercial.

“Imagine”

Como construir uma cultura de paz num mundo dominado pelas guerras?

Linaldo Guedes
linaldo.guedes@gmail.com

Era uma noite de 8 de dezembro de 1980. John Lennon voltava para o apartamento onde morava em Nova Iorque, no edifício Dakota. Em frente ao Central Park, John foi abordado por um rapaz que durante o dia havia lhe pedido um autógrafo. O rapaz era Mark David Chapman, um fã dos Beatles e de John, que acabou disparando 5 tiros com revólver calibre 38, os quais 4 acertaram em John Lennon, que morreu logo depois. Lennon tornou-se símbolo da cultura da paz através de canções, como “Imagine”. Trinta e cinco anos após a sua morte de forma estúpida, o mundo continua vivendo sobressaltado em meio a cultura da violência. Os atentados recentes em Paris inquietam a população de todo o planeta e levam artistas, escritores e intelectuais a refletirem sobre totalitarismo, fundamentalismo, terrorismo e a cultura da paz.

Cantor, compositor, poeta, artista do mundo, Pedro Osmar é enfático ao dizer que todas as ditaduras e totalitarismos são condenáveis, aqui ou em qualquer lugar do planeta, venha de onde vier! “Tenho claro que a ação colonialista de países como a França (que também já degolou soldados do Exército do Marrocos), USA, Alemanha, Bélgica, Reino Unido, entre outros países da linha fundamentalista do capitalismo. Eu sou um homem de paz, do diálogo, até que sou tirado dessa condição pela violência dos outros. É tudo muito lamentável. Nenhum ser humano tem segurança no planeta terra desde que nasce. Os estados terroristas dos países capitalistas não são estados dignos e confiáveis. E todos merecem a nossa condenação!”, comenta. E conclui com ironia: “E pensar que eles agem em nome de “deus”...

W. J. Solha – que atua como ator, mas também escreve e publica livros de poesia e romances premiados, além de ser artista plástico – lembra, com nostalgia, como foi bom ouvir pela primeira vez em 1971 “Imagine”. Nenhuma religião, nenhum País, nada pelo que se matar nem morrer, o mundo um só, a paz, cantava Lennon, lembra Solha. “Mas ele é assassinado em 80, a União Soviética se desintegra em 91, em 2001 – em lugar de uma odisséia no espaço – há o enorme atentado em Nova Iorque, em 2015 os de Paris. O mundo – pelo menos por enquanto – não concorda com Lennon, mas com o personagem de Orson Welles n’O Terceiro Homem”, de Carol Reed, quando diz que “na Itália, por 30 anos, sob o comando dos Bórgias, houve guerra, terror, homicídio, sangue, mas também Michelangelo e Leonardo. Na Suíça houve amor fraterno por 500 anos de democracia e paz, e o que se produziu? O relógio cuco.” Isso reforça Darwin e sua “luta pela vida” - “struggle for life” – com que o veneno das serpentes, chifres dos touros e até os raios das nuvens concordam. Daí que o século XX produziu Hitler, Pinochet, Mussolini, etc, etc,



mas também Welles e Lennon”, ressalta. Solha reforça que continua a ouvir com prazer intenso o “Imagine”, que cumpre a função da poesia, “que – ao contrário da História - não é a de contar o que aconteceu, mas o que poderia ter acontecido no futuro, no caso dele”.

A cantora Maria Juliana, que fez este ano apresentações na França, diz que paz depende de justiça. “Se há pessoas se sentindo injustiçadas, a paz não será possível”, entende. Segundo ela, os ataques a Paris são uma consequência da violência disseminada pelos países ricos dentro dos países do Oriente Médio. As grandes economias do mundo bombardeiam os países árabes e disfarçam seus reais propósitos de dominação sob discursos de expansão da democracia. Quando o revidado acontece, as potências mundiais ainda se dizem “surpresas” e “horrorizadas”.

- O fundamentalismo religioso piora esse contexto? Óbvio que sim! Mas a culpa por tudo que está acontecendo não é apenas da religião. Talvez, se os arranjos políticos e sociais que ocorrem ao nosso redor fossem menos injustos, houvesse menos pessoas confiando todas as energias de sua vida a grupos religiosos extremistas. Uma cultura de paz, não virá sem uma disposição coletiva para o enfrentamento dos problemas sociais e muito menos sem conscientização mútua. Acho que os adolescentes que estão ocupando as escolas por uma educação mais justa no Estado de São Paulo estão mais perto da construção de uma cultura de paz do que a gente aqui falando sobre o quanto seria lindo ter John Lennon ainda vivo cantando “Imagine” nessa realidade de conflito mundial – analisa Maria Juliana.

Já o poeta e crítico literário Amador Ribeiro Neto avalia que a paz como exercício da subjetividade é indissociável da paz social e que mentes doentes geram uma sociedade patológica. “Mas o fundamentalismo tem suas raízes na religião. Ele se opõe a visões “modernas” dos costumes religiosos e da nova teologia. E religião, para mim, é um sintoma de infantilização do homem, que necessita criar um ser superior (a figura do pai, do deus-pai) para colocar sentido em sua vida. Como deus é um conceito subjetivo, uma invenção do inconsciente coletivo, acaba alimentando visões subjetivas e deturpadas da realidade. E, como disse,

infantis. A religião é um grande mal que se mascara de bem. E é a base do fundamentalismo. Não apoio nenhum dos dois”, acrescenta.

O cantor e compositor Paulo Vinícius disse que trinta e cinco anos depois, boa parte da humanidade ainda lembra a morte de um dos maiores soldados da paz que o mundo contemporâneo conheceu. John Lennon. “E quem poderia imaginar que o autor de Imagine viesse a ser vitimado pelo fanatismo de uma arma quente disparada por um louco”, questiona. E complementa: “Recentemente assistimos atônitos às investidas da intolerância contra inocentes na Europa, em nome de um deus e de seus supostos mandamentos, e, nem tão longe daqui há o sectarismo religioso que parece não ter freios. Já houve um infeliz que se diz pastor e que o povo incauto fez deputado, um tal Marcos Feliciano, que chegou afirmar que Lennon morreu porque disse em uma entrevista que os Beatles eram mais populares que Jesus Cristo. Pelo visto, não precisamos de um Estado Islâmico aqui no Brasil. Já temos um em pleno crescimento”.

HOMENAGEM

Jean-Luc Godard e a marca autoral na cinematografia

PÁGINA 7



AUDIOVISUAL

Mostra de Cinema e Direitos Humanos começa amanhã em JP

PÁGINA 8



Artigo

Estevam DedalusSociólogo - estevam_dedalus@yahoo.com.br

A democracia ameaçada

Esta semana um amigo me perguntou com ar chistoso “quem será o primeiro a cair: a presidenta Dilma, o deputado Cunha ou o Clube de Regatas Vasco da Gama?” Ponderei que achava muito improvável a cassação de Dilma, embora dava como certa a queda do deputado e que tinha dúvidas a respeito da situação do Vasco – mas entre os três, a meu ver, o Vasco é o que tem a maior chance de cair primeiro devido à iminência do final do campeonato. Os ritos de impedimento da presidenta e cassação do deputado são um pouco mais demorados.

Por que acredito que Dilma não cai? A ameaça de impeachment parecia estar superada, pelo menos até a última quarta-feira (2). É claro que com uma oposição golpista e uma mídia partidarizada, não havia muita dúvida de que Cunha pudesse lançar mão desse artifício como último suspiro. A abertura do processo de impeachment permitiu que Cunha criasse uma grande cortina de fumaça sobre sua eventual cassação – após o PT anunciar que votaria contra o deputado na Comissão de Ética e Justiça. Em contrapartida, fez com que perdesse seu potencial de barganha. Ele é momentaneamente uma peça importante para o golpe, mas que será descartada com ou sem a saída de Dilma.

O processo de impeachment antes de ser levado a julgamento no Congresso Nacional, precisa ser avaliado por uma comissão especial formada por 65 deputados. Caso seja acolhido favoravelmente, este é encaminhado para votação no Congresso. É preciso 342 votos, isto é, dois terços para o afastamento de Dilma por até 180 dias, período em que o Senado julgaria o pedido que poderia culminar ou não com a destituição do cargo. Não acredito que o governo seja incapaz de obter

pelo menos 171 votos na Câmara e 28 no Senado. Vejo como muito remota a chance de que algo contrário ocorra, mesmo com toda a pressão da oposição e a má popularidade do governo. É um caso bem diferente de Collor, em 1992, apesar de algumas pessoas ingenuamente acharem o contrário. O ex-presidente estava envolvido em crimes de corrupção, não possuía uma boa base parlamentar e seu partido o PRN (que nem existe mais) era incipiente. Ao contrário do PT. Dilma ainda conta com o apoio de parte do seu eleitorado, da CNBB, de movimentos sociais, sindicatos, intelectuais e de todos os governadores do Nordeste que assinaram um manifesto em seu apoio.

Outro fator que distancia Dilma de Collor é que não há nenhuma materialidade criminal sobre ela, qualquer prova de corrupção ou improbidade. De comum entre os dois, apenas os ataques virulentos da mídia, com a diferença de que a militância do PT nas redes sociais e os blogs pró-governo, progressistas e anti-impeachment fazem a diferença hoje. As “pedaladas fiscais”, por sua vez, sofrem de fragilidade jurídica – tratarei disso noutra oportunidade.

A queda de Dilma, nessas circunstâncias, pode levar o País a uma crise que, provavelmente, se estenderá por décadas. Embates políticos e depressão econômica tenderiam a assolar o País. Seria um duro golpe na democracia brasileira.

Michel Temer, seu sucessor direto e presidente sem votos, teria que enfrentar as reações das ruas e do governo que se tornaria oposição, apesar de contar com o apoio da mídia e de parte da plutocracia nacional. É preciso acrescentar, ainda, que também pesam sobre Temer denúncias e investigações de corrupção.



FOTOS: Reprodução Internet

mentos sociais, sindicatos, intelectuais e de todos os governadores do Nordeste que assinaram um manifesto em seu apoio.

Outro fator que distancia Dilma de Collor é que não há nenhuma materialidade criminal sobre ela, qualquer prova de corrupção ou improbidade. De comum entre os dois, apenas os ataques virulentos da mídia, com a diferença de que a militância do PT nas

redes sociais e os blogs pró-governo, progressistas e anti-impeachment fazem a diferença hoje. As “pedaladas fiscais”, por sua vez, sofrem de fragilidade jurídica – tratarei disso noutra oportunidade.

A queda de Dilma, nessas circunstâncias, pode levar o País a uma crise que, provavelmente, se estenderá por décadas. Embates políticos e depressão econômica tenderiam a assolar o País. Seria um duro golpe na democracia brasileira.

Michel Temer, seu sucessor direto e presidente sem votos, teria que enfrentar as reações das ruas e do governo que se tornaria oposição, apesar de contar com o apoio da mídia e de parte da plutocracia nacional. É preciso acrescentar, ainda, que também pesam sobre Temer denúncias e investigações de corrupção.

Mutuário? Toda vez que um jornal menciona os “mutuários da Caixa”, eu penso nos infelizes, nos degredados filhos de Eva. Talvez isso faça algum sentido. Será?

Ungüento. Os dicionários dizem que é “um medicamento de escassa consistência, para uso externo”.

Não acredite nêles. Trata-se, na verdade, do filho da celeuma com o ranho: um ser amebóide, mole e viscoso que entra pelas narinas dos incautos e se alimenta dos seus cérebros.

Cuidado com os ungüentos, com os severinos, os chatos, da esquerda para

direita, sei lá.

Kapetadas

- 1 - Por quê o Papai Noel é gordo e velho e as mamães noéis são novas e lindas não respondam.
- 2 - Tem gente que nem sabe, mas acredita em Papai Noel.
- 3 - Se a maior fonte de combustível fosse o Sol todo mundo seria rico.
- 4 - Alguém foi preso hoje?
- 5 - Tem gente que adoraria passar por um aperto.
- 6 - Hoje mando um, abraço para Raniery Soares
- 7 – Som na caixa: “Alvorada, lá no morro que beleza”< cartola e Hemínio Bello de Carvalho.

André Ricardo Aguiar

Escritor - diariodebordo@gmail.com



Um punhado de pó

Existem por aí um arsenal de drogas que fazem o cotidiano dar uma paradinha para exercitar o sentido da vida no modo “ruminação”. Penso no índio colombiano mascando sua folha de coca, no gaúcho com sua cuia de mate e no resto do mundo com o seu café. A vibe do café, como cismo de chamar. Ou o sagrado grão que, transformado em beberagem e vapor, me segreda as verdades exatas do estar aqui e agora.

Preparo o café para que ele fique o mais escuro possível, para que o sabor não saia ofendido nas nervuras do coador de papel. Já arrisquei desvios de rota, café português e árabe, me meti em sondagens paulistanas, mas não posso negar que, desde que fui batizado com uma queimadura no braço e outra na testa, tenho uma clarividência de grãos. Não sou barista, o profissional que ganha para tomar porre de sabores, mas dou minhas fervidas por aí.

Há, é claro, meu interesse pela etimologia da palavra café. Se vem do árabe qahwah, com uma relação próxima a palavra vinho; ou se tem aqui uma associação toponímica, pois poderia ser originário da região etíope de Kaffa. A rota linguística e a sua rota geográfica remontam a um passado de peculiar interesse ao estudioso do grão. A mim me basta ter um conhecimento prático resumido na arte de preparar um bom café na medida certa do meu paladar.

Nunca olhei a xícara já tomada para ter revelações esotéricas através da borra. Acredito que a borra de café não diz porra nenhuma. Em vez de prever o futuro, o café, a meu ver, só clareia e acorda as ligações e os raciocínios, como inserindo mais uma plaquinha de memória em nosso HD cerebral. Fato curioso é que nunca me vi tentado a ficar mais insone. É como um leite quente apenas mais torrãozinho e de sabor acentuado. Preciso de café com um zumbi necessita de cérebro fresco ou como o vampiro necessita de sangue.

A bebida tem diferentes rituais e cenários. Os austríacos bebem acompanhados com figos secos. Vem da Grécia o costume de ter ao lado um copo de água gelada. Em Cuba, tomam doce e forte, de um gole só. No México, em muitos lugares, é servido de graça.

Tenho a sensação de que o café e a palavra guardam uma mútua associação de ideias, o gole é o intervalo para assentar o argumento ou retomar uma provocação. Quando se pensa em mesas redondas, palestras, simpósios, a figura da moça que serve o café é consagração da simpatia, da intrusão bem-vinda, do momento informal que tem carta branca para dar novos rumos ao debate.

O café vive numa gangorra entre qualidades e defeitos ao sabor das descobertas científicas. Prefiro manter uma postura do dependente que já incorporou a droga e só tem bons olhos apenas para os benefícios. Se desperto, tomo café. Se não tomo, a dor de cabeça é o meu alarme: tome o café, esteja ele em embalagem solúvel ou em pó! Caso uma hecatombe me prive da água, restam os grãos para cheirar.

Crônica

Kubitschek Pinheirokubipinheiro@yahoo.com.br

Seres amebóides e o capitão do forró

O último a sair, por favor, deixe a luz acesa e não me ligue de manhã tão cedo, que isso é falta de educação. Poxa, a gente nem acorda direito (levanto 4h30 para caminhar) e logo o fone toca. “Oi aqui é da Oi”. Pá!

Saudade do filé de pescada amarela do velho Cassino, hoje, a paisagem bela da Lagoa, que está toda cercada e que a vida muda de tom e eu escute mais Jobim.

Enfim, eu estou amando ouvir Miúcha cantar “Carta ao Tom” ao vivo no Paço Imperial.

Toda vez que escuto Jobim tenho saudade de Pat Robert que odeia esse tal essa curtidão de Caribessa. Ele mora no Bessa e é inteligente à beça. E priu.

Ah, eu quero a minha mãe! Eu queria alguns grãos. Queria ouvir com ela aquele discão Grãs do Paralamas **(foto)** de 1991.

Eu hoje joguei tanta coisa fora.

Eu vi o meu passadinho passar por mim,

Cartas e fotografias gente que foi embora.

Chega de Saudade, mas não chega de Jobim.

Claro, eu sei que a língua portuguesa é fantástica, cheia de charme, suíngue, veneno e saúde (com trema, como Camões preferia).

Sacou Dona Rita Barrozal?

Fora todo o seu ziriguidum, fora dos indiscretos flagra do Instagram, fora qualquer coisa, mas vocês hão de convir que algumas palavrinhas são de lascar.

Resolvi fazer uma lista daquelas que, na minha opinião, são as mais feias do idioma e deveriam ser su-

primidas de qualquer conversa entre pessoas civilizadas. Se você discordar ou tiver outras sugestões, recorra a dom Marcos Pires. O celular dele é 99981 xxxx.

Antes, porém, uma parada em Campina Grande.

Rapaz, segundo o jornalista campinense José Teles, um dos principais compositores do forró, coletivo que abriga a variedade de ritmos estilizados pelo Gonzaga e seus parceiros lá em meados dos anos 40, Rosil de Assis Cavalcanti, completaria cem



ano no dia 20 deste mês.

É parece que ninguém tá ligado, aliás, só CG, cidade que o adotou como filho.

O capitão do forró é autor de Forró da Lagoa, Sebastiana, que Gal Costa arrebenta até hoje em sua performance estratosférica.

Quer saber mais? O campinense Rômulo Nóbrega e o recifense José Alves Batista vão lançar a primeira biografia de peso de Rosil: “Para Dançar e Xaxar na Paraíba – Andanças de Rosil Cavalcanti”, bancada quase toda pelos atores. Puxa vida!

Bom e a celeuma? Eu fujo de celeumas, não só porque gosto de tumultos eletrônicos, mas porque

Cinema

Alex Santos *Cineasta e professor da UFPB* alexjpb@yahoo.com.br

Um Godard por inteiro

Com um público reduzido, mas de bom nível e interessado em cinema, a Academia Paraibana de Cinema abriu quinta-feira passada, no Auditório da Fundação Casa de José Américo a sua Mostra Godard de Cinema. O filme de abertura da mostra foi “Acossado”, de 1960, trazendo muito do que foi o movimento de vanguarda francês: despojamento acurado do que prescreve o academicismo cinematográfico. O filme a seguir, na sexta, “Carmen de Godard” (1983) mostrou um diretor mais ousado e irreverente, no que se refere ao trivial narrativo.

Crescimento audiovisual

Estudo sobre o Audiovisual brasileiro comprova o crescimento do setor nos últimos anos. Entre os anos de 2007 e 2013 o valor adicionado pelo produto audiovisual teve um aumento real de 65,8%, o que equivale a uma expansão contínua de 8,8% ao ano. Variação superior ao crescimento médio do valor adicionado pelo conjunto de todos os setores da economia brasileira. As atividades econômicas do setor foram diretamente responsáveis por uma geração de renda de R\$ 22,2 bilhões na economia. Os dados são da Ancine.

Quadrinhos

A & EU



Em cartaz

VICTOR FRANKENSTEIN (EUA 2015) Gênero: Fantasia, Aventura, Terror. Duração: 110 min Classificação: 12 anos. Direção: Paul McGuigan. Com: James McAvoy, Daniel Radcliffe, Jessica Brown Findlay. Ao visitar um circo, o cientista Victor Frankenstein (James McAvoy) encontra um jovem corcunda (Daniel Radcliffe) que lá trabalha como palhaço. Após a bela Lorelei (Jessica Brown Findlay) cair do trapézio, o corcunda sem nome consegue salvar sua vida graças aos conhecimentos de anatomia humana que possui. Impressionado com o feito, Victor o resgata do circo e o leva para sua própria casa. Lá lhe dá um nome, Igor, e também uma vida que jamais sonhou, de forma que possa ajudá-lo no grande objetivo de sua vida: criar vida após a morte. **Também:** 1: 15h15 e 20h **CinEspaço:** 1: 14h e 16h **Manaira:** 3: 14h40, 17h15, 19h45 e 22h10 **Manaira:** 3: 13h20, 16h, 18h45 e 21h45.

A HORA E A VEZ DE AGOSTO MATRAGA (BRA 2015) Gênero: Comédia, Drama. Duração: 106 min Classificação: 14 anos. Direção: Vinícius Coimbra. Com: José Wilker, José Dumont, Chico Anysio. Augusto Matraga (João Miguel) é um fazendeiro orgulhoso, valente e mulherengo, que está à beira da falência. Sua esposa Diondra (Vanessa Gerbelli) resolve abandoná-lo com a filha do casal, ao receber uma proposta feita por Ovídio Moura (Werner Schunemann). A situação faz com que Augusto fique enfurecido e parta para a casa de Ovídio, em busca de vingança. Lá ele é espancado pelos capangas de Consilva (Chico Anysio), que o marcam com ferro e o atiram em um precipício para morrer. À beira da morte, Augusto é encontrado por um casal, que cuida de sua recuperação. Cinco anos depois ele desvia o local, completamente mudado e agora temente a Deus. **Manaira:** 8: 14h e 19h30.

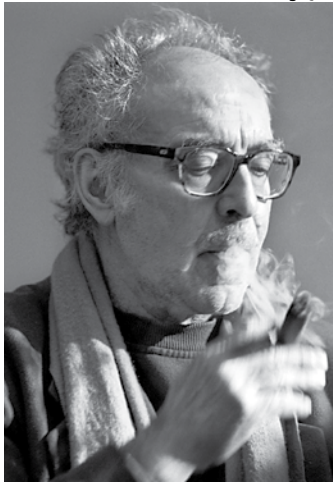
MORANGOS SILVESTRES (SUE 2015) Gênero: Drama. Duração: 91 min Classificação: 10 anos. Direção: Ingmar Bergman. Com: Victor Sjöström, Bibi Andersson, Ingrid Thulin. Isak Borg (Victor Sjöström) é um professor de medicina que revisita vários momentos marcantes de seu passado durante uma viagem de carro até sua antiga universidade, onde ele irá receber uma honraria. Acompanhado de sua nora Marianne (Ingrid Thulin) ele evoca memória de sua família e de sua ex-namorada. Durante a viagem ele conhece uma garota adolescente que em muito se assemelha a Sara, seu antigo amor. A jovem pega carona com o professor e Marianne. Quanto mais Borg recorda as decepções e desilusões que viveu, mais ele se sente frio e cheio de culpa. Esses sentimentos se acentuam quando ele encontra seu filho, igualmente frio e ressentido. **CinEspaço:** 18h.

SERVIÇO

● Funescc [3211-6280] ● Mag Shopping [3246-9200] ● Shopping Tambiá [3214-4000] ● Shopping Iguatemi [3337-6000] ● Shopping Sul [3235-5585] ● Shopping Manaira (Box) [3246-3188] ● Sesc - Campina Grande [3337-1942] ● Sesc - João Pessoa [3208-3158] ● Teatro Lima Penante [3221-5835] ● Teatro Ednaldo do Egypto [3247-1449] ● Teatro Severino Cabral [3341-6538] ● Bar dos Artistas [3241-4148] Galeria Archidy Picado [3211-6224] ● Casa do Cantador [3337-4646]

Godard, arquétipo do bom cinema

FOTO: Divulgação



O cineasta Jean-Luc Godard

fazer cinema. Estrelado por Jean-Paul Belmondo e Jean Seberg, o filme é baseado em texto de outro grande cineasta da época: François Truffaut.

Também impactante filme do cineasta, mais recente, “Carmen de Godard” (1983), exibido no último dia da mostra, reforça a tese de que o diretor francês notabilizou-se como um transgressor da lógica linear narrativa do cinema.

Pois bem, as motivações e influências desse cinema sobre nós sempre foram marcantes e notórias, quando revemos a História do Cinema da/na Paraíba. As informações repassadas, até então, quer

seja na literatura de nossos conhecidos escritores de província, quer seja pela publicação crítica diária dos jornais, que sempre abriram espaços às nossas elucubrações de cinéfilos contumazes, nos dão essa assertiva.

Citaria como exemplo de formação um tipo de “escola europeia de cinema”, que sempre nos presentou a Aliança Francesa da Capital, na efervescência dos anos cinquenta/sessenta, através de suas publicações culturais. “Cahiers du Cinéma”, para nós, tornou-se uma espécie de bíblia constituinte do fazer cinema em todos os seus níveis, na Paraíba.

Poucos da minha geração buscou eximir-se do privilégio de aprender o francês, na Aliança do Parque Solon de Lucena (Lagoa). Criando-se, então, uma espécie de clube “les amis des Cahiers du Cinéma”. No plano real e filosófico da linguagem do cinema, aí sim, foi que a coisa pegou firme, não obstante, servindo até a um “cinema espiritual”... Que o diga o parceiro Wills Leal, testemunhando tudo isso, em seus “tratados” cinematográficos. – Mais “coisas de cinema, no site: www.academiaparaibanadecine-ma.com.br

A Comarca das Pedras

Hildeberto Barbosa Filho

Crítico Literário
hildebertobarbosa@bol.com.br

Se não estou errado, a serra de Quatro Cantos é o ponto mais alto da região. Lá de cima, divisam-se os contornos agrestes da Comarca das Pedras e outras zonas distantes demarcadas pelas águas da barragem de Acauã. Águas poucas, pois também se veem as ruínas lodosas das antigas edificações de Pedro Velho, pequeno lugarejo à beira do rio Paraíba. Do outro lado, dando para os baixios das planícies estendidas e desoladas, os cumes azuis de Pirauá, sinalizando para as varandas dos abismos mais profundos de uma solidão que não tem nome.

Estamos em plena seca, como de costume, e a caatinga rala despe suas vestes áridas sobre o leito adusto de uma paisagem cinza e parda, onde a mudez das rochas carcomidas pelo uivo dos ventos contrasta apenas com o verde surpreendente de um avelós, recortando o corpo da terra calcinada. Há também um umbuzeiro perdido na poeira do tempo e um juazeiro a figurar, no espaço branco do deserto, o oásis singular de sua cor e o remanso fresco de sua sombra.

Observo do alpendre e tento ver o que outros não veem. Mais que ver e olhar, escutar o lamento intrínseco dessa geografia rude, desabitada da fartura e da beleza, entregue ainda ao pavor do sol que tange, com seus raios fulminantes e perversos, a procissão da morte campeando os bichos abandonados pelas estradas, desossados nas cacimbas secas e nos riachos endurecidos pelo barro podre.

Minha comarca, toda informe pelas feridas da estiagem; toda saturada de cicatrizes expostas, solitária sob o pábulo do destino agreste que a transforma, fosse um corpo organizado de versos, numa espécie de antilira, instituída nas magras metáforas de si mesma, inteiramente nua e dilacerada. Imagino como seria sua paisagem, esta paisagem que observo agora, na oração sagrada da geometria fraseológica e das escarpas verbais e vocabulares da pena euclidiana!

Tomo de um cipó de marmeleiro; recorto-lhe o lombo rugoso, e da madeira cheirosa me vem um sabor indefinido de qualquer coisa que me parece tecida nas malhas da infância nutrida nos currais de boi de osso e de cavalos de pau. Qualquer coisa que lateja e dói, fundindo os ferrolhos da memória e destruindo as tramas da imaginação. Qualquer coisa assim como uma viagem de volta, um passeio proustiano, uma “madeleine”, um à procura do tempo perdido.

Tempo perdido! Não seria esta a sensação que nos aproxima um do outro na irredutível condição humana? Sim, porque todos vivemos um tempo perdido. Todos temos um tempo perdido. Mas a seca, a fome, a comarca, o alpendre, pelo menos nesta crônica dominqueira, são coisas só minhas, guardadas e escondidas do lado de dentro. Se possuem a topografia dos verões indomáveis e repetitivos, a verdade robusta do que existe lá fora, nessa seca que tudo humilha e degrada, são também simbólicas nas suas possibilidades vocabulares e nos meus devaneios poéticos.

Mostra

Funescc realiza exposição Rio Parahyba, com fotos de Gustavo Moura

Em cartaz na Fundação Espaço Cultural da Paraíba (Funescc), a exposição Rio Parahyba. Com fotos de Gustavo Moura, a mostra é resultado de pesquisa do fotógrafo sobre o Rio Paraíba. O período de visitação ao público é de sábado (5 de dezembro) a 3 de janeiro de 2016, na Galeria Archidy Picado do Espaço Cultural José Lins do Rego. A entrada é gratuita. A exposição é composta por mais de 25 imagens em preto e branco – todas captadas por meio de fotografia analógica. Em cinco anos, Gustavo Moura acompanhou o processo de degradação do rio por várias cidades paraibanas como Cabedelo, Santa Rita, Pilar, Itabaiana, Boqueirão, Aroeira, Umbuzeiro. O artista revela que, apesar da agressão ao meio ambiente, também pode captar a beleza do Rio Paraíba nos lugares percorridos.

Rádio Tabajara

PROGRAMAÇÃO DE HOJE

FM

0h Madrugada na Tabajara
05h Aquarela Nordestina
06h Bom dia, saudade!
08h Máquina do tempo
10h Programação Musical
12h Samba
15h Futebol
18h Programação Musical
18h30 Rei do Ritmo
19h Jampa Black
20h Música do Mundo
21h Trilha Sonora
22h Domingo Sinfônico

AM

0h Madrugada na Tabajara
5h Nordeste da gente
6h Bom dia, saudade!
8h Sucessos Inesquecíveis
9h Domingo no rádio
11h Mensagem de fé
11h30 Programação Musical
12h Tabajara Esporte Show
15h Grande Jornada Esportiva
20h Plantão nota mil
20h30 Rei do Ritmo
21h Programação Musical

O social em cena

A 10ª Mostra Cinema e Direitos Humanos no Mundo começa amanhã, na capital, exibindo 40 filmes enfocando temas como situação prisional, mulheres e tortura

Guilherme Cabral

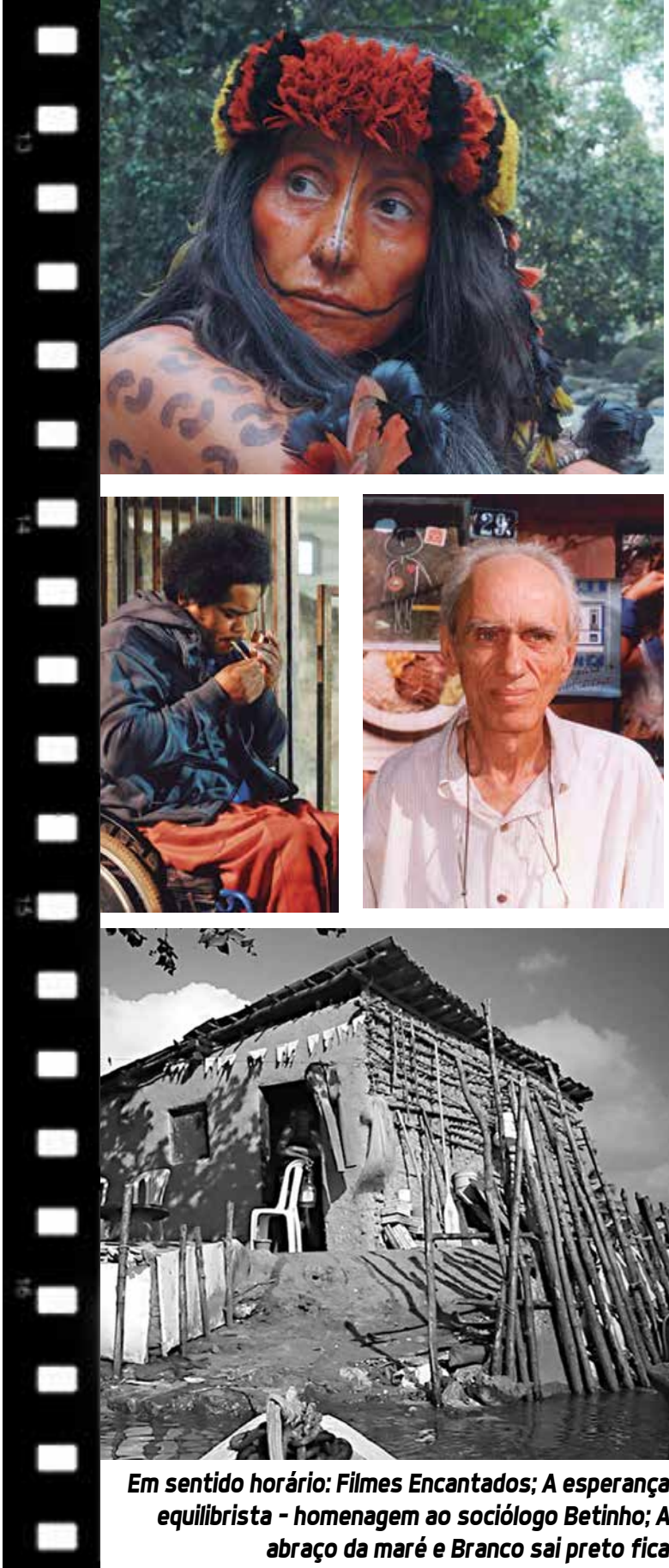
guijb.jornalista@hotmail.com

No total, 40 filmes - entre longas, médias e curtas-metragens - estarão sendo exibidos gratuitamente ao público durante a 10ª Mostra Cinema e Direitos Humanos no Mundo em João Pessoa. Promovido pelo Governo Federal, através do Ministério das Mulheres, da Igualdade Racial e dos Direitos Humanos e da Secretaria Especial de Direitos Humanos, com produção do Instituto Cultura Em Movimento (ICEM), o evento - que, na Paraíba, é realizado pela Empresa de Serviços Culturais, com o apoio e parceria do Governo do Estado, por meio da Secretaria do Desenvolvimento Humano, e a UFPB, dentre outras instituições, e que vai se prolongar até o dia 12 deste mês - será aberto amanhã, a partir das 8h, na Sala Aruanda, instalada no Centro de Comunicação, Turismo e Artes (CCTA) da Universidade Federal da Paraíba, com a obra de ficção intitulada Do meu lado, dirigida por Tarcisio Lara Puiati, produção de 2014 com 14 minutos de duração e Classificação Indicativa Livre. O destaque da programação vai ocorrer na terça, às 19h, com as sessões para convidados, respectivamente, de dois documentários: Abraço de Maré (16 min., 2013), de Victor Ciriaco), e Betinho - A Esperança Equilibrada (89 min., 2015), direção de Victor Lopes, ambos também com Classificação Livre. Há, anda, outras atrações: 500, Os bebês roubados pela ditadura argentina, sobre a luta das avós da Praça de Maio, além do recente Numa Escola de Havana e, ainda, Silêncio das Inocentes, que enfoca a violência contra a mulher.

“Essa Mostra de Cinema e Direitos Humanos é muito importante, principalmente nessa época em que vivemos, onde a mídia só associa o direito humano a uma categoria específica que quebra regras de convívios sociais. Direito humano é muito mais que isso... direitos humanos está, também, ligado à educação, à cultura, ao conhecimento, ao meio ambiente, à diversão e, principalmente, à informação, que é o que mais falta as pessoas nesse momento. É o audiovisual, mais uma vez, mostrando que, se bem utilizado, pode, sim, mudar uma sociedade”, garantiu para o jornal A União o produtor e coordenador do evento na Paraíba, Orlando Junior, acrescentando que a Classificação Indicativa da programação pode ser consultada no endereço <http://mostra-cinemaedireitoshumanos.sdh.gov.br/>.

A programação de abertura da Mostra - que, na Paraíba, é realizada, também, com o apoio e a parceria do Centro de Comunicação, Turismo e Artes e do Curso de Cinema, bem como pelo Grupo Castelo Audiovisual e Prefeitura de João Pessoa - ainda exibirá, amanhã, os seguintes filmes: Colegas (ficção, 103 min., 2013), diri-

FOTOS: Divulgação



Em sentido horário: Filmes Encantados; A esperança equilibrada - homenagem ao sociólogo Betinho; A abraço da maré e Branco sai preto fica

gido por Marcelo Galvão; às 10h15, Nau Insensata (documentário, 15 min., 2014), de Cristiano Sidoti; e Do Outro Lado da Cozinha (doc., 40 min., 2013), de Jeanne Dosse. No mesmo dia, à tarde, a partir das 13h30, Na Direção do Som (doc., 15 min., 2013), de Jonathan Gentil e Pedro Prado; Ninguém Nasce no Paraíso (doc., 25 min., 2015), de Alan Schvarsberg; Félix, o Herói da Barra (doc., 72 min., 2015), de Edson Fogaça; Eu não quero voltar sozinho (ficção, 17 min., 2010), direção de Daniel Ribeiro e Diane Almeida, e Quando a casa é a rua (documentário, 35 min., 2012), de Theresa Jessouroun.

“Nesse ano, na Mostra, vamos usar os filmes como suporte para discussão em sala de aula. Para tanto, convidamos escolas das cidades de João Pessoa, Bayeux, Santa Rita e Cabedelo e pretendemos, com essa nossa iniciativa, disseminar discussões e debates sobre assuntos que costumamos esconder em baixo do tapete. Só discutindo esses assuntos é que podemos ajudar na disseminação da igualdade, de uma forma geral, contribuindo para a construção de uma sociedade melhor”, ressaltou para A União Mercicleide Ramos, coordenadora Pedagógica do evento na Paraíba, cujo Estado, a propósito, é o único a manter esse cargo na equipe que cuida da produção da mostra.

A propósito, o evento - que, em âmbito nacional, já foi iniciada no dia 13 de novembro, prosseguirá até o dia 20 deste mês e acontecerá nas 26 capitais do Brasil, mais o Distrito Federal - é dividida em três partes: Mostra Homenagem, que faz uma retrospectiva representativa das nove edições anteriores e exibe filmes premiados em cada versão; a Mostra Temática, cujo foco é Criança e Adolescente, e a Mostra Panorama, reunindo 24 obras produzidas a partir de 2011 no Brasil, França, Estados Unidos e Singapura, selecionadas por meio de chamada pública. O objetivo é apresentar obras que discutam temas atuais, a exemplo dos direitos das pessoas com deficiência; população LGBT e enfrentamento da homofobia; memória e verdade; crianças, adolescentes e juventude; pessoas idosas; população negra e de quem se encontra vivendo na rua; mulheres; tortura e situação prisional.

Em 2015, a 10ª edição da Mostra Cinema e Direitos Humanos no Mundo é comemorativa, pois celebra a iniciativa de fortalecer e disseminar a cultura e a educação em Direitos Humanos, tendo sido lançada para marcar o aniversário da Declaração Universal dos Direitos Humanos, proclamada pela Assembleia Geral das Nações Unidas em 10 de dezembro de 1948. O coordenador do evento na Paraíba, Orlando Júnior, lembrou as palavras do secretário Especial de Direitos Humanos do Ministério das Mulheres, da Igualdade Racial e dos Direitos Humanos, Rogério Sottili, que disse o seguinte: “A linguagem cinematográfica mobiliza corações, mobiliza mentes. Essa mostra de cinema mobiliza as pessoas a pensarem sobre esse tema que é tão importante para nós em um momento em que precisamos reafirmar os valores dos direitos humanos e o respeito às diferenças”.

A Orquestra de Violões da Paraíba realiza hoje, no Espaço Cultural, concerto em comemoração aos 60 anos de existência da UFPB

A Orquestra de Violões da Paraíba (OVPB), sob regência da maestrina Carla Santos e do regente Cyran Costa, realiza hoje, a partir das 15h, no palco montado na Praça do Povo do Espaço Cultural “José Lins do Rego”, em João Pessoa, concerto em homenagem póstuma ao jovem Tomas Kesselring, ex-integrante do grupo e aluno do Curso de Educação Musical da Universidade Federal da Paraíba, que morreu há cerca de três meses, vitimado por atropelamento na cidade de Cabedelo. O evento - que também está incluído na programação comemorativa pelos 60 anos da UFPB, completados na última quarta - terá a participação de vários convidados, a exemplo do maestro Tom K. A entrada é gratuita para o público.

A maestrina Carla Santos - que também divide a direção artística da OVPB com o regente Cyran Costa - antecipou para o jornal A União que a primeira parte da apresentação será realizada pelo violonista Rodrigo Kesselring, na função de solista do ‘Concerto in D Maior RV 93’, de Antonio Vivaldi, adaptado por Vinícius de Lucena. Na sequência, será tocada a peça solo



Execução de obra durante uma apresentação da temporada 2015 do coletivo instrumental

‘Iluminuras Tonais II - In memoriam Thomas Kesselring’, do compositor e regente Eli-Eri Moura. E, para finalizar essa etapa, a OVPB apresentará ‘Memória’, de Canhoto da Paraíba, com arranjo do maestro Duda e adaptação de Rogério Borges.

A segunda parte do programa é integrada pela interpretação de músicas de compositores paraibanos, a exemplo de ‘Feira de Mangaio (Sivuca e Glorinha Gadelha); ‘Acalanto’ do maestro Tom K; ‘Samba’,

de Cyran Costa; ‘Se não fosse o forró’, de Adilson Medeiros; ‘Chega junto’, de Adeildo Vieira, e ‘Ao mar / Alô Amor da praça Tambaú’, de Vinícius Rodrigues, com a participação especial das cantoras Maria Juliana Linhares, Elisa Leão e Ana Catarina Leão, além do cantor Paulo Brasil. “Para esse concerto contaremos, também, com a participação de Tallyana Barbosa, na flauta transversal; Raphael Funchal, no acordeon; José Ilton Nunes, no baixo elétrico; Wagner Santana,

na percussão, e Lucas Huan, na bateria, e Michel Soares, que participará na regência”, destacou a maestrina Carla Santos.

Sobre a OVPB

Considerada ícone na cultura paraibana, por sua relevante contribuição na área da música, a Orquestra de Violões da Paraíba - hoje formada por 24 músicos - foi criada em maio de 1992 pelo maestro Gladson Carvalho. O grupo, que já gravou três CDs, é um projeto de extensão da Universidade Federal da Paraíba - desenvolvido pelo Laboratório de Educação Musical e Grupo de Pesquisa PENSAMus, sob a coordenação da professora Carla Santos, do Departamento de Educação Musical da UFPB - cujo objetivo é contribuir para a formação inicial dos estudantes de música, ao servir de laboratório para a prática de orquestra e, também, aos alunos dos cursos de Bacharelado e Licenciatura em Música, bem como de laboratório de prática de ensino a estudantes do Curso de Licenciatura, a partir da atuação na Orquestra e nas oficinas de ensino coletivo de violão.

Declaração Universal dos Direitos Humanos



Documento completará 67 anos no dia 10

Dani Fachine
Especial para A União

No próximo dia 10 de dezembro, a Declaração Universal dos Direitos Humanos (DUDH) completa 67 anos. Com 30 artigos, o documento foi consolidado como guia de luta universal em prol dos direitos humanos, contra a opressão e a discriminação. No entanto, as denúncias de crimes permanecem.

Com 59,41% das denúncias de violações de direitos, são as crianças e os adolescentes que mais sofrem com o desrespeito. Para se ter uma noção do problema, de acordo com o Disque 100 da Secretaria de Direitos Humanos, em 2015, foram quase cinco denúncias por dia. Depois dos pequenos, os mais velhos ganham destaque e, infelizmente, numa posição sem privilégios. A violação dos direitos dos idosos aumentou em menos de um ano. Foram mais de 100 denúncias a mais em 2015 (893), quando comparado a 2014 (788).

Violações

Entre os tipos de violações dos direitos de crianças e adolescentes, o mais desrespeitado é a negligência. Embora tenha diminuído durante um ano cerca de 1,5 mil denúncias de violações, a falta de cuidado, desleixo e atenção com a criança ainda lidera os dados. Em 2014, foram 1.524 denúncias por negligência, enviadas ao Disque 100. Em 2015, felizmente, o número caiu para 1.303. Esse é um dos motivos que mais levam crianças a abrigos e casas de acolhimento.

Ainda de acordo com a Secretaria de Direitos Humanos, a violência psicológica fica em segundo lugar, quando analisamos a quebra dos direitos de crianças, com 873 denúncias em 2015. Em seguida, a violência física (829) e sexual (517). Parece desumano, mas ainda é recorrente. Conforme relatos da psicóloga do Abrigo Jesus de Nazaré, casos como esse ainda acontecem: crianças que são vítimas de abuso, ainda muito pequenos, outras vítimas de mendicância, maus-tratos e expostas a situações invisíveis para os pais. Entre os cinco tipos de violações com maior número de denúncias fica em último lugar o trabalho infantil (89 denúncias em 2015).

Faltam amor e carinho

Há mais ou menos 80 anos, instituiu-se na capital o Orfanato Jesus de Nazaré, localizado em princípio no bairro de Jaguaribe, em um belo casarão, com portas longas e escadas que levavam a salas de brinquedos e alegrias. Hoje, da casa espaçosa, ficou apenas a poeira nos livros, brinquedos e roupas velhas. Histórias com nome, marcadas em li-

vros de pano de alguma criança que passava o tempo com a escrita. Histórias renegadas a um antigo quarto de orfanato, misturadas ao cheiro de um passado guardado por muito tempo.

Esse é atualmente o antigo espaço do Orfanato Jesus de Nazaré. Hoje, de responsabilidade da Prefeitura Municipal de João Pessoa, novas crianças ocupam também nova casa, localizada no bairro Treze de Maio. Agora, chamado Abrigo Jesus de Nazaré, cerca de 12 crianças foram retiradas da negligência, violência e exploração para serem bem cuidadas por pessoas que sequer a conhecem, mas que nutrem

um sentimento de proteção, cuidado e respeito por qualquer pessoa vítima do descaso. “São seres indefesos e eles só são assim porque não sabem se defender. Só precisam de carinho, amor e afeto dos pais. Fazemos o que podemos”, desabafa a psicóloga do Abrigo, Adriana Ferreira.

Gabriel (nome fictício) foi uma dessas crianças recusadas pela família extensa e impedido de ser criado pela mãe que, com problemas psíquicos, teve o filho recolhido pelo Conselho Tutelar. Hoje, o menino de 11 anos está para ser adotado por um casal de São Paulo, que só de trocar olhares se apaixonou por ele. Conversam,

trocam vídeos e saudades. Gabriel quer ir morar com eles, quer ter um pai e uma mãe novamente. “Não vou sentir falta daqui. Do jeito que a rua é... Os meninos de menor querem ser marginais. Por que eles não vão estudar?”, disse.

Gabriel tem o Abrigo Jesus de Nazaré, realmente, como a sua casa. É tratado como um filho, embora nenhum funcionário o tenha adotado. Constrói aviões com qualquer material reciclável que encontra no caminho. Voa alto, mas prefere não sair do chão. Brinca, conversa, estuda. Tem um novo futuro em mente a cada dia. Dirige a sua própria estrada. Quer ser “piloto” de carro.

FOTO: Ortilo Antônio



Gabriel foi recusado pela família e impedido de ser criado pela mãe que tem problemas psíquicos

Crianças e adolescentes são as que mais sofrem com o desrespeito às violações e os idosos vêm em seguida

Denúncias de maus-tratos levam as crianças para o abrigo

As crianças chegam no abrigo a partir de denúncias feitas ao Disque 123, ou aos Conselhos Tutelares da região. As crianças do Jesus de Nazaré não vão de imediato para a adoção, passam primeiro por uma tentativa de reintegração familiar. A partir da denúncia, é feita uma investigação sobre a família da criança, pela chamada Casa Diagnóstica. Quando eles chegam ao abrigo, é feito um trabalho com a família, para uma reintegração com os filhos. Quando não há possibilidade de reintegração pelo pai e pela mãe, busca-se a família extensa que é um parente próximo. Caso a reintegração não seja possível, as crianças são colocadas no cadastro de adoção. “Aqui eles têm tudo: alimentação, cuidado, diversão. Só faltam amor e carinho de mãe e pai”, disse Adriana Ferreira.

Com o intuito de diminuir os números de denúncias e estabelecer um controle de violações, grupos, núcleos e organizações não governamentais trabalham em favor dos Direitos Humanos. Um exemplo da Casa Pequeno Davi, que há 30 anos faz um tra-

balho de combate à criança em situação de vulnerabilidade social. Com essa criança, se estabelece ações ligadas a todos os tipos de violações, como negligência, violência sexual, psicológica e física, exploração do trabalho infantil, entre outros.

O grande foco e forte da casa são as atividades culturais, que envolvem músicas, corais, arte e educação. Além disso, trabalham com a chamada sala de leitura, uma espécie de biblioteca muito procurada por todas as crianças da instituição. “Antes as crianças não tinham acesso a leitura e bibliotecas. Isso era algo distante para eles. É um grande avanço, porque através da leitura eles podem começar a mudar e desconstruir uma série de coisas, começando a ver o mundo com outro olhar”, declarou Dimas Gomes, coordenador da Casa Pequeno Davi.

No total, são 345 crianças adquirindo mais conhecimento e informação a cerca dos seus próprios direitos e do respeito ao cidadão. Todas as atividades realizadas giram em torno do tema dos direitos humanos, a

partir de eixos temáticos instituídos na Casa desde 2000. O trabalho infantil é um deles, além da exploração sexual, educação, violência e eixos transversais: etnia, gênero e meio ambiente. As crianças produzem músicas, intervenções, e com isso vão aprendendo, discutindo e construindo. “E isso, com certeza, muda todos eles e os fazem crescer como cidadão, respeitando as diferenças”, acrescentou o coordenador.

Para Dimas, colocar em prática um trabalho como esse é acreditar que é possível contribuir para que as crianças possam desenvolver suas potencialidades. “Trabalhar com direitos humanos é isso. As pessoas precisam de oportunidades. Acharmos que crianças que vivem em comunidades economicamente desfavorecidas não têm futuro, mas enganam-se quem pensa assim. Eles têm potenciais, só precisam de oportunidades”, concluiu Dimas.

Continua na página 10

Conceito

Os Direitos Humanos visam resguardar os valores mais precisos da pessoa humana, como a dignidade.

Histórico

Em 1948, a Declaração Universal dos Direitos Humanos foi adotada. Em 1993, a Declaração de Viena legitimou a indivisibilidade dos direitos.

Constituição Brasileira

O Artigo IV da Constituição estabelece os direitos humanos como prevalência nas relações da República.

Princípios

Direito à vida e à liberdade de opinião e de expressão; direito ao trabalho e educação; direito à dignidade, liberdade.

Violações

As principais violações atingem o ECA, idosos, população LGBT, pessoas com deficiência, com restrição de liberdade, além da igualdade racial.

Órgãos de Promoção/Defesa

A Secretaria dos Direitos Humanos atua em defesa do cidadão. Basta ligar no Disque 100 e denunciar as violações.

DIREITOS HUMANOS

OAB e UFPB resgatam a cidadania

Entidades atendem as pessoas e lutam em defesa dos direitos fundamentais

Dani Fechine
Especial para A União

Um dos grupos que atua diretamente na defesa dos direitos humanos é a Comissão de Direitos Humanos da Ordem dos Advogados do Brasil da Paraíba (OAB-PB). A comissão foi instituída em 1994 e tem como objetivo ser protagonista, promotora, defensora e educadora dos Direitos Humanos. “Trabalhamos com o monitoramento de violações de direitos humanos. Atendemos as pessoas que nos procuram alegando que os seus direitos humanos ou de terceiros foram violados”, explica o presidente da comissão, Alexandre Guedes.

O primeiro passo é formalizar o relato e transformá-lo em processo, que será distribuído para um relator com a função de fazer as diligências necessárias para emitir um parecer. Quando colocado em votação nas reuniões plenárias mensais, o parecer pode ser aprovado ou modificado.

Depois de aprovado, ele é enviado para o endereço cadastrado pelo solicitante com os encaminhamentos e recomendações aprovadas. “A existência de grupos como esse é enorme, pois além de sermos guardiões dos direitos fundamentais, estabelecemos também a cidadania”, opinou o também advogado Alexandre Guedes. Além da Comissão de Direitos Hum



FOTOS: Ortilo Antônio

Lúcia Guerra diz que a pessoa que cometeu crime deve pagá-lo com dignidade. “É a dignidade humana que todos precisam ter”, reforça

nos da OAB, também faz parte dessa força de defesa, o Núcleo de Cidadania e Direitos Humanos da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), coordenado pela professora Lúcia Guerra. O Núcleo de Cidadania e Direitos Humanos foi criado em 2006 com a finalidade de desenvolver atividades de ensino, pesquisa e extensão acerca do tema.

O núcleo é organizado em grupos temáticos. Esses grupos focam, cada um, em uma determinada área dos direitos humanos. São eles: Educação e Cultura; Violência, Segurança Pública e Di

reitos Humanos; Teoria e História dos Direitos Humanos e da Democracia; Território, Etnicidade e Direitos Humanos; Instrumentos de proteção e defesa dos Direitos Humanos e Direitos Humanos da Criança e do Adolescente.

É um núcleo multi e interdisciplinar, que traz para a atuação professores dos mais variados centros. “O que é importante nessa atuação não é só a pesquisa, no sentido de identificar as violações que ocorrem, mas também as promoções. Existem várias ONGs que atuam promovendo os direitos humanos. As pesquisas do núcleo são nesse sentido: identificar essas

organizações, ações que são feitas em termos de promoção, mas também as violações”, explica Lúcia Guerra.

O trabalho do Núcleo é feito no sentido da produção de conhecimento. A função é conhecer, estudar e divulgar os resultados, contribuindo com a mudança. Mas no sentido de capacitação, conhecimento, empoderamento e contribuição na formação. “Qualquer profissional precisa estar sensibilizado para essa área, para os direitos humanos. A compreensão dos direitos humanos é que realmente aquela pessoa que cometeu um crime, por exem

plo, pague por eles, só que com dignidade. É a dignidade humana que todos precisam ter”, concluiu Lúcia Guerra.

“Qualquer profissional precisa estar sensibilizado para os direitos humanos”

Serviço

Ações do Governo do Estado

■ **Disque 123** - Como medida de enfrentamento a violação de direitos, a Sedh também lançou o Disque 123, que possibilita mais agilidade no encaminhamento para resolver as denúncias. O serviço funciona em toda a Paraíba.

■ **CREAS** - Os Centros de Referência Especializados da Assistência Social (Creas) atendem a todo tipo de direito violado por meio de uma equipe formada por assistente social, psicólogo, educador social e advogado. O Governo do Estado, por meio da Sedh, mantém em funcionamento na Paraíba 26 centros, que atendem juntos a mais de 120 municípios.

■ **PPCAAM** - O Programa de Proteção à Criança e Adolescente Ameaçado de Morte (PPCAAM) garante proteção integral das vítimas e da família. Para ter acesso ao serviço a vítima tem que procurar o Poder Judiciário, Conselho Tutelar ou Ministério Público que fazem o encaminhamento.

■ **Escola de conselhos** - Capacitação permanente de conselheiros tutelares e de direito com o objetivo de conscientizar os conselheiros para atender melhor as crianças e adolescentes que precisam de ajuda e que têm seus direitos violados.

Violações em números pelo Disque 100- 2015

- **Crianças e adolescentes:** 1816 denúncias
- **Pessoa idosa:** 893 denúncias
- **Pessoas com deficiência:** 288 denúncias
- **Pessoas com restrição de liberdade:** 78 denúncias
- **População LGBT:** 35 denúncias
- **População em situação de rua:** 13 denúncias
- **Igualdade Racial:** 3 denúncias

EFEITOS DA CRISE ECONÔMICA

Montadoras demitiram 13,3 mil até novembro

Cleide Silva
Da Agência Estado

Mesmo com as medidas adotadas ao longo do ano, como lay-off (suspensão temporária de contratos), férias coletivas e mais recentemente o Programa de Proteção ao Emprego (PPE), as montadoras demitiram este ano, até novembro, 13,3 mil funcionários. É o maior número de dispensas desde 1998 quando, às vésperas da grande desvalorização do real, o setor cortou 22,2 mil postos.

Além das demissões, o setor tem atualmente 46 mil trabalhadores com alguma restrição em suas atividades. Cerca de 40 mil deles participam ou aguardam aprovação para entrar no PPE - que reduz jornada e salários em troca de estabilidade no emprego - e 6 mil estão em férias coletivas ou lay-off.

Nos últimos dois anos, foram fechadas 25,7 mil vagas nas montadoras de veículos e máquinas agrícolas, cuja mão de obra é especializada e os salários costumam ser acima da média de outras indústrias. O número equivale a 80% dos empregos gerados entre 2010 e 2013, anos de produção recorde, com volumes que variaram de 3,3 milhões a 3,7 milhões de unidades. Neste ano, até o mês passado, foram produzidos 2,287 milhões de veículos, 22,3% a menos que em igual período de 2014. Só em

novembro, a produção teve queda de 14,2% em relação a outubro e de 33,5% ante igual mês do ano passado. Foram 176 mil unidades, o menor volume para o mês em 12 anos. A Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea) prevê encerrar o ano com produção de 2,4 milhões de veículos, voltando assim aos níveis de 2006.

As vendas caíram 25,2% nos 11 meses do ano, para 2,34 milhões de unidades e devem fechar 2015 com 2,54 milhões de unidades, 27,4% a menos que em 2014. Os estoques diminuiram um pouco em relação a outubro, mas seguem elevados, com 322,2 mil veículos nos pátios das fábricas e revendas, o equivalente a 50 dias de vendas.

O presidente da Anfavea, Luiz Moan, acredita que 2016 também “não será um ano fácil”, mas aposta numa estabilidade das vendas, com base na média diária do último trimestre deste ano. Uma melhora mais significativa do mercado só é esperada para os últimos três meses do próximo ano.

Moan voltou a afirmar que “a questão política está corroendo a economia brasileira” e diz que o processo de impeachment contra a presidente Dilma Rousseff traz desvantagem forte para a economia brasileira. “É mais um fato que pode trazer mais prejuízo à economia”, avalia o executivo.

CIÊNCIA SEM FRONTEIRAS

CsF já beneficiou 17,5 mil negros com bolsas no exterior

Portal Brasil

O Ciência sem Fronteiras (CsF) irá enviar 9.116 bolsistas para estudar no exterior nos próximos meses. Eles tiveram suas bolsas de doutorado e pós-doutorado aprovadas neste ano, como parte do investimento de R\$ 1,746 bilhão previsto no orçamento federal de 2015 para o programa. O CsF vai atingir, assim, a meta de colocar em sala de aula mundo afora 101 mil estudantes brasileiros, como o Bruno de Oliveira, de 22 anos.

Estudante de Biologia na Universidade de Brasília (UnB), ele fez parte da graduação em Seul, na Coreia do Sul. “Assim que eu fiquei sabendo do programa, eu falei: ‘vou tentar’. Eu sempre tive vontade de ir para a Ásia, sempre admirei muito a cultura oriental em geral. E, desde que eu comecei a pesquisar (o país de interesse), a Coreia do Sul era o país ideal para eu ir. Acabou que foi muito bom. Não tinha opção melhor”, diz.

Bruno é um dos 17,5 mil negros atendidos pelo CsF desde que o programa foi lançado, em 2011. Embora o programa não tenha um sistema de cotas, o modelo de seleção criado para aumentar a presença dos afrodescendentes no Ensino Superior se reflete na quantidade de bolsas do programa, gerido pelos Ministérios da Educação (MEC) e da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI). Os afrodescendentes responderam por 25,23% das vagas oferecidas pelo programa desde que a et

nia foi incluída no formulário de inscrição do Ciência Sem Fronteira, em 2013. Ao todo, 69 mil beneficiados pelo programa responderam ao questionamento sobre cor. Ou seja, um a cada quatro desses bolsistas é negro. No campus da Chung-Ang University, o cabelo encaracolado e a cor negra rendeu a Bruno o apelido de Obama. “Era bem engraçado ver, porque eu não sou parecido com ele (Obama), mas para os coreanos que nunca viram ao vivo (um negro) era isso”, conta, reforçando que seu cabelo gerou frisson por onde passou. “Eles acham muito bonito, muitos lá fazem permanente para ficar com o cabelo encaracolado.”

Bruno chegou à UnB por meio do sistema de cotas, que defende como modelo justo. “Eu acredito que o sistema de cotas é efetivo, que partiu de uma iniciativa válida. Os alunos cotistas não são desmerecidos”, afirma.

Morador do Guará, cidade-satélite próxima à Brasília, filho de uma professora do ensino primário e de um arquivista do serviço público federal, o estudante diz que o programa realizou um sonho que seria difícil de concretizar sozinho. “Meus pais não teriam condição de pagar, de me manter fora. O programa foi ideal.”

O estudante do último ano de Biologia voltou da Coreia em agosto de 2014, após um ano no intercâmbio. Ele é um dos 66,5 mil bolsistas que retornaram trazendo na bagagem uma nova experiência.

57ª edição do Jabuti teve fim simbólico em São Paulo

Maria Fernanda Rodrigues
Da Agência Estado

A 57ª edição do Jabuti, mais tradicional prêmio literário do País, teve fim simbólico. Na noite da última quinta, depois de serem premiados os melhores livros em 27 categorias, o público conheceu os vencedores do Livro do Ano de Ficção e Não Ficção - escolhidos pelo júri e pelo mercado editorial. Primeiro, quem subiu ao palco foi Marcelo Godoy, repórter do jornal O Estado de S.Paulo premiado por A Casa da Vovó - Uma Biografia do DOI-Codi (1969-1991), O Centro de Sequestro, Tortura e Morte da Ditadura Militar (Alameda), premiado ainda pela Biblioteca Nacional. Depois, foi a vez da freira Maria Valéria Rezende. Seu romance Quarenta Dias (Alfaguara), o melhor livro de ficção de 2014, não tem ligação com o regime militar - ele fala sobre uma mulher de classe média que vive uns dias na rua. Ela ajudou a esconder militantes, arrumou trabalho para alguns deles e passaportes para outros. Foi interrogada, exilada. Viu de perto o que Godoy narra. Só uma coincidência? Ela acha que não. “Isso significa que a doideira do retrocesso pela ignorância não é tão grande quanto parece. Algumas pessoas ignoram a história gritando pela volta de coisas absurdas”, diz.

NOVO SISU

Ministério quer preencher 150 mil vagas

O Ministério da Educação vai lançar em breve um sistema que permitirá o preenchimento de 150 mil vagas remanescentes no Ensino Superior do País, sendo que 100 mil são de universidades federais. A informação foi divulgada na última sexta-feira pelo ministro Aloizio Mercadante.

Para preencher as vagas ociosas, o governo vai lançar um sistema semelhante ao Sistema de Seleção Unificada (Sisu), que já é utilizado atualmente no processo seletivo de instituições públicas de Ensino Superior. “Queremos todas essas vagas preenchidas. E usaremos um critério transparente e republicano”, disse Mercadante.

Na maior parte dos casos, essas vagas desocupadas são decorrentes de estudantes que abandonam o curso após o início dos estudos. A ideia é permitir, prioritariamente, que alunos do ensino privado que estejam matriculados em cursos semelhantes possam disputar essas vagas nas universidades públicas.

Para o processo seletivo, o governo deverá utilizar a nota no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). Outros critérios que poderão ser levados em conta serão o desempenho acadêmico do estudante na instituição de ensino que ele se encontra matriculado; nota do curso em que ele está matriculado (dada pelo próprio MEC) e

a região do candidato. Caso ainda existam vagas disponíveis, será aberto o processo também para pessoas que já possuam uma graduação de nível superior. Segundo dados divulgados pelo MEC, atualmente existem quase 114 mil vagas remanescentes em instituições públicas de Ensino Superior, em um universo de 8 milhões de vagas existentes para graduação em nível superior.

O ministro Aloizio Mercadante informou que a partir do ano que vem os repasses do MEC às universidades não serão mais em função do número de vagas, mas sim do total de matrículas efetivadas. Ou seja, ocupar as vagas ociosas será vantajoso para as instituições de Ensino Superior e, ao mesmo tempo, oferecerá mais oportunidades para os estudantes brasileiros.

Para o processo seletivo, o Governo Federal deverá utilizar a nota no Exame Nacional do Ensino Médio, ou desempenho acadêmico



Uso do celular para acessar a internet teve um crescimento expressivo; preço do minuto deverá ficar entre R\$ 0,09 e R\$ 0,11

VALOR DO MINUTO

Conversar no celular ficará mais barato nos próximos anos, diz Anatel

A Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) divulgou na última segunda-feira (30) resultado do levantamento sobre uso de celulares no Brasil. Segundo os dados, o preço do minuto do celular no Brasil se manteve estável nos últimos dois anos. Entre o primeiro trimestre de 2013 e o mesmo período de 2015, o valor do minuto do serviço de voz ficou em R\$ 0,16. Segundo a

Anatel, a tendência de redução da tarifa deverá ocorrer nos próximos anos. É que o valor da interconexão, a chamada VU-M – taxa cobrada quando a ligação sai da rede de uma operadora e precisa acessar a de outra – terá uma diminuição gradual até 2019, por determinação da Anatel.

Com o barateamento iniciado em 2013, o preço, neste ano, varia de R\$ 0,24 a R\$ 0,16, por minuto. Para

2016, deverá diminuir e ficar entre R\$ 0,09 e R\$ 0,11. A meta é que caia, até 2019, para R\$ 0,01 a R\$ 0,02, por minuto. O levantamento da Anatel mostra, ainda, um crescimento expressivo no uso do aparelho celular para acessar a internet.

O volume de tráfego de dados praticamente dobrou no período de um ano – passou de 79 bilhões de Mbytes, em 2014, para 147 bilhões

no primeiro trimestre deste ano. E o preço do Mbyte diminuiu no período, passando de R\$ 0,05, em 2014, para R\$ 0,04 neste ano. O SMS – mensagem pelo celular – teve trajetória oposta no mesmo período.

O uso do serviço caiu pela metade no período de um ano. Além disso, o preço do SMS também aumentou, subindo, em média, de R\$ 0,04 para R\$ 0,08.

AMAZÔNIA

Brasil tem condições de zerar o desmatamento

A contribuição brasileira para conter o aquecimento global (INDC, na sigla em inglês) em discussão na Conferência do Clima de Paris (COP21) inova ao apresentar pela primeira vez uma proposta de descarbonização da economia. A proposta também traz como avanço a meta de redução absoluta no volume de emissão na atmosfera de gases de efeito estufa.

A avaliação é de Paulo Moutinho, pesquisador sênior do Instituto de Pesquisa Ambiental (Ipam). “A proposta é bem-vinda por dois motivos fundamentais: fala pela primeira vez em descarbonização da economia e é uma proposta de redução feita em cima de valores absolutos. Não relativizamos em comparação a nada”, comenta.

Apesar dos avanços, o pesquisador defende que é preciso acelerar o fim do desmatamento, com a implementação integral do Código Florestal e a destinação de uso da imensa área de florestas públicas no País para conter a grilagem.

“O Brasil já demonstrou, até pela redução (na emissão de gases poluentes) já feita, que é possível ter desmatamento zero na Amazônia sem prejuízo para a floresta, para a produção agrícola ou para a economia da região”, diz Moutinho. “O Brasil tem todos os elementos para fazer a extinção definitiva do desmatamento.”

A entrevista

Como a proposta brasileira para a melhora do clima pode ser avaliada?

A proposta é bem-vinda por dois motivos fundamentais: fala pela primeira vez em descarbonização da economia e é uma proposta de redução feita em cima de valores absolutos. Não relativizamos em comparação a nada. Não é uma redução em função do PIB (Produto Interno Bruto) ou do PIB per capita. A proposta é de uma redução em número percentual em relação a um ponto no passado.

Qual o efeito disso para as

florestas e os recursos naturais?

O Brasil tem tido sucesso na redução do desmatamento. Reduzimos o desmatamento de 2005 até agora entre 70% e 80%. Mas ficamos estagnados numa percentagem que, em termos gerais, é relativamente alta de 5 mil quilômetros quadrados por ano. E o Brasil vem oscilando em torno dessa taxa, que seria equivalente a 5 mil campos de futebol. Esse é o grande desafio no campo das florestas para a INDC brasileira [proposta do Brasil para a redução do clima]. O governo está prometendo

zerar o desmatamento ilegal e recuperar 12 milhões de hectares de florestas até 2030. E entendemos que a INDC brasileira, embora esteja no rumo correto para as florestas, erra no tempo.

Por quê?

Dadas as condições que existem hoje na Amazônia – já presentes no clima em função do desmatamento, mesmo a taxas baixas, e o agravamento das mudanças climáticas global, que traz grandes secas como a que vivemos agora – precisamos acabar com o desmatamento muito antes de 2030. O fato de a gente já estar sentido mudanças drásticas na Amazônia indica que a gente precisa fazer um esforço para o fim do desmatamento, seja ele legal ou ilegal, muito antes de 2030. O Brasil tem todos os elementos para fazer a extinção definitiva do desmatamento.

Por que zerar o desmatamento é importante?

Por três motivos básicos: primeiro, a mudança do clima, o aumento da temperatura e a redução de chuvas na região já estão acontecendo. Segundo, é que essas mudanças afetam questões importantes como o agronegócio. Na região da bacia do Xingu, de 2000 a 2010 a temperatura subiu quase um

grau devido ao desmatamento naquela localidade. Isso não é mudança climática. Isso ocorreu em função de remoção de florestas. Para se ter uma ideia, a diferença de temperatura entre o parque do Xingu, que é todo florestado, em relação à fora do parque do Xingu, pode ficar entre 4 e 8 graus Celsius, mais quente fora do que dentro.

O que isso provoca?

Todo esse aumento de temperatura faz com que haja redução de chuvas o que pode afetar toda a produção de grãos e de carne da região. Ou seja, reduzir o desmatamento o quanto antes e exterminá-lo de vez nada mais é que um dos principais investimentos econômicos para a produção agrícola brasileira. Se esperarmos mais 15 anos para terminarmos apenas o desmatamento ilegal, certamente os prejuízos na agricultura serão bem maiores do que estamos vendo agora.

O que pode acontecer?

Esperando mais para extinguir o desmatamento, a gente está furando o regador do agronegócio e desligando o ar-condicionado da região. O Brasil já demonstrou, até pela redução (na emissão de gases poluentes) já feita que é possível ter desmatamento zero na Amazônia sem

prejuízo para a floresta, para a produção agrícola ou para a economia da região.

E como isso pode ser feito?

Há várias estratégias que poderíamos usar. A primeira passa pela implementação total do Código Florestal e alguns itens são importantes como a compensação de reserva ambiental. Se você é um proprietário de terra e tem excedente de floresta, mais floresta do que a lei exige em termos de reserva legal, você pode vender ou arrendar essa parte de floresta a mais para os proprietários que precisam cumprir o código e não têm reserva legal suficiente. O cadastro ambiental rural pode ser uma ferramenta de uso da terra e de controle do desmatamento.

Poderia haver compensação para quem faz conservação?

Sim. Criar um mercado ou uma economia mais ambiental, trazendo mecanismos financeiros, seja do governo ou ligados à convenção do clima, que possam compensar os estados e produtores que fazem esforços de conservação de florestas ou de redução do desmatamento. O dinheiro é importante nesse aspecto. Estados e produtores que fazem conservação de florestas devem ter condição diferenciada de acesso a crédito.

Goretti Zenaide

Ele disse



“As pessoas cuidam da vida alheia, para compensar a frustração de suas vidas fúteis”

LEANDRO COSTA

Ela disse



“Sinceramente, existem coisas tão fúteis no mundo, mas são sempre delas que eu sinto falta”

TALITA S. SANTOS

 gzenaide@gmail.com

 @letazenaide

 colunagorettizenaide

Liderança

A COACH Anne K. vai ministrar amanhã palestra no Fórum de Educação Corporativa, promovida pela ABRH-PB, tendo como foco o conhecimento das práticas de educação corporativa e como elas podem auxiliar no cotidiano das empresas.

A referida consultora vai apresentar o case de liderança situacional desenvolvido por ela para a Alpargatas.



Médico Antônio Carneiro Arnaud e Tereza, ele é o aniversariante desta segunda-feira



Fernando e Cirlene Sousa (que hoje aniversaria), Gracinha Lyra e Humberto Ferreira Leal

Melhores do Turismo

A ABREJET Paraíba promove amanhã, no Centro de Turismo e Lazer do Sesc, no Cabo Branco, a entrega do Troféu “Waldemar Duarte” aos Melhores do Ano no Turismo.

Serão premiados o chef Victor Sobral (Tasca da Esquina), Memorial do Maior São João do Mundo (Cléa Cordeiro), Regina Amorim (gestora de Turismo do Sebrae), PBTur, Centro de Treinamento e Mergulho Mar Aberto (Ismar Just), Clube de Turismo, Associação Bayeux França/Bayeux Paraíba (deputada francesa Isabelle Attard), Guia Mundo Receptivo (Genilton Pessoa), Coral Meninos e Meninas de Lucena (Rejane Pinto) e Condutores do Lajedo Marinho (Boqueirão/PB).

Parabéns

Domingo: Sras. Cirlene Souza, Anely Almeida, Ivana Cunha Lima Sabino, Yeda Cordeiro e Yara Carmen Queiroz da Nóbrega, executivas Aline Madruga e Willa Rodrigues, arquiteta Iris Galvão Amorim, procurador Roberto Moreira de Almeida.

Segunda-Feira: advogado Walter de Agra Júnior, empresários Fernando Duarte, Idalina Marques Xavier e Adamastor Cavalcanti Filho, médicos Lautônio Loureiro e Antônio Carneiro Arnaud, dentista Ceicinha Almeida, psicóloga Germana Maroja, professora Stella Barros, Sras. Vera Lúcia Leite Coutinho e Cacilda Lucena, ex-deputado Carlos Dunga.

Japônês

A COOPERATIVA Cultural Universitária da Paraíba está com inscrições abertas para as turmas iniciantes dos cursos de idiomas para 2016 e também para os preparatórios de proficiência, conversação, Toefl.

Além dos já tradicionais cursos de inglês, espanhol, alemão, italiano, francês e russo, a instituição está implantando o de japonês.

Zé Ramalho

O CANTOR e compositor Zé Ramalho será a estrela da próxima sexta-feira na Domus Hall, no Manaira Shopping.

Os ingressos estão disponíveis naquela casa de shows a R\$ 40 e R\$ 80 (pista), R\$ 80 (camarote frontstage), R\$ 600 (mesa premium), R\$ 500 (mesa vip) e R\$ 1.200 (camarote para dez pessoas).

O astro da MPB promete memoráveis músicas como Avôhai, Chão de Giz, Táxi Lunar, Admirável Gado Novo, entre outras.

CONFIDÊNCIAS

ADVOGADO E PROFESSOR, ATUALMENTE DIRETOR DO HOSPITAL NAPOLEÃO LAUREANO

IVO SÉRGIO BORGES DA FONSÊCA

Apelido: não tenho

Uma MÚSICA: “Misty”, linda música de Errol Garner e Johnny Burke, gravada por Nat King Cole e Johnny Mathis.

Um CANTOR: Emilio Santiago. Já morreu, mas acho uma das vozes mais bonitas que já ouvi.

Uma CANTORA: Gal Costa

Cinema ou Teatro: teatro.

Uma PEÇA: uma que vi há muito tempo, mas para mim a melhor de todas que é o monólogo “Deus Ihe Pague”, de Joracy Camargo, com Paulo Gracindo.

Um FILME: há muitos que gostei, mas fico com o clássico “Casablanca”.

Um ATOR: Mel Gibson

Uma ATRIZ: Audrey Hepburn

POESIA OU PROSA: poesia, lógico!

Um LIVRO: é um que me impressionou bastante e já li umas quatro vezes. “Recordações da Casa dos Mortos”, romance do russo Fiódor Dostoiévski que retrata a vida de condenados nas prisões da Sibéria, onde o próprio autor passou alguns anos.

Um ESCRITOR(A): na crônica não tem melhor do que Rubem Braga, mas como escritor gosto muito de Fernando Sabino.

Um lugar INESQUECÍVEL: a Praia de Ipanema, no Rio de Janeiro, que não troco por Paris. Há 28 anos que vou para lá no mês de abril, solteiro, para encontro de um grupo de amigos que fiz no tempo em que morei lá. Éramos sete, hoje somos 4, mas neste mês ficamos juntos, onde relembramos bons tempos de nossas vidas e contamos muitas “mentiras” em meio a muitas risadas.

VIAGEM dos Sonhos: ir para a Grécia com minha mulher Maria que eu amo de paixão!

CAMPO ou PRAIA? praia. Tenho um troço com o mar, que é meu grande confidente, onde posso passar horas admirando-o.

RELIGIÃO: não tenho, embora de vez em quando peço socorro a Deus.

Um ÍDOLO: podem até dizer que é babação, porque estou à frente do Hospital Napoleão Laureano, mas não é. Admiro muito o meu primo Antônio Carneiro Arnaud, é uma pessoa de excelente caráter, tem uma vida impecável e posso considerá-lo um ídolo.

Uma MULHER elegante: a atriz Silvia Pfeifer. Gosto daquele tipo de mulher, esguia.

Um HOMEM Charmoso: o ator Antônio Fagundes.

Uma BEBIDA: wisky Old Parr

Um PRATO irresistível: feijoada

Um TIME do coração: Vasco da Gama

Qual seria a melhor DIVERSÃO: viajar de navio, ficar olhando o mar do navio é uma sensação muito boa.

QUEM você deixaria numa ilha deserta? um determinado senador da República. Tenho maior abuso a ele e quem me conhece sabe de quem estou falando.

Um ARREPENDIMENTO: não tenho arrependimentos do que fiz, mas sim do que deixei de fazer, como por exemplo de ter ficado tanto tempo morando no Paraná (onze anos), longe da minha família, dos meus amigos e da minha terra. Poderia ter voltado logo e não o fiz, disso eu me arrependo.



“Um lugar inesquecível é a Praia de Ipanema, no Rio de Janeiro, que não troco por Paris. Há 28 anos que vou para lá no mês de abril, solteiro, para encontro de um grupo de amigos que fiz no tempo em que morei lá. Éramos sete, hoje somos 4, mas neste mês ficamos juntos, onde relembramos bons tempos de nossas vidas e contamos muitas ‘mentiras’ em meio a muitas risadas”

Mulheres radialistas

O SINDICATO dos Radialistas da Paraíba, a Associação Paraibana de Imprensa e a Associação Campinense de Imprensa promoveram, na última sexta-feira, a primeira edição do Troféu “Rádio Mulher”, onde foram premiadas 10 radialistas campinenses.

O evento foi no auditório da Associação Comercial de Campina Grande com palestra da radialista Maria Eduarda dos Santos, superintendente da Rádio Tabajara.

Dois Pontos

- ● No Teatro de Arena do Espaço Cultural José Lins do Rego a Cia Rataplan apresenta hoje, às 20h, o espetáculo “Acorda, Aurora! A Comédia”.
- ● A apresentação faz parte do Projeto Interatos promovido pela Fundação Espaço Cultural.

Zum Zum Zum

- ● ● A Clínica Equilibra, das fisioterapeutas Juliana Elias, Marluce Maia e Rossana Vasconcelos comemorou na semana passada 12 anos de atividades com uma festa na sua sede. A clínica é pioneira em João Pessoa com o método Pilates.
- ● ● A aluna Zenaide Huana da Silva, da Escola Municipal de Cabelado Professora Elisabeth Ferreira da Silva, do bairro Renascer II, conquistou o 2º lugar no 7º Concurso Nacional de Desenho e Redação, promovido pela Controladoria Geral da União.
- ● ● Com o tema “Pequenas Corrupções - Diga Não!”, a estudante do Renascer II, que tem 28 anos e é mãe de quatro filhos, disputou com cerca de 500 alunos de escolas públicas e privadas e foi a única do Nordeste a ser premiada.

AGENDA AMBIENTAL DO VERÃO

Ficar à sombra pode custar menos

FOTO: Edson Matos/Reprodução/Internet

Alugar um guarda-sol ainda é uma opção para quem quer ficar mais a vontade

Janielle Ventura
Especial para A União

No dia 21 de dezembro acontece a chegada do verão. Segundo os vendedores ambulantes nas praias, o Verão 2015/2016 pode ser o pior em muitos anos com relação às vendas. Isso porque os turistas já deveriam estar ocupando os espaços nas areias no início de dezembro, porém, a realidade está sendo inversa. Para atrair freguesia, uma das estratégias será manter ou até mesmo baixar os preços de aluguel de cadeiras e guarda-sol nas praias.

Manoel Ribeiro tem apenas 18 anos, mas está todos os dias na praia. Ele chega bem cedinho, às 6h, e vai embora por volta das 14h. Com a defasagem turística, ele diz que procura trabalhar em outras áreas de vez em quando para ajudar a completar a renda. “Está tudo parado. Vou procurar manter os preços por aqui. Tenho medo de aumentar e

acabar não alugando”, afirmou.

Há sete anos Severino Ramos também aluga cadeiras e guarda-sol na praia. Ele teme que esse verão seja o pior já que as praias ainda estão vazias no começo do mês. “Ontem, não consegui alugar. Cheguei aqui de 6h e saí 12h sem conseguir alugar uma só cadeira. Esse ano vai ser ruim”, comentou já prevendo que poderá passar por certa dificuldade na estação.

Em contrapartida, está o lado das banhistas Bruna Rafaela e Priscila Laurentino. Elas que sempre alugam esses materiais para ficar um pouco mais a vontade na praia, irão aproveitar não só a beleza natural, mas também o preço baixo. Elas que já pagaram R\$ 30 pelo aluguel, poderão encontrar preço variados entre R\$ 5 a R\$ 15.

Para não perder o cliente, Severino Ramos disse que conversando o preço pode ser negociável, o que não pode é deixar o cliente ir embora. “Até de graça eu deixo ficar. Conversando dá para acertar um precinho bom”, concluiu.



Saiba mais

Cuidados

Evite problemas futuros e cuide-se a partir de agora. Não só banhistas sofrem com a radiação solar, mas quem trabalha no sol, como ambulantes e motoboys, também precisam se proteger. Veja as dicas que o dermatologista, Victor Coutinho, recomenda:

1. Evitar horário de pico de radiação solar, entre 10h e 15h;
2. Usar bonês/chapéus;
3. Usar óculos escuros;
4. Usar camisas apropriadas de tecido leve e mangas longas;
5. Aplicar filtro solar antes de sair de casa, nas áreas que ficarão expostas;



6. Em situações de maior exposição solar, usar FPS 50 ou maior;
7. Na praia ou piscina, o filtro deve ser aplicado a cada 2h;
8. Após a aplicação, aguardar no mínimo 20 minutos antes de entrar na água.

Direto da CNI

A valorização do dólar diante do real estimulou as indústrias brasileiras a buscarem mercados no exterior. O coeficiente de exportação, que mostra a importância do mercado estrangeiro para as empresas brasileiras, aumentou 0,6 ponto percentual no terceiro trimestre em relação ao período imediatamente anterior e alcançou 19,8%. Foi o terceiro aumento consecutivo do indicador, informa o estudo Coeficientes de Abertura Comercial, divulgado nesta quinta-feira (3), pela Confederação Nacional da Indústria (CNI). Na indústria de transformação, o coeficiente de exportações subiu para 16,8% e está 0,8 ponto percentual maior do que o registrado no segundo trimestre.



Com exportações em alta a indústria brasileira obtém resultados positivos

O estudo da CNI mostra ainda que a alta do dólar inibiu as importações. A participação dos importados no consumo nacional, medida pelo coeficiente de penetração das importações, ficou em 22,1% no terceiro trimestre, praticamente igual aos 21,9% registrados no trimestre anterior. O gerente-executivo de Pesquisa e Competitividade da CNI, Renato da Fonseca, explica que esse ajuste de redução da participação das importações no mercado interno e aumento da participação das exportações ocorre devido à recessão econômica. (www.portaldaindustria.com.br)

Gira Calçados 2016

O lançamento do “GIRA CALÇADOS 2016” acontecerá no próximo dia 12 de dezembro, configurando o ponto de partida para um dos eventos de maior repercussão do setor calçadista do nordeste brasileiro. O evento acontecerá no CTCC, unidade do SENAI voltada para o desenvolvimento de novas tecnologias para o setor e referência consagrada em nível nacional. Em 2015 o “GIRA CALÇADOS” movimentou cifras milionárias e a expectativa é que em 2016, mais uma vez, os números sejam maiores.

Em 2015 o evento, ocorreu entre os dias 12 e 14 de maio, foi bastante prestigiado e teve a participação de um público superior a três mil pessoas, além de reunir 70 expositores e mais e 350 lojistas envolvidos com a indústria do calçado. Esses expositores trouxeram maquinário de última geração e coleções de calçados que fizeram parte do cotidiano das vitrines das lojas voltadas para a comercialização de calçados. Em 2016 é esperada a superação do número de visitantes, expositores e lojistas.



O Gira Calçados a cada ano consegue superar suas metas e para 2016 as expectativas são as melhores possíveis

Inscrições para a

**FACULDADE
SENAI
PARAÍBA**

A Faculdade SENAI da Paraíba prorrogou as inscrições para o seu primeiro vestibular que está oferecendo 40 vagas, para o Curso Superior de Tecnologia em Automação Industrial. Uma excelente oportunidade para quem procura um curso de altíssima qualidade e absorção rápida pelo mercado de trabalho. As provas do vestibular serão aplicadas no dia 13 de dezembro, a partir das 8h, com duração máxima de quatro horas. Os candidatos responderão questões de múltipla escolha de Língua Portuguesa, Literatura Brasileira e Matemática.

As inscrições podem ser realizadas via internet, no site www.fiepb.com.br/fiel. Os pontos de apoio para inscrição online nas estão disponíveis nas cidades de João Pessoa, no Instituto Euvaldo Lodi – IEL, localizado na Rua Rodrigues Chaves, 90 SL 9 – Centro, telefone (83) 3241-6570, em Campina Grande na Rua Manoel Gonçalves Guimarães, 195, José Pinheiro, telefone (83) 2101-5422 ou (83) 2101-5321, e na cidade de Sousa, na Unidade SENAI Mirian Benevides Gadelha, localizada na Avenida João Bosco M. de Souza – Centro, telefone (83) 3521-1625.

Desenvolvimento Associativo

O PDA, Programa de Desenvolvimento Associativo, realizou dia 3 de dezembro, na sede da Federação das Indústrias do Estado da Paraíba (FIEP), um evento que finalizou suas atividades no ano de 2015. Trata-se do “Encontro com Contadores”. O PDA é uma parceria da Confederação Nacional da Indústria (CNI) com a FIEP e as demais Federações de todos os Estados. Aproximadamente 40 contadores receberam orientações sobre as mudanças que deverão ocorrer no Sistema de Escrituração Fiscal para 2016, tornando obrigatório o Bloco K, em substituição ao livro de Controle de Produção e Estoque. A palestra foi proferida pelo contador e consultor da CNI, Niveson da Costa Garcia, que abordou as mudanças pela qual passará o sistema de controle do fisco brasileiro. “O objetivo é controlar todo o processo de produção das indústrias, mas servirá também para o empresário ter realmente conhecimento do que ele está produzindo, estocando, vendendo e tudo será documentado”, explicou Niveson.



Contadores e empresários participaram da última palestra do PDA em 2015

Em 2016 a FIEP continuará desenvolvendo as ações do PDA, que certamente são de grande interesse para todos os industriais. O calendário para o próximo ano será desenvolvido sempre com o mesmo cuidado de atender as demandas do setor produtivo, esclarecendo dúvidas e ajudando a gerar um ambiente mais competitivo e oportuno para as demandas da indústria. Informações adicionais podem ser obtidas na Unidade de Apoio aos Sindicatos (UAS) por meio dos telefones: (83) 2101-5476 ou 2101-5322.

Três Pontos

1 O ano de 2016 não será fácil e provavelmente serão identificados problemas no mercado de trabalho, afirmou o ministro da Fazenda, Joaquim Levy. A avaliação dele, porém, é a de que o governo está na direção certa e que a economia tem uma capacidade de recuperação muito rápida. Levy participou de teleconferência com investidores do banco Brasil Plural na tarde de ontem, mas o áudio foi disponibilizado somente hoje pelo Ministério da Fazenda. Essas foram as considerações finais do ministro depois de responder perguntas de investidores. Segundo Levy, o país já mostrou habilidade de lidar com desafios em diferentes condições de mercado além da capacidade de “continuar lidando com os problemas estruturais e reverter esse problema político”. (Valor Econômico)

2 Desde 2010, as três maiores fontes de análise de oferta e demanda do mercado de petróleo — a Agência Internacional de Energia (AIE), a Agência de Informação sobre Energia dos Estados Unidos (EIA, da sigla em inglês) e própria Opep — raramente têm conseguido ser precisos nas previsões de curto prazo de crescimento da demanda, revelou uma análise do Wall Street Journal. Em dezembro de 2014, por exemplo, a EIA previu que demanda por petróleo iria aumentar em 900 mil barris por dia este ano. Mas, em sua última revisão, ela afirmou que o consumo cresceu em 1,4 milhão de barris por dia neste ano. Em média, as previsões divulgadas em dezembro para o próximo ano das três entidades foram falhas em suas avaliações do consumo efetivo em 600 mil barris por dia desde 2010, segundo a análise do WSJ. (The Wall Street Journal)

3 Os campos do pré-sal já respondem por 24% de todo o petróleo e gás produzidos pela Petrobras. Nos três primeiros trimestres de 2015, as reservas tiveram uma produção média diária de 919 mil barris de petróleo e gás... De acordo com o diretor da área Financeira e de Relações com Investidores, Ivan Monteiro, nosso resultado operacional está melhorando de maneira muito consistente. “Temos perseguido números e metas desafiadores, mas que possamos, junto com nossas equipes, entregar e concluir. A expectativa é de que, à medida em que avança o pré-sal, avancem as decisões que a gente tomou de redução de custo. Tudo isso vai sendo capturado no resultado”, disse. (Portal Brasil)



Praia de Tambaú, ao lado do Busto de Tamandaré, palco das atrações da Rainha do Mar

PROGRAMAÇÃO

Dia 8 de dezembro disponibilizada pela Federação:

- 16h - Caminhada do Pai Gilberto, saindo de Cruz das Armas e seguindo para o Busto;
- 17h - Apresentação do grupo de capoeira Maculelê;
- 18h - Louvando para Iemanjá com a cantora Meire Lima;
- 18h45 - Presença de crianças vestidas de anjo, banhando as pessoas com água de cheiro;
- 19h - Abertura oficial com queima de fogos e discurso da presidente da federação.

Após a abertura oficial, os grupos começarão a se apresentar e fazer suas oferendas.

SAIBA MAIS

Para aumentar a segurança dos participantes no evento, o Corpo de Bombeiros Militares da Paraíba fará uma ação para fiscalizar e prevenir qualquer ato que possa ocasionar um incidente. A partir das 17h, cinco viaturas ficarão posicionadas nas extremidades do Busto de Tamandaré. Elas farão a fiscalização com o total de 11 agentes. O término da ação acontecerá com o encerramento do evento, por volta da 00h30.

170 mil pessoas são esperadas nas homenagens à Yemanjá na terça

Estima-se que cerca de 100 grupos irão fazer suas apresentações e homenagens

Janielle Ventura
Especial para A União

Na próxima terça-feira, dia 8 de dezembro, umbandistas da toda a Paraíba virão para João Pessoa em busca de homenagear Iemanjá, considerada um dos orixás mais importantes no Brasil. Segundo a presidente da Federação dos Cultos Afro-brasileiros da Paraíba, Mãe Penha de Yemanjá, o palanque no Busto de Tamandaré será montado hoje, e espera por mais de 170 mil participantes.

Apenas de João Pessoa, irão se apresentar 20 templos de Umbanda oficiais, mas ela explica que virá outros de várias cidades do Estado, como Campina Grande, Guarabira e Patos. Estima-se que cerca de 100 grupos irão fazer suas apresentações e homenagens.

Mãe Penha explica que o nome Iemanjá, vem de 'Yéyé omo ejá', significando "mãe cujos filhos são peixes". Ela também é conhecida por "Rainha do Mar" ou "Dona Janaína". "É a Deusa do Mar que olha pelos marinheiros e pescadores e a senhora dos lares, das mães e das esposas que traz paz e harmonia para a família", afirmou.

As celebrações de Iemanjá variam conforme a região. Em Salvador, por exemplo, a presidente comenta que a celebração ocorre no dia 2 de fevereiro, na Praia do Rio Vermelho, enquanto no Rio de Janeiro a festa é dia 31 de dezembro.

Significado

A celebração envolve milhares de pessoas que, trajadas de branco, onde depositam variedades de oferendas, tais como espelhos, bijuterias, comidas, perfumes e todo tipo de presente. "É um dia para agradecer e pedir por força, paz, saúde e proteção, diante de tanta guerra que existe no mundo", lamentou Mãe Penha.

Atrações

Para ela, tudo ocorre de maneira linda e maravilhosa todos os anos, porém, esse ano será mais importante, pois haverá mais atrações, começando o evento mais cedo, às 17h. Isso tudo porque "Iemanjá merece", finalizou sorridente e ansiosa pelo dia.

Procissão de Nossa Senhora da Conceição vai à "Ilha da Santa"

Terça-feira, 8 de dezembro, católicos irão participar da procissão anual de Nossa Senhora Aparecida. As atividades começam com um café da manhã coletivo e saída da procissão na Igreja São Frei Pedro Gonçalves (ao lado do Hotel Globo, no Centro Histórico), às 7h. Moradores do bairro Porto do Capim, Ilha do Bispo, bairros circunvizinhos e visitantes irão acompanhar a imagem de Nossa Senhora pelas margens do Rio Sanhauá até a chamada "Ilha da Santa", onde a procissão é encerrada com uma missa.

Todos os anos, fiéis participam da caminhada fazendo orações, entoando cânticos religiosos, além de agradecer pelas conquistas ou pela proteção da Santa em momentos difíceis. O traslado acontece sempre da igreja, que faz parte da Paróquia Nossa Senhora da Conceição, em direção ao local onde sua imagem teria sido encontrada nas águas do Rio Sanhauá.

A moradora Eliza Santos, mora na comunidade há 40 anos e conta que desde pequena, tem

o hábito de caminhar na procissão. Foi algo passado da sua mãe, e que agora está passando para suas duas filhas. Ao caminhar, sempre agradece e pede por saúde. Recentemente, seu irmão foi vítima de um assalto e acabou sendo baleado por um dos assaltantes. "Hoje ele está bem, mas foi um livramento que irei agradecer descalça durante a procissão", afirmou.

Moradores já se organizam para mais uma realização da procissão, uma atividade tradicional que reúne moradores e visitantes para celebrar o dia de Nossa Senhora da Conceição. Este ano a organização da procissão estará disponibilizando um Catamarã para pessoas que tenham o interesse de acompanhar a procissão de modo fluvial. O valor da pulseira custa R\$ 25 por pessoa.

No Catamarã serão disponibilizados 40 lugares. Interessados podem fazer contato via inbox do facebook "Porto do Capim em Ação" ou procurar a organização da procissão na comunidade.



Localidade denominada de "Ilha da Santa" no meio do Rio Sanhauá

PROGRAMAÇÃO

Hoje

- 18h - Novenário
- 19h - Apresentação Forró de Gente Boa

Amanhã

- 18h - Novenário
- 19h - Apresentação Remidos do Senhor, Madson e Banda

Terça-feira (Dia de Nossa Senhora da Conceição)

- 7h - Missa da Alvorada

Celebrante: Pe. Luciano Guedes da Silva (pároco)

- 8h30 - 15º Café com Maria
- 10h - Missa Solene

Concelebração: Dom Genival Saraiva de França, Bispo Emérito de Palmares (PE)

- 16h - Procissão
- 17h - Missa de Encerramento, Parque do Povo

Celebrante: Dom Manoel Delson Pedreira da Cruz, OFM Cap bispo diocesano de Campina Grande (PB)

FIQUE ATENTO

Também integra a programação da festa de Nossa Senhora da Conceição, a campanha para arrecadação de alimentos destinados às famílias de Campina Grande no Natal deste ano. A campanha iniciada no dia 14 de novembro se estende até o dia 15 de dezembro.

Campina Grande fará celebrações

Nossa Senhora da Conceição é padroeira da cidade de Campina Grande e desde o dia 29 de novembro, a cidade está em clima de festa. A Paróquia Nossa Senhora da Conceição realiza diariamente o seu novenário às 18h, na catedral, localizada na Avenida Floriano Peixoto, Centro da cidade. Enquanto a parte profana começa pontualmente às 19h. Na terça-feira, dia da santa, a programação promete ser especial.

As apresentações são baseadas nos artistas da região. Entre eles estão o Luan Estilizado e Sussa de Monteiro. Todas as apresentações acontecem no pátio ao lado da catedral. Trata-se de uma estratégia para atrair o público. A secretária da catedral, Rosilane Costa Bonfim, explicou que os artistas estão se apresentando sem cobrança de cachê, apenas a título de colaboração

com os festejos da padroeira.

As celebrações alusivas ao Dia da Padroeira, 8 de dezembro, serão iniciadas às 7h com a Missa da Alvorada, celebrada pelo padre Luciano Guedes, pároco da catedral. Às 8h30 será servido o Café com Maria, no pavilhão armado ao lado da igreja. Às 10h haverá concelebração presidida por Dom Genival Saraiva de França, Bispo emérito de Palmares (PE).

Finalmente, às 16h de terça-feira, será realizada procissão com a imagem de Nossa Senhora da Conceição pelas principais ruas do centro de Campina Grande. O cortejo terminará no Parque do Povo, onde às 17h, o bispo diocesano, dom Manuel Delson Pedreira, celebrará a missa de encerramento das comemorações alusivas à padroeira de Campina Grande. Veja a programação para os próximos dias:

Início do verão faz procura por academia crescer

CREF revela que a Paraíba tem 462 estabelecimentos totalmente regularizados

Iluska Cavalcante
Especial para A União

Com a chegada do verão a procura pelas academias de ginástica aumenta. Todos querem entrar em forma a tempo da estação mais aguardada do ano, mas o que muita gente não sabe é que a escolha pela academia certa pode ser mais difícil do que parece. De acordo com o Conselho Regional de Educação Física (CREF), na Paraíba, apenas 462 academias são regularizadas. Apesar do trabalho periódico de fiscalização realizado pelo CREF, ainda existem muitas academias que atuam de forma clandestina.

Não há uma estimativa de quantas academias estão em situação irregular, mas de 10 academias visitadas por dia pelo CREF, seis estão atuando com irregularidades. Entre as mais encontradas estão a falta de registro e autorização, e estagiários trabalhando sem o auxílio de um profissional formado. Segundo a diretora Executiva do CREF10/PB, Vânia Rezende, essas negligências podem trazer sérios prejuízos para os alunos. Eles vão desde os alunos não conseguirem alcançar os objetivos almejados, até a doenças causadas

por atividades mal orientadas.

O trabalho do CREF de combate ao problema é realizado por meio de um fiscal que observa se lugares que oferecem atividades físicas, como praças, hotéis, praias, clubes e academias, cumprem as exigências básicas de funcionamento. Para as academias não serem fechadas ou sofrerem multas, é necessário que elas apresentem o registro da empresa e dos profissionais e que a validade do convênio dos estagiários esteja em dia. Além disso, o espaço e os equipamentos devem estar adequados para a prática dos exercícios.

Acidentes são mais propícios em academias de situação clandestina, principalmente devido a falta de orientação adequada. Mas de acordo com o consultor técnico, José Américo, os alunos também têm o papel de evitá-los. “As vezes a orientação dada está correta, mas o aluno não obedece. Já tive um aluno que machucou o biceps por ter feito mais sessões de exercícios do que as que eu recomendei.” relata José Américo. Ele completa explicando que não há como obter um controle dos acidentes, pois o trabalho do orientador físico nas academias é os alunos a praticar os exercícios sozinhos para que com o tempo eles passem a fazê-los sozinhos.

Recomendações

Uma boa estrutura, equipamentos modernos e a diversidade de atividades oferecidas. Essas foram as respostas dos alunos de uma academia da capital, quando questionados sobre os seus critérios para escolher o local onde treinam. A maioria dos entrevistados também disse não verificar se os profissionais tem cadastro no CREF10/PB. A professora de jornalismo, Sandra Moura, foi uma delas. Ela disse ter confiado na academia que escolheu. “Você imagina que uma academia com essa estrutura tem profissionais cadastrados”, relata a professora.

Além da estrutura e localidade, é muito importante observar se os orientadores físicos são cadastrados. Na opinião do educador físico, José Américo Botelho, esse tipo de profissional tem bastante importância no desempenho e na saúde do aluno. Ele explica que um orientador não qualificado pode ocasionar em diversos riscos para os alunos, o aluno pode chegar a ter até um ataque cardíaco se alguns fatores não forem considerados antes de iniciar o treinamento. Alunos com alguns tipos de doenças como hipertensão, por exemplo, devem ter restrições na prática dos exercícios.



Todo tipo de atividade física deve ser acompanhada por um profissional

Fique atento

Sugestões da fisioterapeuta Ivana Fernandes:

A vontade de adquirir um bom condicionamento físico de forma rápida faz com que alguns alunos passem a agir por conta própria. A fisioterapeuta Ivana Fernandes explica que pequenos detalhes na prática dos exercícios podem evitar lesões sérias.

Lesões:

Escoliose:

A escoliose é um problema de postura. Ela ocorre quando o aluno faz esforço de forma desproporcional, exercitando ou alongado mais uma determinada parte do corpo.

Distensão:

A distensão acontece principalmente quando o limite do corpo na hora de alongar não é respeitado. O músculo não suporta o grau de estiramento, tendo suas fibras fibrilares rompidas. Ele ocorre principalmente no exercício de alongamento.

Fadiga excessiva:

A fadiga excessiva da musculatura é um dos motivos das pessoas não chegarem aos resultados esperados. Ela ocorre quando não se dá o descanso necessário para a musculatura, fazendo com que o poder de locomoção seja reduzido.

Hipercifose

A hipercifose é uma doença causada principalmente pelo uso de calçado inadequado. Ela deixa a postura curva na parte dos ombros, podendo também causar dores. O uso de um sapato confortável pode evitar o problema. Vestimentas justas e que não absorvem suor também devem ser evitadas. A fisioterapeuta Ivana explica que roupas muito justas comprimem os vasos e um tecido que não absorve o suor faz com que a pele transpire menos.

SAIBA MAIS

O Conselho Regional de Educação Física dá algumas dicas de cuidados que devem ser tomados para escolher a academia certa:

1 - Deve-se observar se a academia é credenciada pelo CREF10/PB, através de certificado que deve estar fixado em local visível e acessível aos usuários, dentro do prazo de validade.

2 - Verificar o quadro técnico que deve ser composto de profissionais registrados no CREF10/PB e solicitar a apresentação da Cédula de Identidade Profissional atualizada.

Punição

Em caso de irregularidades a empresa é notificada e um processo é aberto, dependendo do caso ela pode pagar uma multa de até 1.300 reais e ser fechada.

3 - Identificar quem é professor e quem são os estagiários, pois muitas academias não fazem esta distinção e, na maioria das vezes, o estagiário ainda está nos períodos iniciais do curso, sem nenhuma formação para atuar junto aos usuários sem a presença do professor orientador.

4 - Observar se os aparelhos e equipamentos utilizados são de boa qualidade.

Como Denunciar?

Além das visitas de fiscalização, o CREF também recebe denúncias da população. Elas podem ser feitas através do número 3244-3964, do site www.cref10.org.br ou pelo email fiscalizapb@cref10.org.br.



Equipamentos utilizados nos exercícios devem estar certificados

Antecipe a compra da sua passagem e ganhe até 50% de desconto.

Promoção válida para as cidades de São José da Lagoa Tapada, Conceição, Bonito de Santa Fé, São José de Piranhas, Vale do Piancó, Patos, Jericó, São Bento e Brejo do Cruz, Cajazeiras, Marizópolis, Sousa, Aparecida, Pombal, São Bentinho e Malta.

JOÃO PESSOA
PATOS
CAMPINA GRANDE

SUPERPROMOÇÃO

GUANABARA
SATISFAÇÃO EM TODOS OS SENTIDOS

GANHE ATÉ
50%
DE DESCONTO

A Guanabara está com uma superpromoção. Compre sua passagem antecipada para João Pessoa, Patos ou Campina Grande e ganhe até 50% de desconto. Você viaja com todo o conforto e segurança na frota mais nova e moderna do Brasil. E com o seu Cartão Afetividade, a cada 10 viagens, uma sai de graça.



<http://blog.expressoguanabara.com.br/>
[/expressoguanabara](#)
[@ViajeGuanabara](#)
[/viajeGuanabaraoficial](#)

GUANABARA
SATISFAÇÃO EM TODOS OS SENTIDOS

SAC: 0800.728.1992 | www.viajeguuanabara.com.br



Paraíba é o único Estado do país a realizar o cadastramento biométrico de forma simultânea em 98 municípios; cerca de 1.000 pessoas do TRE-PB e das prefeituras estão envolvidas no processo

BIOMETRIA

Cadastramento prossegue na PB

Revisão dos dados é
pré-requisito para validade
do título de eleitor

Felipe Rojas
Especial para A União

O Tribunal Regional Eleitoral da Paraíba (TRE-PB) prossegue com o cadastramento biométrico dos eleitores. De acordo com George Leite, secretário de tecnologia da informação do TRE-PB, mesmo que se confirme a eleição com papel e urna de lona no ano que vem, isso não altera a responsabilidade do eleitor em realizar o cadastramento biométrico, pois se trata de uma revisão de dados que é pré-requisito para a validade do título de eleitor.

“O cadastramento biométrico é um recadastramento eleitoral. Ele é uma convocação para que o eleitor atualize seus dados perante à Justiça Eleitoral sob pena de ter o título cancelado. Se ele não comparece e tem o título

cancelado, ele não pode votar em uma eleição, mesmo que ela seja feita em urna de papel”, alertou George.

De acordo com George, existe também a possibilidade de não existirem leitores biométricos para as eleições do ano que vem, que definem os prefeitos e vereadores dos municípios brasileiros. “Corre sim o risco. Eu não falo por mim, mas sim pela portaria conjunta que foi assinada pelos ministros dos Tribunais Superiores. Ela é categórica: não há possibilidade de haver eleição eletrônica se o contingenciamento para a Justiça Eleitoral permanecer”, disse.

A Paraíba é o único Estado do Brasil a estar realizando a atualização de dados em 98 municípios do Estado de maneira simultânea. “Os outros tribunais planejaram de maneira diferente. Eles fizeram de forma faseada (sic), deixando três meses em um município, depois desmontando o equipamento e levando-o para outro, por exemplo. A gente montou tudo de uma vez, é uma estrutura gigantesca. Estão sendo utilizados mais de 400 kits biométricos e mais de 400 computadores. Estão envolvidas diretamente em torno de 600 a 700 pessoas e, no total, são 1000 pessoas envolvidas entre pessoal do TRE-PB, que é o menor contingente, e o pessoal das prefeituras, que é o maior contingente”, afirmou George Leite.

Entre os anos de 2008 e 2014 foi realizada a primeira parte deste cadastramento, que obteve um êxito de 82,32% na atualização dos dados de eleitores de 77 zonas eleitorais, dentre elas, as zonas localizadas nos municípios de João Pessoa e Campina Grande, maiores colégios eleitorais do Estado. Dos 973.424 eleitores que poderiam fazer o cadastramento, 801.353 realizaram o processo.

O segundo terço do cadastramento, que acontece atualmente, teve início no primeiro dia de setembro e conseguiu alcançar, nessa sexta-feira, 3, a meta de 50% de cadastramento de eleitores. Dos 910.459 eleitores que podem passar pelo processo, 455.587 foram cadastrados, restando 454.872 mil. O recadastramento vai até o dia 18 de março, entretanto, funcionários do TRE-PB pretendem não divulgar esta informação para evitar filas gigantescas na proximidade do período final.

“A gente prefere não dizer esta data porque você conhece o brasileiro. Inclusive esse é o problema que a gente está tendo. Estamos com uma estrutura gigantesca, o pessoal está dando o suporte necessário, está tudo funcionando em ordem, mas o eleitor, de dez dias para cá, deixou de comparecer. Estávamos tendo uma média de atendimento diária de 10 mil pessoas, quase 11 mil revisões e agora caiu para 7 mil. Então estamos intensificando as campanhas para que os eleitores compareçam até o final do ano para evitar as grandes filas, porque diferente de declaração de imposto de renda e outros processos que você pode deixar para o último dia e resolver no computador, se o eleitor deixar para o final, terão filas gigantescas e nós não teremos como atender, daí terá eleitor com título cancelado”, declarou George.



Urna eletrônica poderá não ser usada nas eleições do próximo ano

Entre 2016 e 2018, deve ser realizada a terceira parte do processo, que contemplará o eleitorado restante da Paraíba. A expectativa é que até o fim de 2018, 100% do eleitorado paraibano seja reconhecido pela biometria. Atualmente o Estado conta com 2.869.880 eleitores.

Saiba mais

● Como realizar o cadastramento biométrico

→ O eleitor deve comparecer ao Cartório Eleitoral ou Posto de Atendimento no seu município portando o título de eleitor, se houver, documento oficial com foto e comprovante de residência não inferior a três meses.

● Prejuízos para quem tiver o título de eleitor cancelado

- não poder se inscrever em concurso ou prova para cargo ou função pública, investir-se ou empregar-se neles;
- não receber vencimentos, remuneração, salário ou proventos de função ou emprego público, autárquico ou paraestatal, bem como fundações governamentais, empresas, institutos e sociedades de qualquer natureza, mantidas ou subvencionadas pelo governo ou que exerçam serviço delegado, correspondentes ao segundo mês subsequente ao da eleição;
- não obter passaporte ou carteira de identidade;
- não participar de concorrência pública ou administrativa da União, dos estados, dos territórios, do Distrito Federal ou dos municípios, ou das respectivas autarquias;
- não obter empréstimos nas autarquias, sociedades de economia mista, caixas econômicas federais ou estaduais, nos institutos e caixas de previdência social, bem como em qualquer estabelecimento de crédito mantido pelo governo, ou de cuja administração este participe, e com essas entidades celebrar contratos;
- não renovar matrícula em estabelecimento de ensino oficial ou fiscalizado pelo governo;
- não praticar qualquer ato para o qual se exija quitação do serviço militar ou imposto de renda;
- não obter certidão de quitação eleitoral, conforme disciplina a Res.-TSE nº 21.823/2004;
- não obter qualquer documento nas repartições diplomáticas a que estiver subordinado.

● Como regularizar a situação em caso de título cancelado

→ O eleitor deve se dirigir ao cartório eleitoral mais próximo, portando documento oficial com foto, o título eleitoral cancelado, de recolhimento de multa e solicitar a confecção de um novo documento.

CRÉDITO FÁCIL E SEM BUROCRACIA

De 10 a 240 mil sem Consulta ao SPC e SERASA. Para abrir negócios, comprar imóvel, pagar dívidas, fazer capital de giro.

Liberação no mesmo dia

- Para pessoas Físicas e Jurídicas para todo o Brasil
- Diariamente das 8h às 20h.
- Não cobramos taxa de seguro fiança

PLANTÃO SÁBADO E DOMINGO

(0**31) 3043.8384 / (0**31) 98300.9235 (claro)
(0**31) 99368.4197 (tim) / (0**31) 98916.4533 (oi) / (0**31) 99590.4678 (vivo)

CRÉDITO	PRESTAÇÃO
10 MIL.....	R\$ 85,00
15 MIL.....	R\$ 104,00
20 MIL.....	R\$ 134,00
30 MIL.....	R\$ 198,00
40 MIL.....	R\$ 254,00
50 MIL.....	R\$ 298,00
60 MIL.....	R\$ 347,00
70 MIL.....	R\$ 426,00
80 MIL.....	R\$ 505,00
90 MIL.....	R\$ 594,00
VEJA OUTROS VALORES	

Comissão especial que vai analisar impeachment será instalada amanhã

FOTO: Marcelo Camargo/Agência Brasil

Indicação dos 65 deputados integrantes deve ser feita até esta segunda-feira

Após a leitura em Plenário, na quinta-feira, 3, da decisão de aceitar o pedido de impeachment da presidente da República, Dilma Rousseff, por suposto crime de responsabilidade contra a lei orçamentária no caso das pedaladas fiscais, o presidente da Câmara dos Deputados, Eduardo Cunha, determinou a criação da comissão especial que vai analisar a denúncia.

Ele também solicitou aos líderes que indiquem os integrantes do colegiado. A comissão especial terá 65 deputados titulares e igual número de suplentes. A indicação poderá ser feita até as 14 horas desta segunda-feira, 7. O prazo é improrrogável.

No mesmo dia, às 18 horas, haverá uma sessão extraordinária do Plenário para confirmar as indicações dos integrantes da comissão especial. Em seguida, a própria comissão se reunirá para eleger, em votação secreta, um presidente e um relator, a quem caberá o parecer sobre o processo de impedimento da presidente.

O bloco do PMDB, partido do presidente da Câmara, terá direito a indicar 25 integrantes da comissão especial, sendo a maior representação no colegiado.

O bloco liderado pelo PT, partido da presidente Dilma Rousseff, será o segundo maior grupo com 19 integrantes. O grupo liderado pelo PSDB terá 12 integrantes no colegiado.

A presidente Dilma Rousseff terá 10 sessões do Plenário, a partir da instalação da comissão especial, para apresentar a sua manifestação.

Confirmados do PT

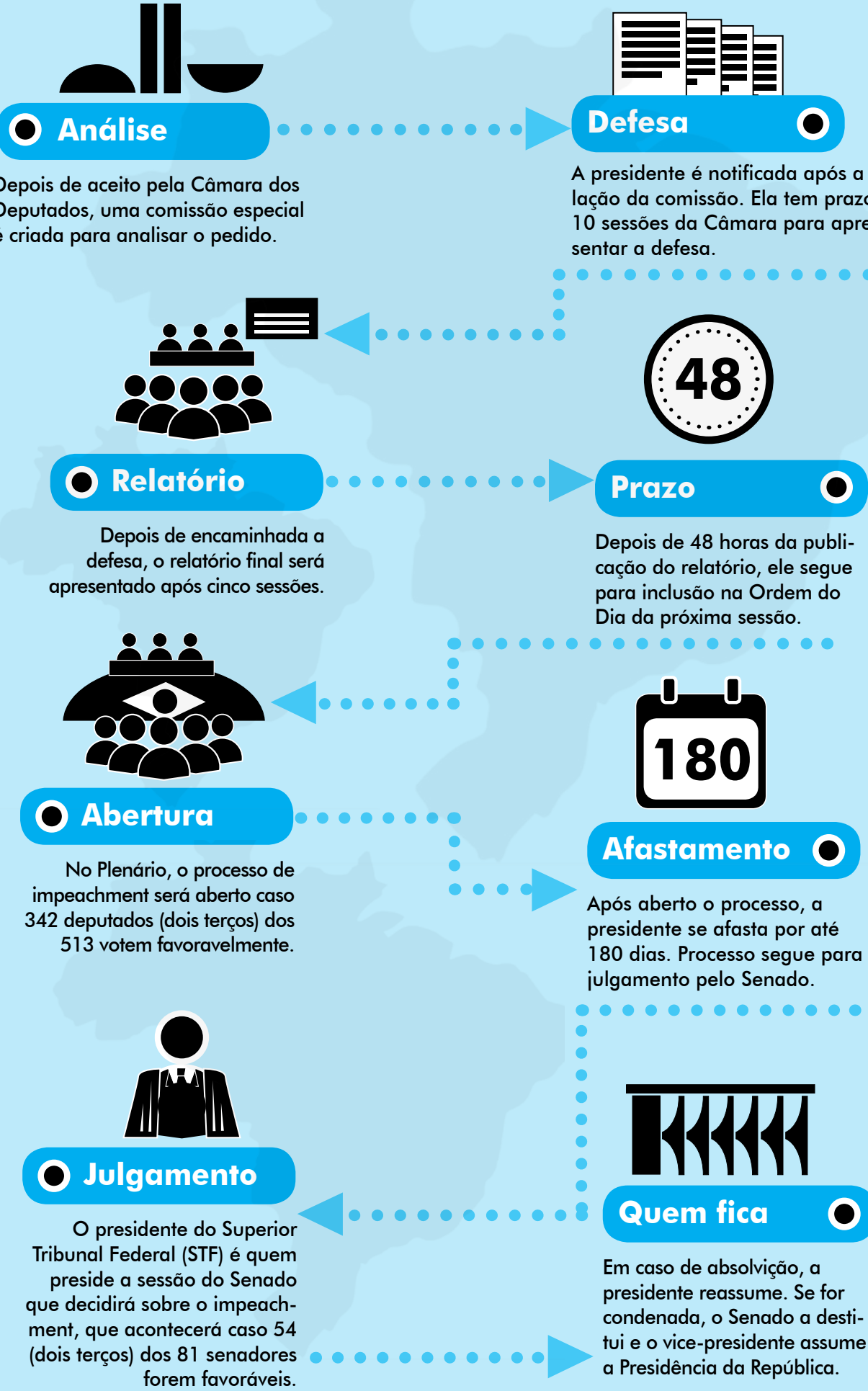
A liderança do PT na Câmara dos Deputados confirmou nessa sexta-feira, 4, que indicará os líderes do governo, José Guimarães (CE), e do partido na Casa, Sibá Machado (AC), para integrarem a comissão especial que vai elaborar parecer sobre o processo de impeachment da presidente Dilma Rousseff. Na quinta-feira, 3, a Agência Estado, já tinha adiantado alguns nomes da sigla que integrarão o colegiado.

Além de Sibá e Guimarães, o PT deverá indicar os deputados Carlos Zarattini (SP), Wadih Damous (RJ), Paulo Teixeira (SP), Paulo Pimenta (RS), Arlindo Chinaglia (SP) para o colegiado, conforme apurou a reportagem. Os nomes só devem ser confirmados oficialmente após reunião da bancada na manhã desta segunda-feira, às vésperas do prazo final para os partidos indicarem seus membros.



Na sexta-feira, Dilma afirmou que não cometeu ilícitos e prometeu defender a democracia contra o golpe

Passo a passo do impeachment



PSol e Rede estão com Dilma

Partidos de oposição ao governo Dilma Rousseff no Congresso Nacional, a Rede Sustentabilidade e o PSol não apoiarão o pedido de impeachment acolhido pelo presidente da Câmara, Eduardo Cunha (PMDB-RJ).

A decisão tem um peso simbólico, já que, juntas, as duas siglas somam apenas dez deputados - ao todo a Casa é composta por 513 parlamentares.

O PSB, que conta com 36 deputados federais e indicará quatro integrantes para a comissão que avaliará o impedimento, deve definir sua posição na segunda-feira. A maioria da cúpula do partido e os governadores rechaçam a iniciativa.

A posição do líder da bancada, Fernando Bezerra Filho (PE), porém, ainda é uma incógnita. Caberá a ele a palavra final sobre os quatro nomes que representarão o PSB na comissão.

Aliado do governador de São Paulo, Geraldo

Alckmin (PSDB), o vice-governador Márcio França, que integra a direção executiva do PSB, se manifestou contra o parecer.

“O PSB ainda não tem uma posição formal, mas eu penso que não há elementos para o impeachment no parecer que foi acolhido”, diz França.

Diante da perspectiva de uma disputa acirrada entre governo e oposição, o partido pode ser o fiel da balança na Câmara.

Sem entusiasmo

A decisão da Rede foi tomada depois de uma reunião em Brasília da qual participaram, além da ex-ministra Marina Silva, os cinco deputados da legenda, o senador Randolfe Rodrigues (AP) e os dirigentes nacionais da agremiação. “Não há entusiasmo da Rede com o impeachment. Marina discutiu com a bancada e disse que não pode haver revanche eleitoral. A tendência que votemos contra”, afirma o deputado Miro Teixeira (RJ).

O Bloco de Eduardo Cunha

No ano das eleições presidenciais, o então líder do PMDB, Eduardo Cunha, organiza um bloco com parlamentares de partidos aliados insatisfeitos com Dilma.

Pré-campanha

Cunha atua na Câmara contra propostas do governo, como Marco Civil da Internet. À época, defendeu rompimento do PMDB com a presidente da República.

Dilma presidente

Eduardo Cunha parabeniza Dilma pela vitória e comparece à cerimônia de posse.

JANEIRO

Vitória sem ajuda do PT

Cunha é eleito presidente da Câmara por dois anos. PT havia bancado a candidatura de Arlindo Chinaglia.

FEVEREIRO

Relação com a Lava Jato

Cunha aparece como investigado por envolvimento no esquema da Petrobras. Ao depor na CPI, nega ter contas no exterior.

MARÇO

Sem diálogo

Câmara conclui PL das Terceirizações (4.330/04) sem as mudanças desejadas pelo governo e repassadas pelo ministro da Fazenda, Joaquim Levy.

ABRIL

Tentativa de aproximação

Dilma escala o vice-presidente Michel Temer para Articulação Política a fim de melhorar a relação do governo com o PMDB.

Jogo duro

Cunha coloca em pauta a PEC da Bengala, engavetada desde 2005. O texto retira de Dilma a indicação de 5 ministros do STF.

MAIO

Redes sociais de Eduardo Cunha evidenciam mudança contra Dilma

Presidente da Câmara dos Deputados chegou a fazer campanha contra adversários da petista

Felipe Gesteira
Especial para A União

Desde a última quarta-feira, 2, quando o presidente da Câmara dos Deputados, Eduardo Cunha (PMDB-RJ), aceitou o pedido de impeachment contra a presidente Dilma Rousseff protocolado pelos juristas Hélio Bicudo, Miguel Reale Junior e Janaina Paschoal, milhares de mensagens inundaram as redes sociais com posicionamentos contra e a favor do processo para que seja deposta a chefe do Executivo.

Meses antes, desde quando foi apontado o envolvimento de Cunha pela Operação Lava Jato por suspeita de recebimento de US\$ 5 milhões em propina no esquema do Petrolão, seu perfil

oficial no Twitter (@DepEduardoCunha) foi alvo de uma verdadeira 'devassa' por parte dos internautas, a maioria contrária às suas posições. A brincadeira dos navegantes da rede era republicar mensagens de Eduardo Cunha ditas em outro tempo, fora de contexto, para ironizar a situação do então cidadão-cristão-correto para o agora político com contas milionárias na Suíça.

Mudança de lado

O tempo passou e Eduardo Cunha, apesar do bombardeio, não suspendeu sua conta na rede social, que até o fechamento desta edição contava com 154 mil seguidores. Além dos textos que exaltam sua suposta honestidade - entre os preferidos dos internautas - o arquivo histórico da página no Twitter do presidente da Câmara dos Deputados mostra como Eduardo Cunha, antes aliado da presidente Dilma, mudou de lado.

Ainda na campanha presidencial,

em 2014, Cunha atacava adversários de Dilma. "A candidata Marina, que levou em 2010 boa parte dos votos dos evangélicos, assumiu em seu programa de governo posições contrárias à família. A candidata Marina, que levou em 2010 boa parte dos votos dos evangélicos, assumiu em seu programa de governo posições contrárias à família", disse, em 29 de agosto daquele ano, e prosseguiu: "Com esse programa de governo vai ficar um pouquinho difícil para ela manter os votos dos evangélicos".

Meses depois, já do outro lado, quando foi citado na lista de acusados da Lava Jato, Cunha disparou: "Sabemos exatamente o jogo político que aconteceu e não dá para ficar calado sem denunciar a politização e aparelhamento da PGR. Janot só será reconduzido se for da vontade do Executivo, ou seja, da presidente Dilma Rousseff e do PT."

Leonardo Boff

opinioao.auniao@gmail.com

Ética em questão

O presidente da Câmara dos Deputados, Eduardo Cunha, é acusado de graves atos delituosos: de beneficiário do Lava-Jato, de contas não declaradas na Suíça e de mentiras deslavadas, como a última numa entrevista coletiva ao declarar que o deputado André Moura fora levado pelo chefe da Casa Civil Jacques Wagner a falar com a presidenta Dilma Rousseff para barganhar a aprovação da CPMF em troca da rejeição da admissibilidade de um processo contra ele no Conselho de Ética.

Repetidamente afirmou que a presidenta em seu pronunciamento mentiu à nação ao afirmar que jamais se submeteria a alguma barganha política. Quem mentiu não foi a presidenta, mas o deputado Eduardo Cunha.

Seu incondicional aliado, o deputado André Moura, não esteve barganhando com a presidenta Dilma, como o testemunhou o ministro Jacques Wagner. Vale enfatizar: quem mentiu ao público brasileiro foi Eduardo Cunha. Imitando Fernando Pessoa, diria: Ele, mentiroso, mente tão perfeitamente que não parece mentira as mentiras que repete sempre.

É mentira que seu julgamento foi estritamente técnico. Pode ser técnico em seu texto, mas é mentiroso em seu contexto. O técnico nunca existe isolado, sem estar ligado a um tempo e a um interesse. É o que nos ensinam os filósofos críticos.

Ele deslanchou o processo de impeachment contra a presidenta exatamente no momento em que, apesar de todas as pressões e chantagens sobre o Conselho de Ética, soube que na votação perderia pois os três representantes do PT acolheriam a aceitação de um processo contra ele, o que poderia, depois, significar a sua condenação.

O que fez foi um ato de vingança de quem perdeu a noção da gravidade e das consequências de seu ato rancoroso. É vergonhoso que a Câmara seja presidida por uma pessoa sem qualquer vinculação com a verdade e com o que é reto e decente. Manipula, pressiona deputados, cria obstáculos para o Conselho de Ética. Mais vergonhoso ainda é ele, cinicamente, presidir uma sessão na qual se decide a aceitação do impedimento de uma pessoa corretíssima e irreprochável como é a presidenta Dilma Rousseff.

Se Kant ensinava que a boa vontade é o único valor sem nenhum defeito, porque se tivesse um defeito a boa vontade não seria boa, então Eduardo Cunha encarna o contrário, a má vontade, como o pior dos vícios porque contamina todos os demais atos, arquitetados para tirar vantagens pessoais ou prejudicar os outros.

Seu ato irresponsável pode lançar a nação em um grave retrocesso, abalando a jovem democracia, que, com vítimas e sangue, foi duramente conquistada. Não podemos aceitar que um delinquente político, destituído de sentido democrático e de apreço ao povo brasileiro, nos imponha mais este sacrifício.

Faço um apelo explícito ao procurador-geral da República, ao Dr. Rodrigo Janot e a todo o Supremo Tribunal Federal: pesem, sotopesem e considerem as muitas acusações pendentes contra Eduardo Cunha nas áreas da Justiça. Estimo que há suficientes razões para afastá-lo da presidência da Câmara e que venha a responder judicialmente por seus atos.

A missão desta mais alta instância da República, assim estimo, não se restringe à salvaguarda da constituição e à correta interpretação de seus artigos, mas junto a isso, zelar pela moralidade pública, quando esta, gravemente ferida, pode constituir uma ameaça à ordem democrática e, eventualmente, levar o país a um golpe contra a democracia. Mais que outros cidadãos, são suas excelências, os principais cuidadores da sanidade da política e da salvaguarda da ordem democrática num Estado de direito, sem a qual mergulharíamos num caos com consequências políticas imprevisíveis.

O Brasil clama pela atuação corajosa e decidida de vossas excelências, como ultimamente, têm demonstrando exemplarmente.

(Adaptado de adital.com.br)

Publicações no Twitter e Facebook do deputado

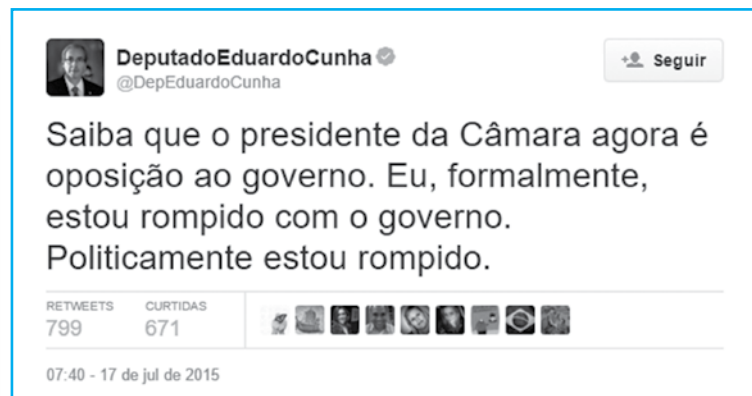
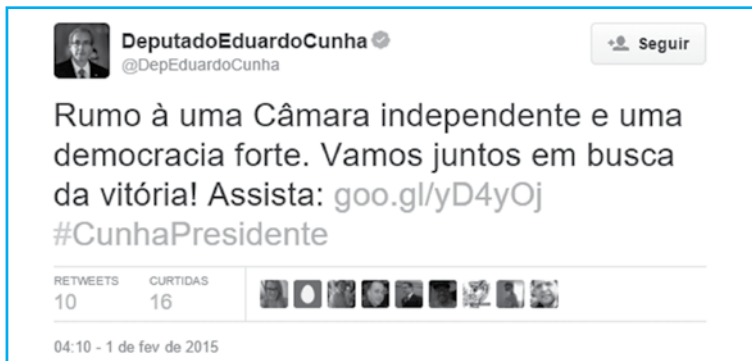
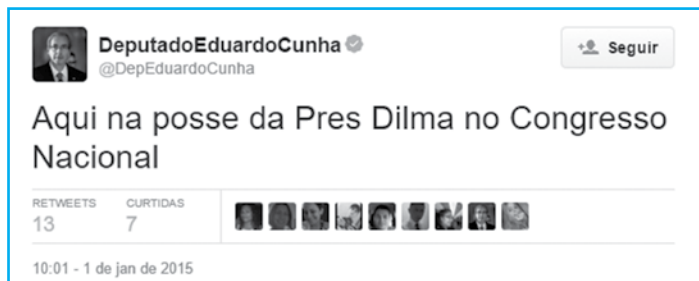
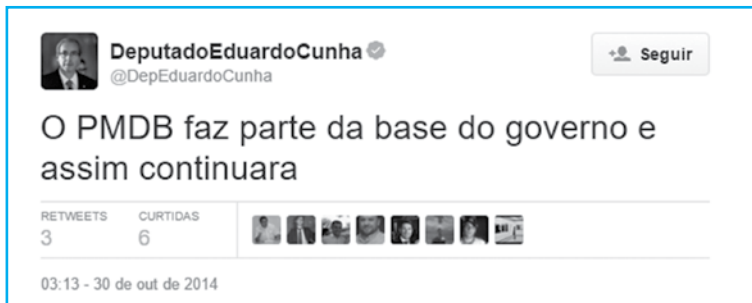
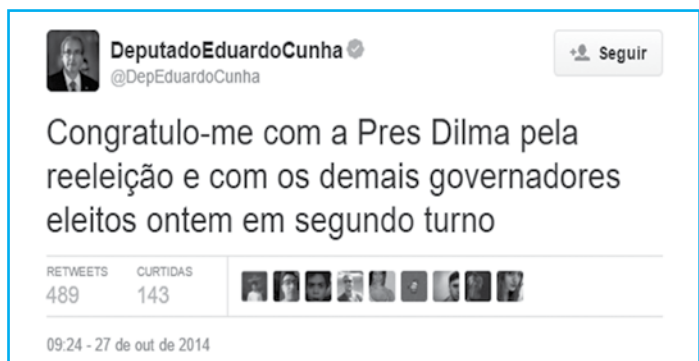


Imagem ao lado foi publicada na noite da quarta-feira; até o fechamento desta edição acumulava quase 80 mil curtidas e 71 mil compartilhamentos

Brecha no regimento

Um dia após rejeitar redução da maioria penal, Câmara vota novamente e aprova. Governo era contra.

JULHO

Mais Lava Jato

Delator acusa Eduardo Cunha de ter recebido US\$ 5 milhões em propina. Cunha rompe com o governo.

Acusação formal

Procurador-geral da República, Rodrigo Janot, denuncia Cunha por corrupção e lavagem de dinheiro

AGOSTO

Temer sai da articulação política

O vice-presidente da República, Michel Temer, deixa o dia a dia da articulação política.

Conselho de Ética

PSol e Rede entram com representação contra Cunha no Conselho de Ética por quebra de decoro parlamentar

OUTUBRO

Lava Jato

STF abre inquérito para investigar as contas de Cunha na Suíça. Uma semana depois o Supremo determina sequestro de R\$ 9 milhões das contas do deputado na Suíça.

PL do Aborto e #ForaCunha

Avanço de PL (5.069) que dificulta o aborto faz milhares de mulheres irem às ruas em todo o País.

PSDB rompe

PSDB rompe com Cunha por conta de seu envolvimento na Lava Jato. PPS, PSol, Rede, PSDB, DEM e PSB se unem por afastamento do presidente da Câmara.

NOVEMBRO

Impeachment arquivado

Cunha arquiva todos os pedidos de impeachment contra Dilma recebidos até então.

DEZEMBRO

Queda de braço

PT decide votar contra Cunha no Conselho de Ética. No mesmo dia o impeachment é deflagrado.



Venezuela realiza eleições em clima de tensão e com a oposição favorita

O presidente Nicolás Maduro promete ganhar o pleito de qualquer jeito

Da AFP

A presidência não está em jogo, mas a Venezuela age como se assim fosse. Hoje, serão realizadas as eleições legislativas em que, diante da crise econômica, a oposição é considerada favorita para vencer a maioria, pela primeira vez em 16 anos de governo chavista.

A aposta é alta. O presidente Nicolás Maduro promete ganhar “do jeito que for” para radicalizar a revolução socialista deixada como legado por Hugo Chávez, enquanto a coalizão opositora MUD (Mesa da Unidade Democrática) promete que no dia 6 de dezembro terá início a mudança.

Sob essas duas ofertas extremas, 19,5 milhões de venezuelanos são convocados às urnas para eleger por um período de cinco anos 167 deputados da Assembleia Nacional, que controla o oficialismo com 100 cadeiras.

Embora seja um regime presidencialista, estes comícios cruciais abrem múltiplos cenários: desde um aprofundamento do modelo econômico centralizado até uma mudança na dinâmica política que rege no país desde que Chávez chegou ao poder em 1999.

“Maduro não perdeu as esperanças. Haverá um novo mapa político, um balanço de poder. Se a oposição vencer e for inteligente, negociará para conseguir mudanças, mas caso os radicais se imponham querendo tirar o presidente, será o fim de uma oportunidade de ouro”, afirmou à AFP o analista Luis Vicente León, presidente da empresa de pesquisa de mercado Datanálisis.

Além do cálculo político, a eleição desperta nos venezuelanos uma grande expectativa porque toca em suas

angústias cotidianas, como “a comida e a insegurança”, disse Rosa Falcón, uma senhora de 70 anos que caminhava por uma rua do bairro Lídice, oeste de Caracas.

Filas e criminosos

Desde sua chegada à Presidência, em abril de 2013, um mês depois da morte de Chávez, Maduro presenciou a queda de sua popularidade chegar a 22%, golpeado pela severa crise econômica.

Em sua loja de sucos e empanadas no bairro de Petare, Zenaida Rodríguez, de 65 anos, disse estar prestes a fechar o lugar: “Tudo está caro demais e tenho que enfrentar horas na fila para comprar um pote de azeite”.

Diante do desabastecimento, o governo, que atribuiu a crise à uma “guerra econômica” de empresários de direita, passou a vender produtos básicos a preços subsidiados -fixados à taxa oficial de 6,3 bolívares por dólar, mas somente por dois dias na semana, com carteira de identidade e impressão digital. As filas nos mercados são imensas.

Mas muitos alimentos não estão disponíveis e é necessário recorrer ao mercado paralelo, onde os preços disparam e o dólar passa a valer 900 bolívares. Para quem ganha o salário mínimo de 9.600 bolívares, a vida está muito difícil.

Em Petare, onde diz ganhar mais com briga de galos do que com seu trabalho de contador, Robinson Fontalvo, de 43 anos, queixa-se da insegurança: “Os malandros (criminosos) me extorquiram. Aqui na esquina, mataram um senhor”.

Zonas de Caracas parecem estar sob toque de recolher. O temor a assaltos e sequestros deixa as ruas desertas quando a noite chega. A Venezuela é - depois de Honduras - o segundo país com maior taxa de homicídios do mundo, segundo a ONU.



O presidente Nicolás Maduro é acusado de implantar uma ditadura no país e perseguir implacavelmente os seus adversários políticos

País enfrenta grave crise política e econômica

Acostumado a viver do petróleo - fonte de 96% de sua economia -, a Venezuela, o país com maiores reservas de cru do mundo, prevê terminar 2015 com uma contração de 10% do PIB, um deficit fiscal de 20% e uma inflação de 200%, segundo economistas independentes.

Sem propostas concretas sobre como salvar o país do que chama de um “desastre”, a oposição, dividida em radicais como Leopoldo López (que está preso) e modera-

dos como o ex-candidato presidencial Henrique Capriles, oculta as diferenças e faz seus números.

Caso vença a maioria simples (84 deputados), buscaria-se uma anistia para presos políticos, com a qualificada (101) ou a absoluta (112) tentaria, talvez, uma emenda constitucional ou um referendo que promova uma saída antecipada do presidente.

Mas o chavismo, acusado pela oposição de controlar todos os poderes do Estado, não contempla a

derrota e, mesmo que acontecesse, poderia recorrer à aprovação, antes de instalar-se o novo parlamento no dia 5 de janeiro, de poderes especiais para que o presidente dite leis de decreto. “Jamais entregaremos esta revolução”, advertiu Maduro.

Rosa Falcón, a senhora do bairro Lídice, disse ter medo do que pode acontecer. “Há tantos problemas e a questão pode ser abondonada. Eu só sei que não podemos desmorar mais”, resumiu.

Ministro alerta sobre os Estados Unidos

O ministro da Defesa da Venezuela, Vladimir Padrino López, alertou sobre a presença de um porta-aviões dos Estados Unidos que estará perto das águas venezuelanas hoje, dia das eleições legislativas no país, ação que considerou “muito casual”.

“Para nós é muito casual, mas como nós não acreditamos em casualidades... Bom, esse porta-aviões vai estar muito perto no dia das eleições”, afirmou López em entrevista ao canal “Globovisión”.

O porta-aviões George Washington que, segundo disse, está perto das águas da Guiana Francesa, “tem toda sua estrutura logística, de combate, com seus aviões F-18 e helicópteros”.

“Nós não acreditamos

em casualidades, eles dizem que isso estava planejado, certamente que tudo se planeja, mas depois de saberem as datas das eleições parlamentares”, assinalou.

Esse porta-aviões “de propulsão nuclear zarpou do Oceano Pacífico panamense, da América Central, da América do Sul completa, e fez alguns exercícios” com Peru e Brasil, segundo o ministro, antes de seguir seu curso a North Fort na Virgínia.

“Nada indica que o navio desviará para águas do Caribe, nem a Georgetown, nem à Guiana, nada indica até agora que vai fazer uma virada rumo às águas do Caribe, tudo indica até ago-

ra que seu rumo segue para seu destino final”, apontou.

O ministro venezuelano também denunciou no início do mês que um avião militar do tipo DACH-8 violou o espaço aéreo do mar territorial venezuelano em um momento que a Força Armada Nacional Bolivariana (FANB) identificou o “incomum” sobrevoou adicional de outros “veículos de inteligência” dos EUA baseados próximo a ilha de Curaçao.

O ministro assinalou na época que a presença do veículo militar americano chamava “a atenção por conta dos incidentes de 2002, quando unidades de superfície” dos EUA foram detectadas durante o golpe de Estado, que em abril desse ano derrubou duran-

te dois dias o então presidente Hugo Chávez.

López negou que o presidente venezuelano, Nicolás Maduro, tenha realizado um pedido a seus seguidores para “lutar” caso a oposição vença as eleições parlamentares.

“O que é isso de sair às ruas? Cabe a nós acatar a voz do povo, a vontade popular, e eu acredito que o presidente da República deu sinais nesse sentido”, afirmou.

As eleições parlamentares na Venezuela serão apoiadas pelo chamado Plano República, pelo qual a FANB mobilizará em 6 de dezembro 163 mil uniformizados e contará com 25 mil oficiais a mais de reserva para garantir a segurança na Venezuela.

ELETRONET S.A.

CNPJ 03.052.673/0001-83

ASSEMBLEIA GERAL DE CREDORES - EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Falência da Eletronet S.A. ("Eletronet"). Edital de Convocação para Assembleia Geral de Credores ("Assembleia"). Edital expedido nos autos da falência da Eletronet em trâmite perante o Juízo da 5ª Vara Empresarial da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro (processo nº 0047311-77.2003.8.19.0001). A Exma. Dra. Maria da Penha Nobre Mauro, Juíza de Direito da 5ª Vara Empresarial da Capital do Estado do Rio de Janeiro, na forma do art. 122, § 1º do Decreto Lei nº 7.661/45, faz saber que, pelo presente edital, mandado publicar pela Dra. Renata Vilela Multedo, síndica da falência da Eletronet, nomeada conforme termo de compromisso de fls. 10.909, em cumprimento à decisão de fls. 13.418/13.419, ficam convocados os credores da Eletronet, de acordo com o Quadro Geral de Credores de fls. 12.323 a 12.327, apresentados nos autos do processo de falência por esta síndica, para comparecerem e se reunirem em Assembleia a ser realizada no Auditório Nelson Ribeiro, situado no 4º andar - Lâmina I do Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro (Av. Erasmo Braga, 115 - Centro / CEP: 20020-903), no próximo dia 15 (quinze) de dezembro de 2015, em primeira convocação às 10:00 horas e 11:00 horas, em segunda convocação, com credenciamento a partir das 9:00 horas, para que sejam apreciadas e deliberadas as matérias constantes da seguinte ordem do dia, na forma do art. 123, do Decreto Lei nº 7.661/45: (i) proposta de adoção de modalidade especial e alternativa de liquidação do ativo da Eletronet, contemplando o pagamento parcial do passivo e a novação do saldo com constituição de nova garantia real, nos termos e condições financeiras apresentados pelos acionistas da Eletronet ("Proposta Financeira" de fls. 12.370 a 12.376) nos autos do processo de falência; e (ii) quitação das obrigações da Eletronet, facultando-lhe requerer a declaração judicial de extinção de obrigações e o encerramento da falência, com a retomada do exercício ordinário de suas atividades e a produção dos demais efeitos pertinentes. A Assembleia será presidida pela Exma. Dra. Maria da Penha Nobre Mauro, Juíza de Direito da 5ª Vara Empresarial da Capital do Estado do Rio de Janeiro, na presença da síndica Dra. Renata Vilela Multedo, na forma § 2º do art. 123 do Decreto Lei nº 7.661/45. Os credores legitimados a votar que desejarem se fazer representar por procurador deverão entregar, com antecedência mínima de 24 (vinte e quatro) horas do início da Assembleia, à síndica, em seu endereço (Rua Pedro Lessa n. 35, gr. 1002/1003, centro, Rio de Janeiro/RJ), documento hábil que comprove seus poderes ou a indicação das folhas dos autos do processo de falência em que se encontrem tais documentos. Os credores que constam do quadro geral de credores poderão obter cópia da Proposta Financeira a ser submetida à deliberação da Assembleia junto ao cartório da 5ª Vara Empresarial da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro, localizado na Av. Erasmo Braga, nº 115, Lâmina Central, Sala 712, Centro, Rio de Janeiro/RJ. Será o presente edital publicado e afixado na forma da lei. Rio de Janeiro, 03 de dezembro de 2015.

Estado da Paraíba

Prefeitura Municipal de João Pessoa

Secretaria Municipal de Planejamento

Conselho de Desenvolvimento Urbano – CDU

Gabinete do Presidente

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Eleições CDU – 2015/2019

Segmento "a"

O Presidente do Conselho de Desenvolvimento Urbano – CDU, vem por meio deste, convocar os representantes de Associações Comunitárias e Entidades Populares, legalmente constituídos e com atividades no âmbito do Município de João Pessoa, para efetuarem as suas inscrições no período de 7.12.2015 a 7.1.2016, na sede do CDU, na Rua Diógenes Chianca, 1.777 - Água Fria, edifício Paulo Conde, 3o andar, Centro Administrativo Municipal, nesta Capital, no horário das 9h às 12h 30, referente às eleições de titular e suplente, que comporão o Conselho de Desenvolvimento Urbano – CDU, no quadriênio 2015/2019, do segmento da Sociedade Civil, conforme o que preceitua o artigo 2o, do inciso IV, alínea "a", da Lei Municipal no 7.899, de 20.9.95. A Assembleia para realização da eleição que irá escolher os representantes titulares e suplentes acontecerá no dia 12.1.2016 (Terça-feira), com início previsto às 9h e encerramento às 13h, no mesmo endereço das inscrições supra mencionado. Os representantes das entidades acima deverão apresentar os documentos que atestem a legalidade das mesmas com a indicação do seu representante, até 24h antes da data prevista e de acordo com as Normas Eleitorais do CDU. Os candidatos obterão melhores esclarecimentos junto a Secretaria-Executiva do Conselho. A posse dos eleitos se dará às 9h do dia 21.1.2016 (quinta-feira). A publicação deste Edital se dará no dia 6 de dezembro de 2016 (Domingo).

João Pessoa - PB, 26 de novembro de 2015.

JOSÉ RIVALDO LOPES

No exercício da Presidência do CDU

Estado da Paraíba

Prefeitura Municipal de João Pessoa

Secretaria Municipal de Planejamento

Conselho de Desenvolvimento Urbano – CDU

Gabinete do Presidente

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Eleições CDU - 2015/2019

Segmento "b"

O Presidente do Conselho de Desenvolvimento Urbano – CDU, vem por meio deste, convocar os representantes de Conselhos, Entidades Profissionais e Sindicatos de Trabalhadores, legalmente constituídos e com atividades no âmbito do Município de João Pessoa, para efetuarem as suas inscrições no período de 7.12.2015 a 7.7.2016, na sede do CDU, na Rua Diógenes Chianca, 1.777 - Água Fria, edifício Paulo Conde, 3o andar, Centro Administrativo Municipal, nesta Capital, no horário de 9h às 12h 30, referente às eleições de titular e suplente, que comporão o Conselho de Desenvolvimento Urbano – CDU, no quadriênio 2015/2019 do segmento da Sociedade Civil, conforme o que preceitua o artigo 2o, do inciso IV, alínea "b", da Lei Municipal no 7.899 de 20.9.95. A Assembleia para realização da eleição que irá escolher os representantes titulares e suplentes acontecerá no dia 13.1.2016 (Quarta-feira), com início previsto para 9h e encerramento às 13h no mesmo endereço das inscrições supra mencionado. Os representantes das entidades acima deverão apresentar os documentos que atestem a legalidade das mesmas com a indicação do seu representante até 24h antes da data prevista e de acordo com as Normas Eleitorais do CDU. Os candidatos obterão melhores esclarecimentos junto a Secretaria-Executiva do CDU. A posse dos eleitos se dará às 9h do dia 21.1.2016 (quinta-feira). A publicação deste Edital se dará no dia 6 de dezembro de 2016 (Domingo).

João Pessoa - PB, 26 de novembro de 2015.

JOSÉ RIVALDO LOPES

No exercício da Presidência do CDU

Estado da Paraíba

Prefeitura Municipal de João Pessoa

Secretaria Municipal de Planejamento

Conselho de Desenvolvimento Urbano – CDU

Gabinete do Presidente

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Eleições CDU 2015/2019

Segmento "c"

O Presidente do Conselho de Desenvolvimento Urbano – CDU, vem por meio deste, convocar os representantes de Sindicatos Patronais, legalmente constituídos e com atividades no âmbito do Município de João Pessoa, para efetuarem as suas inscrições no período de 7.12.2015 a 7.1.2016, na sede do CDU, na Rua Diógenes Chianca, 1.777 - Água Fria, edifício Paulo Conde, 3o andar, Centro Administrativo Municipal, nesta Capital, no horário de 9h às 12h 30, referente às eleições de titular e suplente, que comporão o CDU no quadriênio 2015/2019, do segmento da Sociedade Civil, conforme o que preceitua o artigo 2o, do inciso IV, alínea "c", da Lei Municipal no 7.899 de 20.9.95. A Assembleia para a realização da eleição que irá escolher os representantes titulares e suplentes acontecerá no dia 14.1.2016 (Quinta-feira), com início previsto para 9h e encerramento às 13h no mesmo endereço das inscrições supra mencionado. Os representantes das entidades acima deverão apresentar os documentos que atestem a legalidade das mesmas com a indicação do seu representante, 24h antes da data prevista e de acordo com as Normas Eleitorais do CDU. Os candidatos obterão melhores esclarecimentos junto a Secretaria-Executiva do CDU. A posse dos eleitos se dará às 9h do dia 21.1.2016. A publicação deste Edital se dará no dia 6 de dezembro de 2016 (Domingo).

João Pessoa - PB, 26 de novembro de 2015.

JOSÉ RIVALDO LOPES

No exercício da Presidência do CDU

PERIGO DE REBAIXAMENTO

Última chance para escapar

Vasco, Coritiba, Goiás, Avaí e Figueirense lutam para se manterem na elite

O domingo vai ser de alegria para dois dos cinco clubes que brigam para não serem rebaixados na última rodada do Campeonato Brasileiro da Série A. Três deles não escapam. Torcedores de Vasco, Coritiba, Figueirense, Avaí e Goiás sonham com a permanência na elite e vão torcer fervorosamente seja no estádio, em casa ou em qualquer outro lugar.

A expressão “eu acredito” nunca esteve tão em moda e deve ser muito vista neste domingo, principalmente no Couto Pereira, onde o Vasco tenta evitar o seu terceiro rebaixamento e a tarefa é das mais difíceis, uma vez que o time carioca não depende apenas de si. O Coritiba, seu adversário, e o Figueirense, que atua diante do Fluminense, também em casa, estão em situação melhor, pois só precisam vencer para evitar a degola.

O maior problema do Vasco na reta final se deve ao péssimo saldo de gols, não podendo ficar empatado com nenhum adversário direto.



Torcedor do Vasco da Gama não perde a esperança na última rodada, faz a sua prece e bota fé na permanência do clube na Primeira Divisão do futebol brasileiro

Chances de cada um

Na luta para escapar da degola, a situação é bem mais complexa. O Joinville é o único que já está rebaixado. Do Coritiba (15º colocado) ao Goiás (19º), tudo pode acontecer. Saiba o que cada time precisa fazer para se salvar

Coritiba (15º lugar, 43 pontos)



Basta um empate com o Vasco em casa - por isso, segundo Tristão, o risco de rebaixamento é de apenas 1%. Mesmo que perca, pode escapar com uma combinação de resultados. Para o Coxa cair, é preciso que seja derrotado e que Avaí e Figueirense vençam Corinthians e Fluminense, respectivamente. O Figueira ainda teria de tirar uma diferença de quatro gols no saldo.

Avaí (16º lugar, 41 pontos)



Se vencer o Corinthians em Itaquera, escapa. Se empatar, precisa torcer por tropeços de Figueirense e Vasco (vitória de um dos dois rebaixaria o Avaí. Se perder e um desses dois rivais empatar, ficaria igual no número de pontos, mas com uma vitória a mais no critério de desempate. Se perder e o Goiás ganhar. O time esmeraldino igualaria o catarinense em pontos e vitórias, mas passaria no saldo de gols. O risco de cair, de acordo com o InfoBola, é de 66%.

Figueirense (17º lugar, 40 pontos)



Se perder ou empatar com o Fluminense em casa, estará rebaixado. Precisa vencer e torcer por um desses cenários: 1) Avaí não vencer o Corinthians; 2) Coritiba perder para o Vasco, e nesse caso seria preciso tirar uma diferença de quatro gols no saldo. O risco de rebaixamento é de 57%. O Fluminense já disse que não vai facilitar para o adversário, o que garante um jogo bem disputado.

Vasco (18º lugar, 40 pontos)



Se perder ou empatar com o Coritiba fora de casa, estará rebaixado para a Segunda Divisão. O Gigante da Colina precisa vencer no Couto Pereira e torcer para que aconteçam esses dois cenários: 1) Figueirense não vencer o Fluminense; 2) Avaí não vencer o Corinthians. Não é nada fácil a situação do time carioca, com risco é de 88%. Com uma campanha de grande recuperação no segundo turno, o Vasco é quem está em situação dramática, assim como o Goiás. Espera-se a presença de milhares de torcedores no Couto Pereira para incentivar o time a escapar do rebaixamento. Seria o terceiro. O Coritiba, em situação bem mais tranquila, entra em campo decidido a não depender dos outros, o que vai tornar um jogo aberto do começo ao fim da partida que começa às 17h no Couto Pereira.

Goiás (19º lugar, 38 pontos)



A situação também é dramática, com risco de 88% de queda, apesar de ter dois pontos a menos que o Vasco - Tristão usa critérios como dificuldade do jogo, por exemplo. Se o Goiás perder ou empatar com o São Paulo em casa, estará rebaixado. Mesmo se vencer, precisa torcer por três cenários: 1) Figueirense não vencer o Fluminense; 2) Vasco não vencer o Coritiba; 3) Avaí perder para o Corinthians.

Classificação

Série A

Times	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1º Corinthians - SP	80	37	24	8	5	70	30	40
2º Atlético - MG	66	37	20	6	11	62	47	15
3º Grêmio - RS	65	37	19	8	10	50	32	18
4º São Paulo - SP	59	37	17	8	12	52	47	5
5º Internacional-RS	57	37	16	9	12	37	38	-1
6º Sport - PE	56	37	14	14	9	52	38	14
7º Santos - SP	55	37	15	10	12	54	40	14
8º Cruzeiro - MG	55	37	15	10	12	44	33	11
9º Atlético - PR	51	37	14	9	14	42	43	-1
10º Ponte Preta - SP	51	37	13	12	12	41	39	2
11º Palmeiras - SP	50	37	14	8	15	58	50	8
12º Flamengo - RJ	49	37	15	4	18	44	51	-7
13º Fluminense - RJ	47	37	14	5	18	40	48	-8
14º Chapecoense-SC	47	37	12	11	14	34	41	-7
15º Coritiba-PR	43	37	11	10	16	31	42	-11
16º Avaí- SC	41	37	11	8	18	37	59	-22
17º Figueirense - SC	40	37	10	10	17	35	50	-15
18º Vasco-RJ	40	37	10	10	17	28	54	-26
19º Goiás - GO	38	37	10	8	19	39	48	-9
20º Joinville - SC	31	37	7	10	20	26	46	-20

Última rodada - 17h (horário de Brasília)

Coritiba x Vasco	Corinthians x Avaí
Atlético-MG x Chapecoense	Internacional x Cruzeiro
Santos x Atlético-PR	Goiás x São paulo
Joinville x Grêmio	Figueirense x Fluminense
Flamengo x Palmeiras	Ponte Preta x Sport



No primeiro turno, o Vasco perdeu de 1 a 0 para o Coritiba

TÊNIS

Há 15 anos, Guga era o número 1

Masters Cup de Lisboa foi um marco na vida do brasileiro após vencer o norte-americano André Agassi no jogo final por 3 sets a 0

Na última quinta-feira, o tênis brasileiro celebrou 15 anos de seu maior feito. Quis o destino que Lisboa fosse o palco deste momento em que pela primeira vez um brasileiro chegava ao topo do ranking mundial e quis o esporte da raquete que este brasileiro fosse Gustavo Kuerten. O eterno número um do Brasil viveu um ano mágico em 2000, fez semifinal em dois Masters 1000, foi vice-campeão em outros dois, e conquistou cinco títulos, dentre eles o bicampeonato em Roland Garros. Foram 16 semanas liderando a corrida para a Masters Cup, que era equivalente ao ATP Finals, mas o topo do ranking chegou apenas na última semana da temporada, justamente na Masters Cup.

Guga chegou à Masters Cup brigando diretamente com o russo Marat Safin para finalizar a temporada como líder do ranking. A diferença era mínima, 375 pontos os separavam, e uma boa campanha em Lisboa era crucial para tornar o sonho do número um realidade para o Manézinho da Ilha.

O brasileiro e o russo foram dos principais protagonistas da temporada 2000, tendo decido em jogos difíceis os títulos em Indianápolis e Hamburgo, não poderia ser diferente a briga pelo topo do ranking.

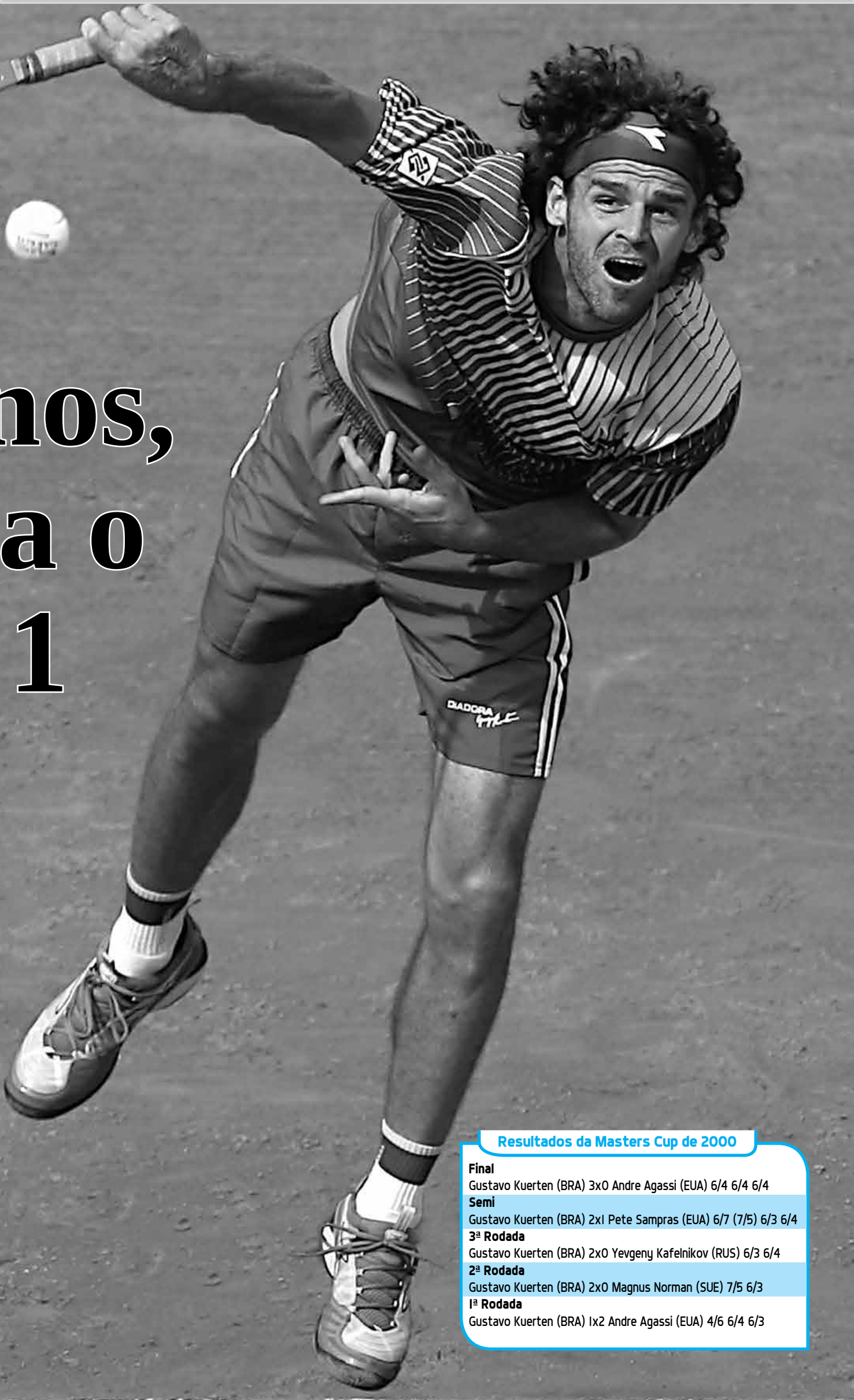
O Masters Cup funcionava exatamente no mesmo formato do ATP Finals. Como principais favoritos, cada um deles caiu em um grupo, difícil. Guga tinha como desafios André Agassi, Magnus Norman e Yevgeny Kafelnikov. Para Safin, a parada dura era com Lleyton Hewitt, Alex Corretja e Pete Sampras.

Em comum apenas “dois aspectos: estávamos todos igualados no final da temporada: destruídos, mas querendo o título a todo jeito”, definiu Guga em sua biografia oficial.

A ideia do número um foi ficando distante para Guga, que perdeu a primeira partida contra Agassi de virada, ainda sentiu uma lesão nas costas e ainda viu Safin por sua vez venceu Corretja em três sets.

Guga descreve em sua biografia que passou a noite sendo cuidado pela mãe para se recuperar da lesão nas costas e que um dia de descanso, mais a dúvida se conseguiria entrar em quadra o levaram a atropelar Norman na segunda rodada. No outro grupo Safin teve dificuldades, mas bateu o jovem Hewitt.

Na terceira rodada, Kuerten precisava vencer a pedreira Kafelnikov para se manter vivo no torneio. O catarinense escreve em sua biografia que “já não pensava mais no número um”, pois Safin estava a uma vitória de garantir-se no posto até o fim do ano. Mas Sampras não deixou o russo festejar e o venceu, como Guga a Kafelnikov.



Resultados da Masters Cup de 2000

Final	Gustavo Kuerten (BRA) 3x0 Andre Agassi (EUA) 6/4 6/4 6/4
Semi	Gustavo Kuerten (BRA) 2x1 Pete Sampras (EUA) 6/7 (7/5) 6/3 6/4
3ª Rodada	Gustavo Kuerten (BRA) 2x0 Yevgeny Kafelnikov (RUS) 6/3 6/4
2ª Rodada	Gustavo Kuerten (BRA) 2x0 Magnus Norman (SUE) 7/5 6/3
1ª Rodada	Gustavo Kuerten (BRA) 1x2 Andre Agassi (EUA) 4/6 6/4 6/3

Derrota de Safin foi decisiva para sua consagração

Nas semifinais, Safin ainda mantinha a condição de que precisava apenas de uma vitória. Em seu caminho, André Agassi.

“Desconfio que Safin deva ter sentido o peso do que significaria mais uma vitória. Na pior das hipóteses, mesmo se não vencesse a final, ele assumira a liderança do ranking. Aquilo pode ter sido demais para ele; O resultado é que Safin travou e Agassi massacrrou. Não podia existir resultado melhor pra mim, subitamente voltei a ter mais chance de terminar o ano como número 1”, recorda Guga em sua publicação.

Guga estava finalmente mais próximo que nunca do sonho do número um, mas pela frente tinha Pete Sampras na semifinal. “O melhor jogador que enfrentei na vida jogando naquele piso (quadra rápida)”, define assim sua missão.

Difícil, mas não impossível. Guga começou mal a partida, viu Sampras abrir 3/0, mas se recuperou e perdeu a primeira parcial no tiebreak. Na sequência, o brasileiro abriu 3/0 no segundo set e controlou o placar. No set final, muito sacrifício em uma disputa dura. Contra, o até então maior jogador da história, Guga sofreu, conquistou uma quebra no nono game e como relembrou em seu livro com mínimos detalhes sofreu para levar a partida com um ace.

Estava feito! Agora o Manézinho da Ilha tinha um jogo para conquistar a Masters Cup e o número um, mas o rival era Agassi, o único que o vencera naquela competição.

De longe, pela TV, Guga não parecia ter entendido bem o que estava fazendo. Se vencesse o Sampras, além do troféu, do número um, se tornaria o primeiro (e único) jogador que venceu Sampra e Agassi em um mesmo torneio. O Manézinho da Ilha ia tombando dois gigantes de sua geração, dois dos maiores da história e ia definitivamente fixando-se ali na história também.

O domingo, 3 de dezembro de 2000 chegou. Guga conta em sua biografia que seu tênis rasgou antes da final, que Larri Passos lixou durante uma tarde toda a sola de um tênis novo e mesmo assim o brasileiro entrou em quadra com o tênis velho e precisou parar a partida para trocar os sapatos.

Guga descreve em sua biografia que utilizou os duelos Sampras x Agassi para preparar a estratégia de seu nono encontro contra seu ídolo na adolescência. Com a confiança de quem venceu Norman com autoridade e dores nas costas, o brasileiro abriu o jogo conquistando quebras de saque, vencendo, apesar da reação do norte-americano nos sets seguintes, com certa tranquilidade.

O ponto de tensão esteve no momento decisivo para a partida. Guga sacava para a partida e por tanta coisa que estariam por vir, por desatenção viu Agassi ter 15/30, mas foi firme e levou o Brasil e toda sua luta ao topo do ranking mundial.

Ali, Guga permaneceu por 43 semanas oficiais, mas segue no topo há 15 anos para o Brasil.

BAHIA

Sem acesso e campeão de público

Média passou dos 16 mil torcedores por jogo no Brasileiro da Série B

O futebol tem inúmeros exemplos de vitórias conquistadas através das arquibancadas. Mas nem sempre é possível a torcida vencer. O Bahia, por exemplo, foi o campeão de público da Série B do Campeonato Brasileiro, mas ficou sem o acesso em 2015. Ao longo de 18 partidas como mandante, uma vez que o Bahia foi obrigado a atuar diante do Mogi Mirim com os portões fechados, o Tricolor conquistou média de 16.904 pagantes. O público total chegou a 304.275 torcedores. O maior público do Esquadrão aconteceu no Ba-Vi (37.169).

O Bahia, ao não conquistar o acesso mesmo com o maior público da Série B, encerra uma sequência de sete temporadas. Desde 2008, o líder do ranking de pagantes também obtinha o acesso na divisão. O próprio Bahia, aliás, esteve nesta situação. O clube nordestino foi um dos quatro clubes que subiram à elite nacional na temporada 2010. Naquela oportunidade, os torcedores ainda deram o título das arquibancadas ao Bahia. O clube da Boa Terra fechou a Série B com média de 18.654 apaixonados, o melhor desempenho de 2010.

As três primeiras colocações do ranking de público, por sinal, acabaram com clubes sem o acesso. O Ceará só conseguiu escapar do rebaixamento na última rodada. Diante do Macaé, o Vozão alcançou o maior público da Série B (45.539). O recorde nas arquibancadas fez o clube cearense garantir a vice-liderança no ranking com média de 16.221 fãs, enquanto o Paysandu fechou o Top 3 com média de 13.737 apaixonados.



FOTOS: Reprodução

A torcida do Bahia deu um show nas arquibancadas, liderando o ranking de público no Campeonato Brasileiro da Série B, mas o time não correspondeu nas quatro linhas

O Vitória, entre os clubes que subiram para a Série A, é aquele com o melhor desempenho fora das quatro linhas. O Leão baiano garantiu o 4º lugar com média de 13.211 pagantes. Ao longo das 19 partidas como mandante, o clube baiano arrastou 251.001 fanáticos.

Logo atrás do Vitória, o Santa Cruz - vice-campeão em campo - fechou o ano em 5º lugar nas arquibancadas.

O Santinha alcançou a média de 13.190 pagantes. Este é o pior desempenho do Tricolor fora de campo desde 2009. O clube vem perdendo público ano a ano. Basta comparar as temporadas na Série D em 2009 (36.249), 2010 (30.243) e 2011 (36.916), além dos anos na Série C em 2012 (24.155) e 2013 (26.578). Até mesmo a média na Série B em 2014 foi maior do que a apresentada na atual temporada (13.373).

E o campeão?

Enquanto isso, o Botafogo - campeão da Série B - amargou o modesto 7º lugar no ranking de público. Mesmo no G4 na maior parte do tempo e mesmo com a liderança praticamente absoluta, o Fogão não entusiasmou seu torcedor. A média do Glorioso sequer chegou a dez mil testemunhas (9.338). Apenas seis vezes a Estrela Solitária superou a barreira de dez mil torcedores. O me-

lhor público ocorreu contra o Paysandu (21.605).

O América Mineiro, porém, foi o responsável pela pior média de público entre os quatro clubes que conquistaram o acesso à Série A. O Coelho terminou na modesta 10ª posição com média de 3.738 pagantes. O público total ficou abaixo dos 100 mil torcedores (71.016).

No geral, a Série B foi encerrada com média de 6.523 fãs e público total de 2.459.183 torcedores. Ape-

nas o lanterna Boa Esporte não atingiu a marca de mil pagantes (495). E só os seis primeiros superaram a média de dez mil apaixonados. Em campo foram 380 jogos com 195 vitórias dos mandantes, 82 triunfos dos visitantes e 103 empates. Aconteceram 925 gols, sendo 568 dos donos da casa e 357 dos visitantes. Média de 2,43 tentos por partida. Os dados estatísticos estão no site Sr.Gool.

CORINTHIANS E PALMEIRAS

Temporada mostra supremacia paulista no futebol

O Palmeiras, na última quarta-feira, venceu o Santos, por 2 a 1, no tempo normal e, por 4 a 3, nos pênaltis, e conquistou seu terceiro título da Copa do Brasil. Com a volta olímpica do Verdão, o Estado de São Paulo - de acordo com o levantamento do Sr. Gool - garantiu sua quinta dobradinha nacional, uma vez que o Corinthians faturou o título do Campeonato Brasileiro da Série A com três rodadas de antecedência.

O Palmeiras foi campeão com aproveitamento de 69,2%, chegando a 88,9% em casa. Como visitante, o desempenho foi de 52,4%. Ao longo da campanha do título, o Palmeiras obteve oito vitórias (cinco em casa e três fora), três empates (um como mandante e dois como visitante) e só duas derrotas longe da torcida, além de 25 gols a favor e 14 contra. Presente na Copa do Brasil desde a Primeira Fase, o Verdão passou por Vitória da Conquista-BA, Sampaio Corrêa-MA, ASA-AL, Cruzeiro-MG, Internacional-RS, Fluminense-RJ e Santos-SP.

O Corinthians, por sua vez, ainda realizará mais um jogo no Brasileirão e poderá bater o recorde de pontos. Hoje, o Timão ostenta 24 triunfos (16 em casa e oito fora), oito empates (um como mandante e sete como visitante) e só cinco derrotas (uma diante da torcida e quatro fora), além de 70 gols a favor e 30 contra.

Início em 1988

São Paulo foi o centro das atenções no País, pela primeira vez, em 1998. Naquela oportunidade, o Palmeiras faturou o título da Copa do Brasil em cima do Cruzeiro. O mesmo rival mineiro ainda perdeu o Brasileirão para o Corinthians. O Timão, aliás, participaria de outra dobradinha em 2002.

O Alvinegro do Parque São Jorge faturou o título da Copa do Brasil em cima do Brasiense, mas perdeu o Brasileirão para o rival Santos. Dois anos depois, o Peixe voltou a conquistar a Série A, enquanto a Copa do Brasil ficou

com o surpreendente Santo André.

Por fim, em 2005, a surpresa foi o Paulista que abocanhou a Copa do Brasil. No Brasileirão de pontos corridos, o título ficou com o Corinthians. Agora, os paulistas voltam a ficar no topo do futebol nacional como a mesma dobradinha que iniciou toda esta trajetória positiva dos paulistas.

Além dos paulistas, apenas os mineiros ostentam a dobradinha nacional. O Cruzeiro pode ter apanhado dos paulistas em 1998, mas em 2003 não deu chances para nenhum rival. A Raposa garantiu os títulos da Copa do Brasil e do Brasileirão, então a primeira edição de pontos corridos.

Em 2014, Minas Gerais voltou a ser o centro das atenções. O Atlético Mineiro bateu o eterno rival Cruzeiro e faturou o inédito título da Copa do Brasil. Mas a Raposa não desanimou e conquistou o título do Brasileirão, o segundo seguido e o quarto na história do Nacional.



Goleiro Fernando Prass consagrado no título de campeão da Copa Brasil

VAGA NA LIBERTADORES

São Paulo precisa de um empate

FOTOS: Reprodução

Internacional tem de vencer o Cruzeiro e torcer por tropeço do Tricolor contra o Goiás

Com 59 pontos, o São Paulo só precisa de um empate hoje, às 17h, no Serra Dourada, diante do Goiás, para confirmar a sua participação em mais uma Taça Libertadores. O Internacional, que joga contra o Cruzeiro, no Beira Rio, precisa vencer e torcer por um tropeço do Tricolor paulista.

Para este jogo o técnico interino Milton Cruz já definiu os 11 titulares que entrarão em campo em Goiânia: Denis; Bruno, Lucão, Edson Silva e Carlinhos; Hudson, Thiago Mendes e Michel Bastos; Ganso, Alan Kardec e Pato.

Já o Inter, além de vencer o Cruzeiro, precisa contar com um tropeço do São Paulo diante do Goiás para classificar-se à Copa Libertadores-2016. A situação difícil na última rodada do Campeonato Brasileiro é fruto de uma temporada de altos e baixos, mas os jogadores entendem que se a vaga no torneio continental vier será merecida.

“Claro que o Inter merece. Queremos provar que nosso time tem qualidade. Desde os mais jovens até os mais experientes. Tivemos muitos jogadores lesionados. Acho que todos jogadores estão focados nisso” afirmou o meia Anderson.

Aproveitando para dar uma provocada na imprensa, Anderson afirmou que a temporada do Internacional foi positiva, já que o Colorado foi campeão gaúcho e foi longe em todas competições que disputou.

“ Pela imprensa, eu acho que o Inter teve um ano ruim. Como jogador, não acho que foi um ano espetacular, mas fizemos um grande ano. Fomos campeões do Gauchão. Chegamos às semifinais da Libertadores, quartas da Copa do Brasil. E estamos lutando pela Libertadores. Não foi tão ruim”.



O São Paulo reagiu na reta final do Campeonato Brasileiro e está próximo de confirmar mais uma participação na Taça Libertadores da América em 2016

Chapecoense sonha em surpreender o Atlético Mineiro na última rodada

Sem risco de rebaixamento, a Chapecoense vai encerrar a sua participação no Campeonato Brasileiro de 2015 hoje e quer fazê-lo com uma vitória fora de casa sobre o Atlético Mineiro. A partida será realizada às 17h (de Brasília), no Mineirão, em Belo Horizonte.

“É assim mesmo. Estamos encerrando a semana, buscando a melhor preparação para enfrentar o Atlético-MG” disse o lateral esquerdo Tiago Costa.

Com o terceiro cartão amarelo de Dener, Tiago Costa pode ser uma das novidades da Chapecoense na última rodada do Brasileiro. No lado direito, Apodi também levou o terceiro amarelo e aí a oportunidade pode ser dada para Mateus Caramelo.

“Eu lembro que nos primeiros treinos do ano eu comecei de titular, mas aí vieram as lesões e eu fiquei praticamente quatro meses parado. Mesmo assim estou feliz aqui, porque nas vezes que tive a oportunidade eu me senti bem, entrei bem e agora espero contribuir outra vez para que a gente consiga o resultado.

Com 47 pontos, a Chapecoense ocupa a 14ª colocação. O Atlético Mineiro joga para se garantir como segundo lugar da competição e ganhou motivação após a contratação de Diego Aguirre, anunciando esta semana após a saída de Levir Culpi.

PONTE PRETA X SPORT

Rubro-Negro quer garantir o 5º lugar para ter vantagem na Copa do Brasil



O Sport Recife fez uma excelente campanha no Brasileiro

Apesar de não ter mais chances de Libertadores, o Sport vai para a última rodada da Série A querendo terminar a disputa com uma vitória. Hoje, o Leão vai visitar a Ponte Preta, às 17h (de Brasília), no Moisés Lucarelli.

Além dos três pontos, dependendo dos resultados, time pernambucano pode terminar o Brasileirão no quinto lugar, o que o classificaria diretamente para as oitavas de final da Copa do Brasil do ano que vem. O Sport ocupa no momento a sexta colocação, com 56 pontos.

“Conseguir esse quinto lugar seria ótimo, mas infelizmente não depende só de nós. Mas nosso grupo, quando entra em campo, entra para vencer. Neste domingo não será diferente. Quem não quer se despedir da temporada com uma grande vitória?” disse o goleiro Danilo Fernandes.

Precisando de apenas um ponto para ao menos igualar a melhor campanha de um time nordestino na era dos pontos corridos da Série A (Vitória, em 2013), Danilo Fernandes prefere deixar um pouco de lado as metas e focar apenas no jogo.

“Vencer o jogo só nos trará coisas boas. Vamos entrar com tudo em busca dessa vitória. Nosso pensamento é vencer. Depois a gente vê como ficou a classificação do campeonato”.

Flamengo contra o Palmeiras apenas para cumprir tabela hoje no Maracanã

Com 49 pontos e em 12º colocado, o Flamengo não briga contra o rebaixamento, tampouco por uma vaga na próxima Copa Libertadores. A equipe pode, no máximo, chegar ao 9º lugar. Para isso, precisará vencer o Palmeiras hoje, às 17h, no Maracanã, e torcer para que Ponte Preta e Atlético-PR não marquem mais que um ponto cada. O técnico interino Jayme de Almeida quer uma equipe determinada bem diferente do jogo diante do Atlético Paranaense quando perdeu de 3 a 0.

Sem Paolo Guerrero, Jayme pode optar por uma novidade na posição. Sheik tende a ser deslocado e fazer a função de centroavante, no lugar que, em tese, seria de Kayke, substituto imediato de Guerrero. O treinador não confirmou, mas garantiu que estuda bastante a hipótese.

“A ideia é simples: dar um pouquinho mais de velocidade ao ataque. Com o Kayke, a gente já viu. Eu queria ver com um pouquinho mais de velocidade. Não é nada para ser um treinador diferente, nem achar a fórmula mágica para ser campeão. De repente, dá certo, a ideia é essa. É confundir a zaga adversária, sem ficar aquele negócio fixo”, disse.

Assim, o Rubro-Negro deve ir a campo com: Paulo Victor, Pará, Wallace, Marcelo (César Martins) e Jorge; Márcio Araújo, Jajá (Canteros) e Alan Patrick; Gabriel, Everton (Kayke) e Sheik.

Galhofas & chacotas

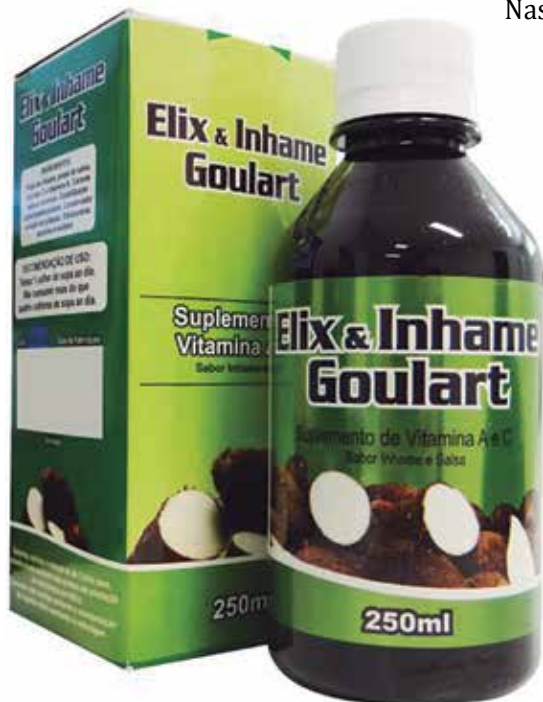
Anedotário popular é rico em espiritualidade humorística, atingindo todas as camadas sociais, em qualquer País

Hilton Gouvêa
hiltongouvea@bol.com.br

O elenco de piadas e galhofas do povo brasileiro é grande. E não é só esta nação tupiniquim que brinca com o sério, já beirando o perigoso. No mundo inteiro encontramos exemplos de súbita espiritualidade humorística, que nos deixa boquiabertos.

E os exemplos são muitos. Estava eu no verdor de meus 14 anos quando, em 1964, estourou o Golpe Militar, chamado de “Revolução”. O toque de recolher entrou em vigor, o Exército prendendo gente na rua, as Polícias Civil e Militar obedecendo ao regime de exceção que se instalava no País, e o povo brincando com isso, embora alguém corresse o risco de ser preso e torturado, pela simples suspeita de simpatizar com a causa comunista.

Nos ônibus, bondes, trens e



reuniões de calçadas, a galhofa corria solta. - Você sabia que o dono da Farmácia Régis foi preso ontem? - Por quê? -Estava vendendo Elixir de Inhame Goulart! Depurativo que ainda hoje existe. O nome dele nada tinha a ver com o presidente João Goulart, deposto pelos militares.

E as piadas continuavam a toda rédea. Desta vez, quem havia sido “preso” era George Cunha, na época grande revendedor de tintas e ferragens. Motivo: foi flagrado vendendo Aguarráz, um eficiente removedor e dissolvente.

Tanto George Cunha quanto o saudoso João Régis, nunca foram presos pelo movimento militar. Eles apenas foram “protagonistas” de uma sequência de piadas insólitas e de mau gosto. E os produtos que vendiam não tinham o menor elo afetivo com seus estabelecimentos ou sobrenomes. Mas alguém não resistiu ao momento e, mesmo contra a vontade de ambos, os transformou em “heróis”.

Nas eleições dos anos de 1960, Pedro Gondim e Janduhy Carneiro disputavam a governança da Paraíba. Os “gondinistas” diziam, nas ruas, que Janduhy passava as noites sem dormir, porque as muriçocas machucavam os ouvidos dele com o insistente refrão de “gondim”, ‘gondim”, “gondim”. A onomatopeia é parecida, mas nem tanto... Os “carmeiristas” davam o troco: diziam que Gondim não passava por um bode sem ouvir o insistente berro metálico de “Jan-du-hy”, “Jan-du-hy”.



D. Pedro II gostava de fazer piadas

FOTOS: Reprodução/Internet

Figueiredo, Costa e Silva e D. Pedro II

Tinha aquelas duas piadas que contavam envolvendo Figueiredo e Costa e Silva, baseadas no pavio curto de ambos e na ignorância que os dois tinham sobre alguns assuntos. A primeira falava que Costa e Silva perdera-se no Estado do Amazonas e fora resgatado pelo Parasar. Tudo começou com um telefonema dirigido a Costa e Silva solicitando para ele comparecer, urgente, a uma reunião no “Estado Maior”.... A segunda explicava que Figueiredo assistia à troca de guarda do Palácio de Buckingham, em Londres, ao lado da rainha Elizabeth. Nesse ínterim um dos cavalos solta aquele pum, barulhento e de odor insuportável. Pálida de vergonha, a rainha desculpou-se: - Sinto muito presidente!... E Figueiredo responde: - Sem problemas, majestade, eu pensei até que tinha sido o cavalo!.. A viagem à Inglaterra aconteceu. Mas este incidente é fictício e ocupa espaço, apenas, no anedotário popular.

No governo de nativistas exacerbados de Garrastazu Médici, surgiu o slogan: Brasil, ame-o ou deixe-o!. A

Napoleão e as manchetes do jornal

Galhofas, gafes e chacotas ocorrem em todas as camadas sociais, em qualquer país ou latitude. Quando Napoleão fugiu da Ilha de Elba, nos albores secundários do século XIX, um jornal francês, não-bonapartista, publicou a seguinte manchete: “O ogro fugiu da Ilha de Elba”. Napoleão ganhou terreno, com seus seguidores e o jornal, sem perder a majestade, novamente publicou: “O ditador desembarca em terras francesas”. O curso, vencendo as forças monarquistas, cada vez mais somava vitórias. E o jornal? Claro, mudando o tratamento, para sobreviver. Ao entrar vitorioso em Paris, o mesmo jornal saudou Napoleão com a efusiva manchete: “Sua Majestade imperial, Napoleão Bonaparte, acaba de chegar ao Palácio das Tulherias”.

O novo governo de Napoleão só duraria 100 dias. Depois, os ingleses o encarceraram na Ilha de Santa Helena, de onde nunca mais saiu. Seu pênis foi cortado por um médico legista, talvez por vingança. Recentemente uma casa de leilões de Londres vendeu a peça por US\$ 23 mil.

Napoleão forçou a família real portuguesa a correr para o Brasil. O Príncipe Regente, mais tarde D. João VI, trazia na

cabeça um bocado de problemas: alogar aquela grande comitiva nobre que o acompanhava e tratar, com luva de pelica, D. Maria I, sua mãe, a rainha louca, além de vigiar de perto sua principal inimiga, Carlota Joaquina, esposa do próprio.

João mandou escolher as principais casas do Rio de Janeiro, para alugar a si e a seus nobres. Quando o meirinho real escolhia o imóvel, mandava pintar o P e o R na soleira. Significava Príncipe Regente, e que a casa ficaria à disposição de quem o príncipe mandasse ocupá-la. Os inquilinos ficavam sem controle das casas. O povo carioca, tradicionalmente galhofeiro, lia a sigla PR como “ponha-se na rua”.

Prefeito

Já um prefeito do interior paraibano, apesar de muito querido, não era muito bom com a língua-mãe. Aí veio o twist, aquela música-dança que mexia com os ossos. A turminha foi pedir uma ajuda ao edil para fundar um clube de twist e ele respondeu: - Eu dou o dinheiro, vocês já saem com ele no bolso. Mas digam-me uma coisa: twist é a mesma coisa de tu foste? Sem comentários...

Deu no Jornal

A coluna destaca o saudável hábito de consultar dicionários

PÁGINA 26



Gastronomia

Camarões grelhados com pasta leva azeite e vinho branco

PÁGINA 28



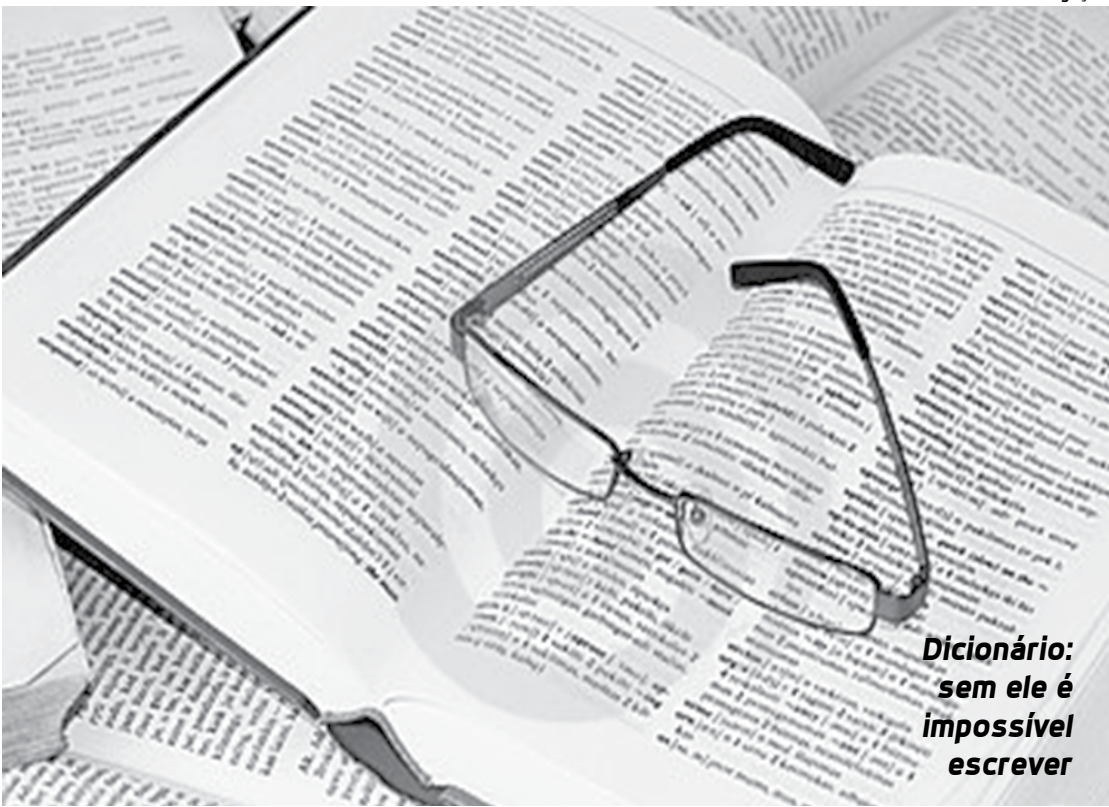
OLÁ, LEITOR!

O saudável hábito de consultar dicionários

Ricardo Noblat e Ancelmo Gois, jornalistas dos bons e já se avizinhando da categoria dos dromedários, sempre que surge uma oportunidade repetem aquela piadinha conhecida: a diferença entre médico e jornalista é que médico acha que é Deus; jornalista tem certeza. Aliás, só pra explicar, se é que tem gente que ainda não sabe: dromedário é aquele jornalista que, já velho e fora de moda, é visto nas redações, ou fora delas, como um entulho da profissão. A rigor, não dominam a informática e os seus equipamentos, não frequentam redes sociais e, quando contam suas histórias, referem-se a Machado de Assis, Lima Barreto, Barão de Itararé, Dostoiévski e outras figuras do mundo antigo, como Gutenberg, Padre Azevedo, Tristão de Ataíde e por aí vai.

A diferença entre a moçada do batente e esses dromedários, com suas citações caretas, é que estes dominavam outra técnica – vale dizer, outras ferramentas, que não a internet. Por exemplo: conheciam a gramática, respeitavam a ortografia e em sua grande maioria não incorria em concordâncias verbais malucas. Não é o caso aqui de se fazer juízo de valor entre gerações da mesma profissão. Até porque existem jovens jornalistas, espalhados em todas as redações, que manejam estas ferramentas com muita competência. São poucos, é verdade, mas são muito bons.

Há várias outras diferenças entre o jornalista de hoje e o de antigamente. Com um sistema de telefonia precário e ineficiente, os dromedários tinham de se virar no contato pessoal com suas fontes para obter informações que no dia seguinte seriam repassadas aos leitores. Hoje, com a velocidade estonteante da internet e a sofisticação dos equipamentos disponíveis para os que estão no batente, tudo isso se modificou e, cá pra nós, para melhor. Visto está que, neste caso, “melhor” significa “mais rápido”. Não necessariamente mais preciso.



Checar informação não é atualmente uma preocupação da rotina profissional. Os jornais perderam completamente o pudor de se desmentir. Bem diferente do tempo antigo: o Times, de Londres, por exemplo, passou mais de meio século sem um desmentido sequer. Até que um dia anunciou a morte de um cidadão e ele, no dia seguinte, foi à redação, exigir o óbvio desmentido. Conta o folclore jornalístico que o jornal acabou fazendo um acordo com o “morto”. Em lugar de desmentir-se, achou por bem dar a notícia de que o tal cidadão acabara de nascer. Teria ficado algo mais ou menos assim: “Nasceu ontem, aos 67 anos de idade, o sr. Fulano de Tal que é pessoa de muita consideração e tinha sido dado como morto”. Aqui no Brasil, jornais e revistas também ficavam com a cara vermelha de vergonha quando precisavam repor uma verdade sobre a qual haviam mentido. Hoje fazem isso sem qualquer constrangimento. Há poucos dias, o jornal O Globo, em

primeira página, desmentiu notícia de seu colunista Lauro Jardim, sobre o filho de Lula, que teria tido o seu nome denunciado por um quadrilheiro do petróleo. A notícia fora publicada como manchete de primeira página, mas o nome do cidadão não havia sido mencionado.

Que tal ir ao dicionário?
Mas, deixemos isso de lado porque o objetivo deste texto é outro: o que se pretende é comentar um pouco sobre a dificuldade que a nova geração de jornalistas brasileiros tem em consultar dicionários. O sujeito está escrevendo uma notícia, surge-lhe a necessidade de utilizar a palavra “paralisar” e ele não lembra bem se é com “z” ou com “s”. Ou então, a notícia é de ordem religiosa e lá vem a palavra assunção, ligada à figura de Nossa Senhora. Seria ela com quatro “esses” ou com a cedilha na primeira sílaba? E exceção? São tantos os sons de “esses” na palavra que o redator é tentado a

usar pelo menos um ao digitá-la. E o danado é que ela não tem nem um.

Como resolver este problema? Ah, não há maneira mais simples, mas barata e mais segura do que consultar um dicionário, hoje erradamente confundido com o google. E a crase? Ponho crase ou não? A resposta está em todas as gramáticas e até no google, mas é um saco investigar isso. Então, vai de qualquer jeito. Há conhecidos profissionais e privilegiados colunistas locais que se lixam para estas dúvidas. E seguem escrevendo conforme lhes dá na telha.

É claro que todos nós podemos cometer erros. É absolutamente certo que os cometemos com indesejável frequência. As dificuldades do idioma são muitas, o tempo é curto e a impaciência é grande. Mas custaria nada parar um pouco e dar uma olhada na gramática ou no dicionário? Errar não é bem o problema. O que incomoda mesmo é o desprezo que muitos têm pelo aprendizado do que é correto. A internet, o celular e todos os meios eletrônicos são ferramentas modernas do jornalismo. Mas o domínio (ainda que relativo) do idioma é a ferramenta que antecede a tudo isto. Não dá pra ser jornalista, advogado ou escritor sem dispor desta ferramenta. Era assim no tempo de Machado de Assis e é assim até hoje. Será sempre assim: quem quer dizer alguma coisa tem de saber como fazê-lo. Quem se dispõe a escrever para os outros precisa obedecer algumas regras para se fazer entender. O mau uso dessas regras não pode causar mal estar em quem lê um texto. Viram aí: o mau de uso é com “u”. O de estar é com “l”. O Português tem dessas coisas, fazer o quê?

Foi pensando nessas coisas que resolvi transcrever aqui o pequeno conto do maranhense Arthur Azevedo, intitulado “Plebiscito”. Vai ver que todo mundo já leu, mas ele é tão simpático e tão bem escrito que vale a pena ler de novo. Ainda mais nos tempos de hoje quando poucos são aqueles que se dão ao trabalho de consultar dicionários. Leiam que é bacana!

Plebiscito, de Arthur Azevedo

A cena passa-se em 1890.
A família está toda reunida na sala de jantar. O senhor Rodrigues palita os dentes, repimpado numa cadeira de balanço. Acabou de comer como um abade. Dona Bernardina, sua esposa, está muito entretida a limpar a gaiola de um canário belga. Os pequenos são dois, um menino e uma menina. Ela distrai-se a olhar para o canário. Ele, encostado à mesa, os pés cruzados, lê com muita atenção uma das nossas folhas diárias. Silêncio.
De repente, o menino levanta a cabeça e pergunta:
— Papai, que é plebiscito?
O senhor Rodrigues fecha os olhos imediatamente para fingir que dorme. O pequeno insiste:
— Papai?
Pausa:
— Papai?
Dona Bernardina intervém:
— Ó seu Rodrigues, Manduca está lhe chamando. Não durma depois do jantar, que lhe faz mal.
O senhor Rodrigues não tem remédio senão abrir os olhos.
— Que é? que desejam vocês?
— Eu queria que papai me dissesse o que é plebiscito.
— Ora essa, rapaz! Então tu vais fazer doze anos e não sabes ainda o que é plebiscito?
— Se soubesse, não perguntava.
O senhor Rodrigues volta-se para dona Bernardina, que continua muito ocupada com a gaiola:
— Ó senhora, o pequeno não sabe o que é plebiscito!
— Não admira que ele não saiba, porque eu também não sei.
— Que me diz?! Pois a senhora não sabe o que é plebiscito?
— Nem eu, nem você; aqui em casa ninguém sabe o que é plebiscito.
— Ninguém, alto lá! Creio que tenho dado provas de não ser nenhum ignorante!
— A sua cara não me engana. Você é muito prosa. Vamos: se sabe, diga o que é plebiscito! Então? A gente está esperando! Diga!...



Arthur Azevedo: contista que atravessa os tempos

— A senhora o que quer é enfezar-me!
— Mas, homem de Deus, para que você não há de confessar que não sabe? Não é nenhuma vergonha ignorar qualquer palavra. Já outro dia foi a mesma coisa quando Manduca lhe perguntou o que era proletário. Você falou, falou, falou, e o menino ficou sem saber!
— Proletário — acudiu o senhor Rodrigues — é o cidadão pobre que vive do trabalho mal remunerado.
— Sim, agora sabe porque foi ao dicionário; mas dou-lhe um doce, se me disser o que é plebiscito sem se arredar dessa cadeira!
— Que gostinho tem a senhora em tornar-me ridículo na presença destas crianças!
— Oh! ridículo é você mesmo quem se faz. Seria tão simples dizer: — Não sei, Manduca, não sei o que é plebiscito; vai buscar o dicionário, meu filho.
O senhor Rodrigues ergue-se de um ímpeto e brada:
— Mas se eu sei!

— Pois se sabe, diga!
— Não digo para me não humilhar diante de meus filhos! Não dou o braço a torcer! Quero conservar a força moral que devo ter nesta casa! Vá para o diabo!
E o senhor Rodrigues, exasperadíssimo, nervoso, deixa a sala de jantar e vai para o seu quarto, batendo violentamente a porta. No quarto havia o que ele mais precisava naquela ocasião: algumas gotas de água de flor de laranja e um dicionário... A menina toma a palavra:
— Coitado de papai! Zangou-se logo depois do jantar! Dizem que é tão perigoso!
— Não fosse tolo — observa dona Bernardina — e confessasse francamente que não sabia o que é plebiscito!
— Pois sim — acode Manduca, muito pesaroso por ter sido o causador involuntário de toda aquela discussão — pois sim, mamãe; chame papai e façam as pazes.
— Sim! Sim! façam as pazes! — diz a menina em tom meigo e suplicante. — Que tolice! Duas pessoas que se estimam tanto zangaram-se por causa do plebiscito!
Dona Bernardina dá um beijo na filha, e vai bater à porta do quarto:
— Seu Rodrigues, venha sentar-se; não vale a pena zangar-se por tão pouco.
O negociante esperava a deixa. A porta abre-se imediatamente. Ele entra, atravessa a casa, e vai sentar-se na cadeira de balanço.
— É boa! — brada o senhor Rodrigues depois de largo silêncio — é muito boa! Eu! eu ignorar a significação da palavra plebiscito! Eu!...
A mulher e os filhos aproximam-se dele. O homem continua num tom profundamente dogmático:
— Plebiscito...
E olha para todos os lados a ver se há ali mais alguém que possa aproveitar a lição.
— Plebiscito é uma lei decretada pelo povo romano, estabelecido em comícios.
— Ah! — suspiram todos, aliviados.
— Uma lei romana, percebem? E querem introduzi-la no Brasil! É mais um estrangeirismo!...

Piadas

Joãozinho

Quando uma professora dava aula a seus alunos sobre as diferenças entre os ricos e os pobres, Joana levanta o dedo:

- Senhora, meu pai tem tudo: TV, SOM, DVD, Ferrari...
- Tudo bem, diz a professora, mas será que tem uma lancha?

Joana reflete e diz:

— Bem, não...

A professora disse:

- Viu, não podemos ter tudo.
- Professora —, disse Maicon —, meu pai tem tudo: TV, SOM, DVD, Ferrari, Lancha,...
- Sim, responde a professora, mas será que tem um avião particular?

Depois de refletir, Maicon responde:

- Bem, não...
- Está vendo que não se pode ter tudo na vida? — disse a professora.

Joãozinho levanta o dedo e diz:

- Professora, meu pai, agora, tem tudo.
- Será? — disse a professora.
- Com certeza. Pois domingo passado, quando minha irmã apresentou o novo namorado, pagodeiro, de cabelo descolorido e bonezinho virado, o papai disse: "era só o que me faltava!"

Sogra

José toma uma decisão e comenta com o amigo Carlos.

- Carlos, parei de beber!
- Não diga! É o que te fez tomar essa decisão tão rápida?
- Quando cheguei em casa, ontem, vi minha sogra em duplicada!

Bêbado

Dois bêbados discutem sobre a gripe suína, quando um pergunta:

- Você viu o novo álcool em gel que lançaram?
- Vi sim, mas eles se ferraram com isso!
- Ué, por quê?
- Porque agora eu posso passar no pão!

Loira

Uma loira e uma morena estavam assistindo ao tele jornal, onde passava um homem ameaçando suicídio em cima de um prédio.

- Aposto R\$ 100,00 com você que ele pula.

Diz a morena.

- Aposto que ele não pula.

Diz a loira.

Após 5 minutos o homem pula e se espatifa no chão e a loira diz.

- É você venceu ele pulou mesmo, tome seus R\$ 100,00.
- Desculpe mas não posso aceitar o seu dinheiro, hoje de manhã eu vi esta reportagem na TV e já sabia que ele iria pular.
- Eu também já sabia.
- Então porque apostou?
- Porque não pensei que ele seria tão burro de pular de novo.

JOGO DOS 9 ERROS



- 1 - Cinto, 2 - orelha do gato, 3 - galho, 4 - folhas da árvore, 5 - bandeira, 6 - dente do rato, 7 - galho, 8 - nuvem, 9 - assíntura.

CAÇA-PALAVRAS

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

Procure e marque, no diagrama de letras, as palavras em destaque no texto.

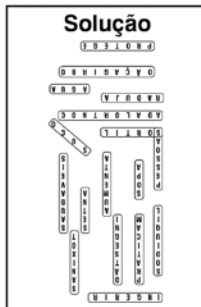
Água, sim!



A orientação de **INGERIR** pelo menos dois **LITROS** de água diariamente é conhecida da maioria das **PESSOAS**. No entanto, para aqueles que **PRATICAM** atividade física, isso deixa de ser uma orientação e se torna uma **OBRIGAÇÃO**. Segundo especialistas, **LIQUIDOS** saudáveis devem ser ingeridos **ANTES**, durante e **APÓS** a realização dos exercícios, pois, além de **AJUDAR** a eliminar as **TOXINAS** do organismo, **PROTEGE** contra doenças e, de quebra, ainda **AUMENTA** a resistência física. Durante a malhação, a **INGESTÃO** deve chegar a um total de 500 ml, mas, obviamente, de forma **CONTROLADA**. Além disso, não precisa ser necessariamente apenas de **ÁGUA**. Dentre os líquidos **SAUDÁVEIS** podemos citar chá não adoçado e **SUCO** natural.

I N G E R I R N A O R
M T P R O E O R G S T T
D M P I O E O T R A Y N
S H R C Â I R R N T O
O T A E T N T E I G B
D I T T S M N D X M E
I F I T E I T I O A L
U L C N G A N D T N R
Q E A S N R T S M S A
I R M H I B E E M A R
L S F F D A L T B U C
T L T T F U N M D M
A T S S L M R A F A L
P M O M T E E H V B
E C P N L N I E E E T
S M A A O T O G M I G
S F N N M A F F D S R
O A S I T E I S M T Y
A I Y R O Y M H U T N
S O R T I L I F A C N
T H Y B E A A D L A O
A D A L O R T N O C L
N T N H T N L S R C T
R A D U J A R G E F N
L B L C O N E A G U A
A E H N D L E T H R C
E O Â Ç A G I R B O E
S E T R B M Y I H E M
L M C B I L S G S C R
F P R O T E G E D R Y

7



Palavras Cruzadas

Horóscopo

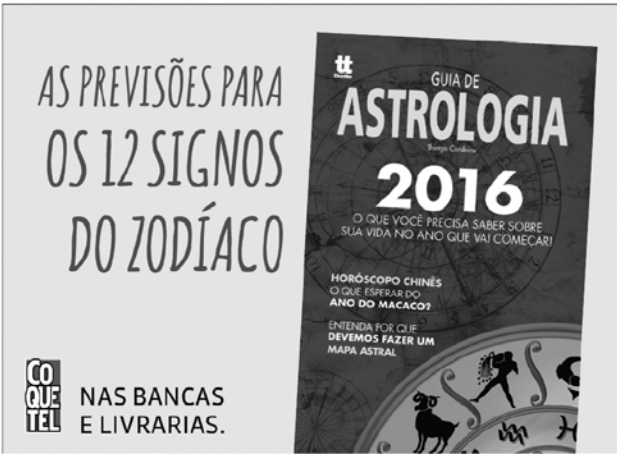
PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

Principal prêmio do Festival de Berlim	Agente de alergias	Situação daquela que foi vítima de sequestro	Conterrâneos de Bruno e Marrone	Condição da rua propícia a assaltos	Altura aproximada de um prédio de 30 andares	Roentgen (símbolo)
Tipo de macarrão usado em doces						O sinal hippie de paz e amor
O Rei das Selvas (HQ)	Detetive (?), alter ego do Bo-linha (HQ)		"(?) Eu Quero", marchinha de Carnaval			
Utensílio comum na área de serviço					(?) -olhado: energia negativa (pop.)	
				Prática financeira censurada na Bíblia	Momento de instabilidade conjugal	"Nacional", em PNB
					Berne (Zool.)	
Passível de ser reparado (o erro)		Personagem central da "Odisseia", de Apresen-tadora do SBT (2014)				
				Filtro do sangue		
				Material fibroso		
Roupa co-munite branca, de garçons	Entrar em (?): fazer-se presente	Enzima que atua na digestão	Triturar			
					Sucesso de Katy Perry	
O modo como morreu o filósofo Sócrates		Paisagem ímpar na aridez do deserto				Triste, em inglês
						Pena; lastima
Deprimi-dos, física ou moralmente						

3/sad — ura, 5/palma, 6/aranha — lipase, 7/alétria — ullises, 13/noventa metros.



Áries

A semana começa sob a influência da Lua Minguante em Virgem indicando dias em que você deve manter-se afastado dos problemas da carreira e vida profissional. Diminua o ritmo e tire uns dias para descansar, se for possível. Não comece nada, apenas conclua o que já começou. Marte, o deus da guerra, começa a receber uma forte pressão de Urano e Plutão indicando dias de intensidade nos compromissos sociais. É possível que um amigo precise de sua ajuda nos próximos dias. Vênus começa a caminhar através de Escorpião e você fica mais fechado e voltado para suas emoções. Um amor do passado pode retornar à sua vida e mexer com você.



Câncer

A semana começa sob a influência da Lua Minguante em Virgem indicando dias em que você estará mais calado e fechado, mais reflexivo. É possível que nesta fase você consiga finalizar as negociações relacionadas a um novo contrato ou acordo. Fique atento às oportunidades que, certamente, chegarão. Marte começa a receber uma forte pressão de Urano e Plutão indicando dias de tensão, especialmente com relação à sua vida doméstica e família. Mantenha a calma e o auto controle. Evite rompimentos. Vênus entra em Escorpião movimentando positivamente seu coração.



Libra

Começamos a semana sob a influência da Lua Minguante em Virgem deixando você mais fechado e introspectivo, o que pode derrubar sua energia vital. Respeite seu estado de espírito e preserve-se. O momento envolve a necessidade de descanso e renovação de sua energia. Tome cuidado redobrado com a saúde. Marte, o deus da guerra, começa a receber uma forte pressão de Urano e Plutão indicando dias de intensidade e nervosismo. Mantenha a ansiedade e a raiva sob controle e tome cuidado com acidentes. Vênus em Escorpião movimentando positivamente suas finanças. Uma boa notícia, relacionada ao setor, pode chegar.



Capricórnio

A semana começa sob a influência da Lua Minguante em Virgem indicando dias em que você deve se afastar dos problemas que um projeto de médio prazo vem trazendo. Os contatos com pessoas e empresas estrangeiras devem ser adiados. Procure ser racional aos últimos acontecimentos de sua vida. Tire uns dias para descansar. Marte, o deus da guerra, começa a receber uma forte pressão de Urano e Plutão, indicando dias de intensidade e dificuldades com sua carreira e projetos de trabalho. Mantenha a calma e resolva uma coisa de cada vez. Vênus caminha em Escorpião movimentando sua vida social e aproximando os amigos.



Touro

A semana começa sob a influência da Lua Minguante em Virgem que pede que você diminua as expectativas com relação a um romance. Isso não quer dizer que você deve desistir, mas apenas dar um tempo para você poder afastar-se um pouco e enxergar algumas coisas. O relacionamento com um filho pode passar pelo mesmo processo. Marte, o deus da guerra, começa a receber uma forte pressão de Urano e Plutão indicando dias de intensidade no trabalho. Mantenha a calma e evite brigas ou discussões. Cuide com carinho de sua saúde.



Leão

A semana começa sob a influência da Lua Minguante em Virgem indicando dias de maior tranquilidade com relação às suas finanças. Você estará menos ansioso com relação aos seus ganhos futuros. É hora de desligar e descansar. Marte, o deus da guerra, começa a receber uma forte pressão de Urano e Plutão e você estará mais agressivo, especialmente com as palavras, que devem ser controladas. Não responda e não aja impulsivamente. Vênus entra em Escorpião marcando o início de uma fase em que você estará mais caseiro, mais voltado para os seus. Aproveite as boas energias para promover almoços e encontros com quem ama.



Escorpião

A semana começa sob a influência da Lua Minguante em Virgem indicando que você deve diminuir o ritmo de trabalho e as atividades sociais. O momento pede maior tranquilidade e conforto emocional. Procure estar próximo dos amigos mais íntimos. Marte, o deus da guerra, começa a receber uma forte pressão de Urano e Plutão deixando você mais fechado, com a energia vital ainda mais baixa e certo desequilíbrio emocional. Não se deixe envolver por sentimentos negativos. Procure meditar e refletir e deixe ir o que for necessário. Vênus entra em seu signo movimentando positivamente seus relacionamentos e finanças.



Aquário

A semana começa sob a influência da Lua Minguante em Virgem deixando você mais fechado e voltado para emoções, sentimentos e pessoas que, possivelmente, serão deixadas no passado. Um novo ciclo se avizinha e você deve começar a olhar para frente. Marte, o deus da guerra, começa a receber uma forte pressão de Urano e Plutão indicando dias de tensão relacionada a um projeto de médio prazo. O contato com estrangeiros pode ficar mais difícil nesta fase. Não insista em nada. Deixe a vida fluir. Vênus entra em Escorpião movimentando positivamente sua vida profissional e carreira. Sua imagem social melhora significativamente.



Gêmeos

A semana começa sob a influência da Lua Minguante em Virgem e pede que você descanse e busque a companhia dos seus para que sua energia vital possa ser renovada. Você estará mais fechado e voltado para o seu mundo emocional. Marte, o deus da guerra, começa a receber uma forte pressão de Plutão e Urano indicando dias de tensão, especialmente com relação a um romance ou namoro, que já vem apresentando problemas. Mantenha a calma, se quiser preservá-lo. Vênus entra no signo de Escorpião indicando dias de prazer e boas relações no trabalho.



Virgem

Começamos a semana sob a influência da Lua Minguante em seu signo indicando a necessidade de diminuição de ritmo, especialmente no trabalho e nas diversões. Tome cuidado redobrado com a euforia, que pode trazer um otimismo maior do que o saudável. Não cometa abusos, pois sua saúde pode ressentir. Marte, o deus da guerra, começa a receber forte pressão de Urano e Plutão indicando dias de tensão relacionada às suas finanças. Não se envolva em nenhum tipo de investimento de risco nas próximas semanas. Vênus entra em Escorpião movimentando positivamente sua vida social e as amizades.



Sagitário

A semana começa sob a influência da Lua Minguante em Virgem indicando dias em que você deve manter-se afastado dos problemas da carreira e vida profissional. Diminua o ritmo e tire uns dias para descansar, se for possível. Não comece nada, apenas conclua o que já começou. Marte, o deus da guerra, começa a receber uma forte pressão de Urano e Plutão indicando dias de intensidade nos compromissos sociais. É possível que um amigo precise de sua ajuda nos próximos dias. Vênus começa a caminhar através de Escorpião e você fica mais fechado e voltado para suas emoções. Um amor do passado pode retornar à sua vida e mexer com você.



Peixes

A semana começa sob a influência da Lua Minguante em Virgem que pede diminuição de ritmo dos compromissos sociais. Procure manter-se mais fechado e procure descansar. Dias de solidão e comedimento. Aproxime-se apenas dos amigos mais próximos ou de seu amor. Marte, o deus da guerra, começa a receber uma forte pressão de Urano e Plutão indicando dias em que você estará com as emoções à flor da pele. É hora de deixar algumas situações e pessoas no passado. Vênus entra em Escorpião movimentando seus projetos de viagens e os contatos com pessoas e empresas estrangeiras. Dias de otimismo e fé renovados.

Camarões grelhados com pasta

Receita saborosa leva ainda azeite, vinho branco e pimenta-do-reino moída na hora

Ingredientes

- 1 xícara (chá) de massinha para sopa do formato de grãos de arroz (orzo ou rizoni)
- 2 colheres (sopa) de azeite
- 1 dente de alho espremido
- 800g de camarão médio limpo, só com o rabinho
- ¼ de xícara (chá) de salsinha picada
- ½ xícara (chá) de vinho branco seco (120ml)
- 5 colheres (sopa) de manteiga
- Sal e pimenta-do-reino moída na hora a gosto
- Cebolinha verde para decorar



Modo de preparo

Cozinhe a massa em uma panela com água e sal até ficar al dente. Escorra e tempere com pimenta e 1 colher do azeite. Reserve. Tempere os camarões com suco de limão, sal e pimenta. Aqueça uma frigideira com o azeite restante e junte o alho. Refogue até começar a dourar. Adicione os camarões, aos poucos para não criar muito líquido na frigideira e refogue-os por 5 minutos, virando de lado até ficarem dourados. Retire-os e polvilhe salsinha. Reserve-os em um prato. Na mesma frigideira, acrescente a manteiga, o vinho branco e deixe ferver, mexendo com uma colher de pau, por 5 minutos ou até formar um molho ligeiramente espesso. Verifique o tempero. Sirva os camarões acompanhados da massa quente regada com um pouco do molho de manteiga e decore com cebolinha verde.

FOTOS: Reprodução/Internet

Ingredientes

- 2 colheres (sopa) de óleo
- 40g de manteiga
- 2 dentes de alho picados
- 2 xícaras (chá) de arroz
- 2 colheres (sopa) de cebolinha ou salsinha picada
- lulas
- 1 cebola picada
- 1 dente de alho picado
- 4 colheres (sopa) de azeite
- ½ xícara (chá) de vinho branco seco (120ml)
- 1,2 kg de lulas limpas
- 50ml de caldo de peixe
- 500g de polpa de tomate
- 1 pitada de açúcar
- 1/3 de xícara (chá) de ciboulette picada
- Sal e pimenta-do-reino moída na hora a gosto

Coroa de arroz com lulas e tomate



Modo de preparo

Em uma panela com o óleo e a manteiga (reserve uma colher para untar a forma), refogue o alho até murchar. Junte o arroz e refogue por mais alguns segundos. Acrescente 4 xícaras de água fervente e deixe cozinhar até o arroz absorver o líquido e ficar macio, mas al dente. Enquanto o arroz cozinha, prepare as lulas: em uma frigideira, refogue a cebola e o alho até que a cebola comece a dourar. Junte as lulas, misture e acrescente o vinho. Deixe evaporar o álcool e junte a polpa de tomate, o caldo de peixe e o açúcar. Cozinhe por 7 a 10 minutos e verifique a textura da lula. Se estiver macia, desligue o fogo. Tempere com a salsinha e reserve. Retire o arroz do fogo, misture a cebolinha e coloque-o em uma fôrma de anel, de 23cm de diâmetro, bem untada com a manteiga reservada. Leve ao forno por 10 minutos e desenforme sobre um prato. Sirva o arroz com a lula no centro e com mais cebolinha, se desejar.

Ingredientes

Purê de banana

- 3 bananas-da-terra maduras
- 50g de manteiga
- 1½ xícara de leite
- Sal a gosto
- Peixe
- 600g de filé de pintado da Amazônia
- 2 colheres (sopa) de azeite
- Sal e pimenta-do-reino moída na hora a gosto

Filé de pintado com purê de banana-da-terra



Modo de preparo

Para o purê

Cozinhe a banana com casca, em uma panela com água por 15 minutos ou até ficar macia. Escorra a água, deixe esfriar um pouco e retire a casca. Amasse a banana com um espremedor ou garfo e coloque em uma panela. Junte a manteiga e o leite e cozinhe, mexendo até obter um purê. Tempere com sal e reserve.

Para o peixe

Em uma frigideira antiaderente com o azeite, coloque os filês de pintado, temperados com sal e pimenta, até ficarem ligeiramente dourados. Sirva o peixe com colheradas do purê.

Coluna do Vinho

Joel Falconi renascente@outlook.com

Um Grito de Carnaval borbulhante no Sonho Doce em janeiro de 2016

Festas carnavalescas sempre aconteceram no Clube Astrea, no Esporte Clube Cabo Branco, no Jangada e no late Clube. Os tradicionais blocos como o Esquadrilha-V e os Boêmios Brasileiros que puxavam multidões pelo centro velho da cidade desapareceram há bastante tempo o mesmo acontecendo com o Corso de Veículos que o teimoso Willis Leal comandou o ano passado e, por telefone nos informou que as autoridades acabaram com a alegria dos desfiles motorizados por não permitirem o consumo de bebidas que com motoristas já é Lei Antiga, agora se estendendo aos passageiros que estejam dentro dos veículos nesse tradicional desfile.

O Clube do Vinho da Paraíba para não deixar que nossos cidadãos viagem para Recife, Salvador e/ou Rio de Janeiro, resolveu promover uma Festa Carnavalesca no salão de festas do Sonho Doce. Limitado a vinte e três mesas com oito lugares cada uma. A dupla for-

mada pelos maestros Paulo Barreto e Sérgio Ribeiro com seus violino e órgão eletrônico, será reforçada com piston e trombone além de uma bateria para marcar o ritmo mais fortemente. Logicamente é uma festa cara. O casal de sócios que comprar uma mesa será responsável, pela ocupação dos outros seis lugares, levando membros da família, além de amigos e camaradas.

Teremos uma decoração condizente com a bebida e a comida que já estão incluídos no pacote. Serviremos espumantes brasileiros ainda inéditos por aqui, que constituem uma nova linha da Coop. Vinícola Garibaldi onde se inclui um Chardonnay - Blanc de Blanc-Brut e um moscatel-Rosado, já premiados internacionalmente, com o Moscatel sendo incluído entre os 100 melhores do mundo e o Prosecco classificado entre Os Tops 10. Não vamos ter carros alegóricos como os que desfilam tranquilamente pelas

principais ruas de Nova Orleães durante o Mardi-Grás, que dura todo um mês. O Mardi-Grás que está servindo de motivação para a sua utilização numa prévia carnavalesca que nos propomos fazer em janeiro de 2016, constituindo uma festa numa só noite que representará uma pequena mostrinha de um dos mais famosos carnavais do mundo, conhecido por suas máscaras, colares de conchas e desfiles de bandinhas, durante todo um mês antes do tríduo momesco tradicional. Essa festividade começou na Louisiana com os colonizadores franceses, constando em registros que seu primeiro evento aconteceu em 1699 estando devidamente datado. Suas cores típicas constante das fantasias, dos adornos e dos painéis de informações antecipadas são o dourado que significa poder, o verde que significa fé e o roxo que significa justiça. Outros símbolos famosos são as máscaras de dramas, a flor de Lis e os colares de continhas. A tradição de nudez desse Carnaval de Nova Orleães foi primeiro documentado em 1899, com mulheres desnudando os bustos. Sendo atualmente um ato famoso porque as mulheres, geralmente

universitárias, mostram os seios e, em troca ganham colares de continhas; que só começou em 1870 substituindo os anteriores que eram feitos de conchinhas tiradas do mar. Os jornais começavam a anunciar eventos do Carnaval com antecedência e através do Carnival Edition mostravam litografias de projetos dos desfiles. No início essas reproduções eram pequenas e os detalhes não podiam ser claramente vistos, mas a partir de 1886 com o chamado Desfile Proteus com visões de outros mundos. Esses chromolitos gráficos puderam ser produzidos em cores; fazendo justiça às belas fantasias de Carlotta Bonairense e BA Winkstron. Cada um desses trabalhos de designers foi trazido à vida. Acreditamos que o mesmo vai acontecer por aqui em 29.1.2016, já sendo possível confirmar que faremos no início do “entrudo” um desfile de fantasias com 12 participantes já estando inscritas as Sras. Eloisa Henriques, Ezilda Rocha, Giuliana Marximiliano, Joselma Lisboa, Manaira de Melo e Zélia Carneiro. Como faltam quase dois meses para a data efetiva, acreditamos que fecharemos o firo... embora a trabalhadeira não seja pequena.